ANNO LXI — NUMERO 205

QUINTA-FEIRA 10 DE SETEMBRO DE 1885

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia . . . $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$000
Por um anno idem . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores . . . $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 9 de setembro, ás 3 horas e 55 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas da tarde, pela linha terrestre).

Na Camara dos Deputados foram hoje reconhecidos os poderes do Dr. Metello, eleito pelo 1.º districto de Matto Grosso.

— Foram nomeados:

Presidente da provincia do Maranhão, o Dr. Horta Barbosa;

Chefe de policia da provincia de Minas Geraes, o Dr. Antonio Pedro Ferreira Lima.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

MARSELHA, 6 de setembro.

Hoje deram-se 10 casos fataes de cholera-morbus.

TOULON, 6 de setembro.

Nas ultimas 24 horas deram-se 8 obitos de cholericos.

PARIS, 6 de setembro.

Ainda que a tensão das relações diplomaticas entre a Alemanha e a Hespanha tenha realmente diminuido, não se crê que esteja eliminado todo o perigo de rompimento.

MADRID, 7 de setembro.

Julga-se que o presidente do Conselho de Ministros já pedio desculpas ao embaixador da Alemanha pelos factos que nestes ultimos dias se deram diante do palacio da embaixada do Imperio Alemão.

LONDRES, 7 de setembro.

Espera-se que, não podendo chegar á resultado satisfactorio as negociações diplomaticas entre a Hespanha e a Alemanha, relativamente ás ilhas Carolinas, ambas as nações se resolverão á sujeitar essa questão á um arbitramento.

MADRID, 7 de setembro, á tarde.

Falleceu o ex-ministro Losada Herrera.

MARSELHA, 7 de setembso.

Nas ultimas 24 horas, deram-se aqui 16 casos fataes de cholera-morbus e 6 em Toulon.

PARIS, 7 de setembro, á tarde.

As negociações diplomaticas entaboladas entre a Hespanha e a Alemanha, acerca das Carolinas, estão em bom caminho.

VIENNA, 7 de setembro.

O *REICHSRATH* foi convocado para 22 do corrente.

ZARAGOSSA, 7 de setembro, á tarde.

Deram-se aqui perturbações da ordem, que as autoridades conseguiram comprimir.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 9 de setembro de 1885.

INSTRUCÇÃO POPULAR

PISCICULTURA

(*Extrahido*)

SEGUNDA PARTE

Fecundação artificial dos ovos de peixe

(*Continuação*)

Dispostos estes preliminares, passa-se á operação propriamente dita. Para isto segura-se com a mão esquerda um peixe femea, conservando-o seguro pelas barbatanas da cabeça por cima e perto do vaso em que ha pouco falamos. Estando o peixe nesta posição,—os ovos, que se acham proximos do orficio anal e vulvar, caem em virtude do seu proprio pezo mas se isto assim não succeder, comprime-se brandamente o ventre do animal, entre o indicador e o pollegar da mão direita.

Logo que os ovos formarem no fundo do vaso uma tenue camada, toma-se um peixe macho e com elle se procede de igual maneira á que se empregou com a femea, fazendo cahir o liquido seminal sobre os ovos, até que a agua fique com a cor de leite muito aguado. Esta agua é então mexida mesmo com a cauda do peixe, com a mão, ou com as barbas de uma penna. Passados dous ou tres minutos, está operada a fecundação artificial,—e passa-se á escolha dos ovos, rejeitando aquelles que se apresentarem opacos.

(*Continua*).

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 5 DE SETEMBRO DE 1885

Abaixo assignados membros da commissão administrativa do recolhimento de Nossa Senhora da Gloria do Recife e da Conceição de Olinda. Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Antonio Clementino Freire.—Sim, por dous mezes.

Anacleto Publio de Moraes Carvalho.—Sim.

Augusto Magalhães da Silva Porto.—Ao Sr. commandante do corpo de policia para para conceder baixa do serviço, indemnisando o supplicante do que estiver a dever a fazenda provincial.

Bonomio Rosa de Lima Leal.—Sim.

Henrique Dias de Farias.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Bacharel Joaquim Pereira da Silva Guimarães.—Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para mandar pagar a gratificação, a que o supplicante tem direito, nos termos da 2ª parte do art. 2º da lei n. 1,497 de 10 de julho de 1880 e do artigo 223 do regulamento de 5 de fevereiro ultimo.

Dr. João Bastos de Mello Gomes.—Deferido com o officio desta data a Thesouraria de Fazenda.

João Manoel da Costa.—Informe o Sr. juiz de orphãos de Ipojuca.

João Pereira da Cunha.—Deferido com o officio de hoje ao Sr. inspector no Thesouro Provincial.

José Thiago dos Santos.—Dê-se.

Luiz Vieira Perdigão. Passe portaria na forma requerida.

Manoel José da Camara.—Justifico as faltas dadas durante o prazo do remoção e da prorogação que ultimamente concedi.

Maria Naldevina.—Não ha vaga nos estabelecimentos de caridade.

Maria do Livramento da Silva.—Aberto o concurso, não pode a cadeira, por outro meio, ser provida sem prejuizo do direito daquelles que a ella se propuzeram, pelo que não tem lugar.

Maria da Natividade Ferreira.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Bacharel Manoel Agapito Pereira.—Justifico a falta. Depois de notado na secção do archivo da Secretaria do Governo, remeto este requerimento ao inspector da Thesouraria de Fazenda para os fins convenientes.

Manoel Francisco Soares Brandão. Ao commandante do corpo de policia para conceder de accordo com a informação prestada em officio de 3 do corrente. n. 986.

Manoel Gonçalves Marques Ferreira. Sim, pagos os direitos fiscaes e foros em dividas e procedidas as diligencias do estylo.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 9 de setembro de 1885.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição de Policia

Secção 2ª.—N. 963.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 7 de setembro de 1885.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos a Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 5:

A' minha ordem, Manoel Camara de Medeiros e Felippe Santiago, como alienados, até que tenham o conveniente destino.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Bernardo Alves da Silva e Maria da Conceição, por disturbios.

A' ordem do do Poço da Panella, Sebastião, escravo do Visconde de Guararapes, a quem mandei-o entregar.

— Foram apresentados os seguintes detentos: José Francisco de Mello Carneiro, ao Tribunal do Jury; Manoel Felix dos Santos, ao Dr. juiz substituto do 2º districto criminal; e Valerio Francisco Regis, á Thesouraria de Fazenda, por ordem do Dr. juiz de direito do 3º districto criminal. Todos esses detentos voltaram para a Casa de Detenção.

— Foram postos em liberdade as mulheres de nomes Maria Joaquina da Conceição e Maria da Conceição, a primeira á requisição do subdelegado do 1º districto da Boa-Vista e a segunda a requisição do do 1º districto de S. José.

— No dia 6 foram recolhidos os individuos de nomes Herminia Maria dos Santos, Manoel da Paixão, Liberato Correia de Araujo, Antonio Pantaleão dos Santos, Leonidas João Evangelista e Manoel José Candido, todos por disturbios, sendo a primeira de ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio e os demais do do 1º districto de S. José.

Desses individuos foram hontem mesmo postos em liberdade Herminia Maria dos Santos e Liberato Correia de Araujo.

— Tendo o subdelegado do 2º districto da Graça, em officio de hontem datado, me communicado haver sido ferido alli o menor José Lourenço Santiago, de 8 annos de idade e filho de João Lourenço Santiago, nesta data mandei vistoriar dito menor pelo Dr. José Joaquim de Souza e ordenei aquella autoridade procedesse a inquerito contra o delinquente, que tem o nome de Manoel Miguel.

— Ante-hontem, ás 9 horas e meia da noite, foi ferido mortalmente, vindo a morrer poucos momentos depois, o individuo de nome Eustaquio Marques de Lima, que já cumprio pena no presidio de Fernando por crime de roubo e era tido como dado a crimes iguaes.

O facto deu-se, segundo informações colhidas pelo subdelegado do 1º districto de S. José, da seguinte forma:

Estando o estafeta Francisco de Souza e um outro individuo altercando na fabrica de cigarros existente na rua do Marquez do Herval n. 96, e procurando Eustaquio, que acabava de entrar em dita fabrica accommodal-os, resultou ser ferido Francisco de Souza, que isso declarou em altas vozes.

Aos gritos de Souza accudiram diversas pessoas em seu auxilio, as quaes tomando Eustaquio como autor do ferimento, o aggrediram, perseguindo o até o quadro denominado Cannavial, onde o feriram com sete facadas.

O cadaver de Eustaquio foi depositado na igreja matriz de S. José e ahi vistoriado pelo Dr. José Joaquim de Souza.

O ferimento feito em Francisco de Souza foi considerado grave.

Apezar dos esforços empregados pela autoridade local, ainda não se pôde descobrir os autores do crime.

A tal respeito está se procedendo nos termos do inquerito policial.

— Ainda ante-hontem, ás 8 horas da noite, Pedro Menelio Carneiro da Silva, canoeiro de Antonio Bernardino Ramos, pretendendo tomar no lugar denominado Barreira, em Beberibe, o trem da via-ferrea deste nome, estando os carros em movimento, aconteceu perder o equilibrio e cahir junto ao trilho e ficar gravemente ferido em ambas as pernas por um ferro do ultimo wagon.

O subdelegado respectivo tomou conhecimento do facto e procede de accordo com a lei.

— Diz o delegado de Buique, em officio de 26 do mez findo, que nenhum facto digno de mensão so tem dado naquelle termo.

— Communicou-me o capitão do corpo de policia João Baptista de Vasconcellos, commandante da força volante, que no dia 20 do mez findo tendo feito cercar diversas casas no lugar denominado S. Joaquim, pertencente ao termo de Salgueiro, onde costumavam apparecer os criminosos do grupo capitaneado pelo celebre sentenciado José Barbosa, conseguira prender a dous delles, pronunciados no termo do Jardim, provincia do Ceará, por terem em dias do anno passado, tentado assassinar a Renovato de tal, sobre quem dispararam por duas vezes armas de fogo.

— No dia 3 do corrente, ás 8 horas e meia da noite, suicidou-se, dando um golpe no pescoço com uma faca, a preta de nome Bibiana, pertencente ao negociante Antonio Francisco de Arajo Costa.

Attribue-se a desarranjo mental, de que ha dias estava soffrendo a infeliz, a causa do acto que praticara.

— Tendo sido informado de existir em certa casa á rua Imperial, um ingenuo conservado no tronco, recommendei ao Dr. delegado do 1º districto fosse verificar o que havia de verdade nessa informação, o que sendo cumprido por dito delegado me foi referido o seguinte:

Que tendo-se dirigido em companhia do subdelegado do districto, á casa indicada, alli encontrara o menor Felippe, de 11 annos de idade, filho de Maria, escrava, com uma taboa presa a um pé.

Disse o morador que infligira tal castigo em Felippe, por ter este costume de ausentar-se de casa, sem motivo algum, sendo depois encontrado dormindo pelas calçadas.

O menor por sua vez tambem declarara não era castigado, no que foi apoiado pela escrava Maria, mãi do mesmo.

Não tendo dito menor signal algum que indicasse soffrimento de castigo, limitou-se o Dr. delegado a exigir do senhor da mãi que tirasse a taboa do pé de Felippe, no que foi promptamente satisfeito.

— No dia 31 do mez findo foi capturado pelo subdelegado do districto de Jurema, no termo do Brejo, o criminoso Carolino Alves da Silva, pronunciado na comarca do Bonito como incurso nas penas do art. 257 do Cod. Crim.

— O subdelegado da Varzea remetteu-me hontem 4 facas de ponta e 1 canivete que apprehendera em seu districto.

— O delegado de S. Lourenço da Matta tambem remetteu-me duas facas de ponta e um revolver.

Uma das facas e o revolver foram tomadas a Francisco Baptista da Silva, que ferira levemente a João José de Mello e Luiz do Nascimento, sendo por isso preso.

A tal respeito abrio se o respectivo inquerito.

— Pelo Dr. delegado do 1º districto foi remettido ao Dr. juiz de direito do 1º districto criminal o inquerito policial a que procedêra, de ordem minha, contra o detento Floriano João Francisco pelo crime de ferimentos praticados na Casa de Detenção nas pessoas de seu companheiro João Vicente Ferreira e do guarda João Cancio da Silva Cordoville, facto de que me occupei em a parte de 4 do corrente.

— Tambem pelo subdelegado da freguezia de Santo Antonio foi remettido ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal o inquerito policial a que procedêra contra Josquim Ferreira Gomes, conhecido por Chambaril, por infracção de termo de bem viver.

— Faço acompanhar a presente parte de uma relação das prisões realisadas pelas autoridades policiaes dos 1º e 2º districtos de delegacia desde o dia 8 de maio findo a presente data.

— Autorisei hoje que fossem alimentados por conta dos cofres provinciaes os detentos Manoel Camara de Medeiros e Raymundo Damião dos Santos.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Luiz Correia de Queiroz Barros, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Luiz Albuquerque Martins Pereira.*

Quadro das prisões realisadas nos 1º e 2º districtos de delegacia desta cidade, a contar do dia 8 de maio até esta data.

Crimes.	Numero das prisões
Estellionato e tentativa	2
Homicidio e tentativa	8
Ferimentos e offensas physicas	55
Furtos e tentativa	24
Roubo e tentativa	10
Estupro	3
Embriaguez	35
Vagabundagem	30
Offensas á moral publica	43
Disturbios	424
Somma	634

Além destas prisões constou ainda o seguinte:

Captura de desertores	5
Alienados recolhidos na Casa de Detenção e depois transferidos para o Asylo	57
Suicidios e tentativas	7
Inqueritos remettidos	76
Incendios e tentativas	3
Fracassos	10
Esmagamentos	2

Foram apprehendidas, além de 50 chaves, 2 pedaços de bayoneta e 1 de espingarda, 1,310 armas defezas, sendo 882 facas de ponta, 128 canivetes, 85 compassos, 36 navalhas, 34 pistolas, 16 espetos, 9 bayonetas, 9 revolvers, 11 punhaes, 6 bacamartes, 3 espingardas, 2 carabinas, 2 espadas, 1 roqueira e 86 ferros diversos.

Aos cofres da Camara Municipal foi recolhida a quantia de 210$000, proveniente de multas impostas por jogos prohibidos.

Secretaria da policia de Pernambuco, 7 de setembro de 1885.—O official da 2ª secção, *Manoel dos Santos Pimentel.*

Secção 2ª.—N. 967.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 9 de setembro de 1885.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos a Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 7:

A minha ordem, Sebastião, escravo de Miguel Archanjo de Faria, afim de ser alli conservado até que seja reclamado por seu senhor.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Boa Vista, Lupicinio Lourenço Correia Torres e Justino Barradas, por disturbios.

Regressou da provincia do Rio de Janeiro o réo Raymundo Damião dos Santos ou Raymundo Francisco dos Santos.

Foram apresentados os detentos José Francisco de Mello Carneiro e Thomaz José dos Reis, sendo o primeiro ao tribunal do jury e o segundo ao subdelegado da freguezia do Recife.

Foram postos em liberdade os seguintes individuos:

Firmina Maria do Espirito Santo e Sebastião, escravo do Visconde de Guararapes, por portaria de meu antecessor; Manoel José Candido, Antonio Pantaleão dos Santos e Leonidas João Evangelista, a requisição do subdelegado do 1º districto de S. José; Jorge Pereira Ramos, a requisição do subdelegado do 2º districto de S. José; Lupicinio Lourenço Correia Torres e Justino Barradas, á requisição do subdelegado do 1º districto da Boa Vista.

No dia 8, foram recolhidos apenas os individuos de nomes Pedro Julio Simplicio, vindo do termo de Olinda e Luiz Francisco Fagundes, preso por ordem do subdelegado do 2º districto da Boa Vista, por disturbios e ferimentos, sendo que o ultimo foi no mesmo dia posto em liberdade.

Regressou do termo de Olinda o detento Severino José Patricio.

— Hontem, ao meio dia, alguns moços, moradores no povoado da Torre, combinaram entre si fazer uma pescaria com dynamite, e para realisal-a escolheram o rio que banha aquelle povoado.

Ahi chegados atiraram n'agua uma bomba cuja explosão foi rapiáa e em seguida lançaram-se tambem n'agua; um delles, porém, arriscou-se a atravessar o rio e quando voltou, já quasi em terra, cahio e expirou.

O subdelegado respectivo logo que teve sciencia do facto compareceu no lugar onde elle se dera e tratou de dar as necessarias providencias, menos a vistoria no cadaver por não ter encontrado um facultativo que a isso se prestasse.

Entretanto apparecendo suspeitas de ter sido o infeliz moço morto violentamente, acabo de ordenar ao Dr. delegado do 1º districto que proceda a autopsia no cadaver, dando-me conta do resultado.

— Em officio de 7 do corrente, dirigido a esta repartição, communica o capitão Jeronymo Odon Ferreira Cabral ter naquella data, por incommodos de saúde, passado o exercio da delegacia do termo de Páo d'Alho ao respectivo supplente Bellarmino do Rego Accioli.

— Pela subdelegacia da freguezia de Santo Antonio foi remettido ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal o inquerito policial a que procedeu contra Antonio Alexandre Vieira, por crime de ferimentos.

— Mandei hoje recolher na Casa de Detenção a alienada Isabel Rita de Albuquerque, até que possa ser transferida para o asylo da Tamarineira.

Deus guarde a V. Exc. Illm. e Exm. Sr. conselheiro Luiz Correia de Queiroz Barros, muito digno vice-presidente da provincia.—O chefe de policia interino, *José Antonio Correia da Silva.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 10 DE SETEMBRO DE 1885

Noticias da Europa

O paquete inglez *Elbe*, que passou hontem para o sul, trouxe datas da Europa que alcançam de Lisboa até 28 de agosto, adiantando cinco dias ás trazidas pelo francez *Equateur*.

Alem das constantes da carta do nosso correspondente de Lisboa, publicada na rubrica *Exterior*, eis as demais noticias que trouxe o referido paquete:

Hespanha

Escreve o nosso alludido correspondente em 2 de agosto:

« A questão das Carolinas, archypelogo no Oceano Pacifico, pertencente á Hespanha a que o principe allemão se lembrou agora de lançar a mão como cousa sem dono, é a questão do dia, não só naquelles dous paizes mas em toda a imprensa européa.

« Na manhã de 23 lhes disse o que então contava e ao mesmo tempo, que, nesse dia, domingo, devia fazer-se em Madrid uma grande manifestação patriotica protestando contra a violencia da Allemanha.

« O telegrapho annunciava-nos á tarde que cerca de *cento e cincoenta mil pessoas* se tinham reunido no salão *del Prado* e suas adjacencias aos gritos de viva a Hespanha, organisando-se em seguida um prestito imponente que teve o bom senso, cousa rara em tamanha multidão, de respeitar as vidraças da legação e consulado da Allemanha naquella capital.

« Chegam agora os pormenores de tão significativa como enthusiastica manifestação popular.

« Os jornaes hespanhoes continuam a protestar energicamente contra o procedimento do governo allemão e a incitar os poderes publicos para que tomem sem perda de tempo, uma patriotica desforra.

« Nesta unanimidade de pensamento não ha a mais leve discrepancia de matizes politicos. »

— A manifestação effectuada no passeio *del Prado* vem descripta nos jornaes chegados ante-hontem e vê se que foi imponentissima.

« A hora designada para o commeço d'esta era as cinco da tarde mas antes d'ella já numerosos grupos haviam penetrado no vasto salão *del Prado*.

« As cinco horas já o vastissimo passeio estava cheio por multidão enorme.

« Junto do monumento do *Dois de Maio* pronunciaram discursos enthusiasticos alguns oradores entre elles D. Manoel Bezerra.

« Depois o cortejo poz-se em marcha para a rua de Alcalá. Era tão longo que já sua frente chegara á *Puerta del Sol* e ainda a cauda não havia sahido do *Prado*.

« Iam no cortejo homens politicos importantes de todos os partidos, redactores de jornaes das cores mais oppostas, generaes e officiaes de todas as graduações uniformisados, muitos padres com os seus habitos talares, estudantes, muitos individuos de sobrecasaca e chapéo alto, alternando com operarios de blusa, litteratos, commerciantes, industriaes, artistas, em summa, a representação de todas as classes sociaes desde as mais elevadas e abastadas até ás mais humildes e desvalidas.

« Na frente ia um cavalleiro levando a bandeira nacional. Em seguida uma carruagem, desfraldando uma dupla bandeira com as côres de Hespanha e França.

« A redacção do jornal *El Liberal* denunciava a sua presença com outra bandeira, em volta da qual se agrupava o respectivo pessoal de redacção e officinas.

« O *Circulo da União Mercantil* levava doze bandeiras.

« O *Circulo da esquerda* levava tres que eram acompanhados por todos os socios.

« A *Correspondencia de Espana* levava tambem uma bandeira.

« O *Circulo dos Asturianos* e o *Atheneu* levavam bandeiras tambem.

« A *Correspondencia Militar* levava uma bandeira, sendo acompanhada pelos seus redactores e pessoal de officinas com auriflammas.

« Os commerciantes, os estudantes e muitas outras corporações levavam igualmente bandeiras.

« Das janellas e varandas as senhoras acenavam com os seus lenços, e os vivas á Hespanha, á integridade do territorio, á marinha, ao exercito e ao povo hespanhol succediam-se, sem interrupção n'um clamor enorme que saía de todos os peitos.

« Quando o cortejo passava em frente do palacio da presidencia do conselho de ministros, nenhuma janella estava aberta naquelle edificio, e não se via a bandeira nacional arvorada na respectiva haste.

« Alguns individuos, destacando se da multidão, treparam uns sobre os outros e chegando á sacada do andar nobre, nella hastearam a bandeira hespanhola.

« Mais adiante, os balcões do *Casino Militar* e do *Circulo Militar* estavam cheios de socios que saudaram enthusiasticamente os manifestantes.

« Os Srs. Martos e Becerra entraram no *Casino Militar* a comprimentar o respectivo presidente, o general Salamanca. O Sr. Martos chegou a uma das janellas e dirigio dalli uma breve mas energica allocução ao povo.

« Concluio brandando: « Viva a Hespanha! Viva o exercito! Viva a marinha! Viva o povo!!

Eis o trecho final do discurso tribunicio do Sr. Martos:

« Hespanhoes: julgavam os usurpadores que estavamos n'uma grande prostração. Pois della tiraremos forças para defender os nossos direitos. A todos nós une uma só aspiração: a da salvação da patria.

« Hespanhóes: a nossa bandeira poderia cahir desfeita entre o fumo da polvora cortada por um choveiro de balas; mas humilhada, nunca! (Grandes applausos e acclamações)

« Aqui estão o exercito e a marinha; ahi em baixo o povo. Povo, exercito e marinha unidos, demonstram que em nossas veias corre o sangue de Baileu.

« Hespanhóes: Viva a Hespanha! Viva o exercito! Viva a marinha! Viva o povo! »

E' indiscriptivel o enthusiasmo com que foram correspondidos estes vivas.

« O Sr. Becerra tambem fallou ao povo, sendo applaudido com o maior enthusiasmo.

Continuando o cortejo a seguir, quando chegou de frente do *Atheneu*, os socios deste expozeram na varanda, entre duas estrellas de gaz, o retrato do valente e glorioso almirante Mendez Nunes, que foi muito festejado pela multidão.

« Alli discursaram os Srs. Carvajal e Aguilera.

« O cortejo continuou depois a seguir, mas antes de chegar ao palacio da legação allemã, dispersou se pelas ruas visinhas, por conselho dos individuos que o dirigiam, receiosos de alguma manifestação inconveniente. Era já noite fechada.

« E' calculado em 50,000 o numero das pessoas que formavam o cortejo e em 100,000 e das que faziam alas nas ruas e praças.

— De Madrid telegrapha-nos a Agencia Havas a 26 á tarde, o seguinte:

« O governo hespanhol esta muito resolvido a cessar as suas relações com a Allemanha se esta não der uma satisfação immediata e positiva ao brio da nação hespanhola. Toda e qualquer idéa de arbitragem e inaceitavel.

« O *Liberal* diz que aceitar arbitragem para a questão das ilhas Carolinas seria uma vergonha nacional; a soberania da Hespanha defende-se por via diplomatica ou pelas armas.

« Ao mesmo passo que de Madrid nos chegam estas noticias a respeito da hypothese de uma arbitragem, um telegramma de Roma, da mesma data diz não ser verdade que o letigio hispano-allemão, acerca da posse das ilhas Carolinas será submettido á arbitragem da Italia.

« Ainda a proposito do cortejo e manifestação do dia 23:

« O general Salamanca, presidente do Centro Militar de Madrid, renunciou a commenda allemã que ha pouco lhe fôra conferida, manifestando ao principe imperial o lugar que ficava vazio no seu peito, esperava enchel-o defendendo a honra da patria.

« O governo é que se recusara a collocar a bandeira nacional no palacio da presidencia, e como os empregados fechassem as janellas e portas para impedir o ingresso do povo que investia teimoso, foi então que um homem saltou a uma das sacadas, sendo imitado por outros que conseguiram collocar duas bandeiras.

« O numero dos estudantes que iam no cortejo passava de 6,000.

« Na rua de Alcalá, um relojoeiro, cujo nome é allemão, tinha collocado na porta o seguinte letreiro:

« Não sou nem serei allemão, mas de nacionalidade austro-hungara—Viva a Hespanha! »

« E' para admirar que quasi sem annuncio previo e sem programma se tivesse realisado este acto solemne, mantendo-se inalteravel a ordem.

« Já na minha de 23, fallando-lhes das expansões da imprensa hespanhola sobre a offensa allemã, referi as repetidas e energicas exhortações que se fizeram ao rei de Hespanha para que restituisse quanto antes ao imperador Guilherme a patente de coronel de uhlanos com que o brindara, e com que tanto escandalisou a França, e até alguns queriam que lhe recambiasse tambem o proprio uniforme, o que seria altamente comico. Os que tal aconselhavam, entendiam tambem que era acto decoroso reenviarem-se desde logo para a chancellaria do imperio germanico todas as veneras e condecorações com que haviam sido, em diversas épocas, mais ou menos recentes, agraciados muitos subditos hespanhóes de differentes categorias officiaes, ou mesmo simples particulares.

« O que não esperava, porém, era ouvir segredar aqui em Lisboa, que esse acto de violação do territorio colonial hespanhol fora muito de antemão combinado com o proprio soberano em troca de umas futuras allianças matrimoniaes a que o imperador da Allemanha annuiria e que D. Affonso XII levava muito em gosto! Puz logo de quarentena a informação, até mesmo porque parecendo-me de procedencia republicana, se tornaria um tanto suspeita para o caso.

« Cumprindo-me, todavia, registrar o que sobre o assumpto se me afigura de mais importante, exportarei esse boato, ainda assim com toda a reserva, por que não creio que o rei de Hespanha tenha tanta falta de criterio e fosse tão mal aconselhado que ousasse contrariar por tal modo os sentimentos de pundonor patriotico do brioso povo a que preside, arriscando n'esses conluios imprudentes a estabilidade da dynastia, uma vez que se rasgasse o véo e fossem patentes e comprovados á face da nação.

« A linguagem da imprensa officiosa allemã tem sido rebarbativa, e, segundo alguns dos ultimos telegrammas, vê se que se inspirava na idéa de que, não obstante os enthusiasmos patrioticos manifestados em Hespanha, o governo do imperio procederia como entendesse que mais convinha aos seus interesses.

« No dia 25, porém, constava em Lisboa, que a attitude energica da Hespanha parecia ter obrigado a Allemanha á retrahir-se e dar-lhe a satisfação.

« A linguagem arrogante e quasi insultuosa dos jornaes officiosos allemães, fôra substituida por uma linguagem e resoluções conciliadoras, o que parecia deprehender-se d'este despacho telegraphico de Berlim, expedido a 24:

« — A *Gazeta Nacional* declara que a questão dos pretendidos direitos da Hespanha sobre as ilhas Carolinas será objecto em Berlim d'um exame muito attento, porque a Allemanha guarda sempre todo o respeito aos direitos alheios.

« A *Gazeta* além disso faz observar que o acto de posse das ilhas Carolinas pela Allemanha não foi ainda notificado officialmente.

« De 25 telegraphava de Madrid a Agencia Havas:

« — O conselho de ministros reunido esta noite, sob a presidencia do rei, ouvio ler a nota e os despachos diplomaticos trocados com a Allemanha ácerca da questão das ilhas Carolinas.

« O governo allemão expedio hontem a Madrid um telegramma, dizendo que o incidente não tem importancia, e que não perturbará as boas relações do imperio com a Hespanha; allega que estava persuadido que as ilhas Carolinas não tinham dono, pois que a Hespanha nunca alli estabeleceu governo; e conclue annunciado que, pelo correio, enviará uma nota explicativa. »

« A' vista do texto d'estes despachos poder-se-hia crer n'um reviramento por parte do governo allemão. O certo é, porém, que nos circulos officiaes de Madrid se guarda a maxima reserva acerca da questão.

« Os jornaes das provincias tem-se associado á manifestação feita no domingo 23, pela população de Madrid no *meeting* do Prado.

« Os jornaes de Paris e os das provincias teem advogado todos a causa da Hespanha, elogiando a sua virilidade energica.

« Alguns dizem que o principe de Bismarck surprehendido com o alvoroço, que a noticia da occupação das Carolinas produzio em toda a Hespanha, não enviou ás potencias a circular annunciada para a notificação d'este facto.

« Um despacho de Berlim, de 25, informava-nos que a imprensa allemã sustenta não exercer, nem ter exercido a Hespanha soberania alguma nas ilhas Carolinas, não tendo por tanto, o menor direito á cobrar alli direitos aduaneiros, e lembra que a Inglaterra já sustentou a mesma these.

N'aquelle dia (25) o principe de Bismarck foi encontrar-se com o imperador Guilherme para tratarem da questão das carolinas.

« A *Patria* de Pariz disse ha dias que os hespanhoes estão elevando o nivel moral da humanidade.

« A *France* exalta a avitalidade da Hespanha e refere que o principe de Bismarck pretendeu alcançar o apoio da Inglaterra, mas que o não obteve.

« Esta attitude de incitação *a outrance* da imprensa franceza comprehende-se.

« Como a *revanche*, a formosa idéa da desforra planeada e jurada desde o anno terrivel não são do espirito francez, é claro que a sua imprensa procura, n'este ensejo, explorar contra Allemanha o despeito patriotico sobre excitado em Hespanha contra uma insurreição que os hespanhoes qualificam de insulto.

« Pelo correio recebiam-se em Lisboa, a 26, as seguintes informações do caracter bastante grave.

« O governo hespanhol vai dirigir um ultimatum marcando um praso breve para serem evacuadas as ilhas occupadas e declarando que não admitte mesmo a arbitragem.

« Deu-se ordem á esquadra de instrucção para estar prompta a fechar o estreito de Gibraltar á primeira voz.

« Foram mandados para Barcelona quatro canhões de grosso calibre, que devem partir immediatamente para Manila (Philippinas).

« Ha muitos pedidos da marinha mercante para concessão de cartas de corso.

« O governo recebeu ja propostas de alguns armadores estrangeiros, e entre elles de uma respeitavel casa norte-americana, para ter dentro de 3 mezes, no mar que se lhe designe, uma esquadra de cruzadores habilitados para combate e corso.

« Vão ser artilhadas convenientemente as praças fortes do Mediterraneo. No caso de ter de entrar em operações, a esquadra de instrucção será commandada pelo almirante Pinzon.

« Estas informações cheiram a polvora e não podem ser mais bellicosas, donotando, a serem exactas, a consciencia de uma superioridade por parte da Hespanha, sobre a marinha allemã.

« Um telegrama de 27 (Madrid) confirma que todas as capitaes de provincias e outras principaes cidades de Hespanha vão fazendo manifestações anti-germanicas, declarando associar-se á de Madrid, e acrescenta que os negociantes hespanhoes estão resolvidos a rejeitar todos os productos allemães, logo que saibam que é facto consumado a annexação das Carolinas pela Allemanha.

« Uma folha da noute, escrevia hontem que o conflito entre a Hespanha e a Allemanha parece ter entrado num periodo forçado o de quietação, em consequencia das negociações diplomaticas entaboladas.

Os mais exaltados jornaes hespanhoes comprehendem que, para derimir os letigios entre as nações, ha regras que não podem preterir-se.

« Tanto o governo allemão, como governo hespanhol ignoram ainda qual o resultado que tiveram as expedições que um e outro mandaram para occuparem o archipelago.

« Ja se duvida até que os allemães o tenham occupado, o que parece ser preparativo airoso... para o deixarem em paz a Hespanha.

« Em todo o caso, e segundo as informações da imprensa officiosa, o governo hespanhol parece resolvido a não dar negociações diplomaticas emquanto a bandeira allemã não for arriada no archipelago, se por acaso tiver la sido arvorada.

« Tudo isto exige uma certa demora e todos os jornaes chegados aqui ultimamente, concordam nella, exhortando, porém, o governo a que aproveite apercebendo se para as resoluções extremas, se isso vier a ser necessario.

« Em seguida ao conselho de ministros, o conde de Casa-Miranda enviou a todos os jornaes a seguinte nota, ditada e visada pelo Sr. Canova del Castilho, presidente do conselho.

« Leu-se em conselho a primeira nota reclamação da Hespanha, na qual se expunha com energia todo o nosso direito ás Carolinas, e a sorpreza que havia causado o ver que este direito, que se suppunha ao abrigo de toda a discussão, fosse ferido com a notificação do protectorado que sobre aquellas ilhas pretendia exercer o governo allemão.

« A esta primeira reclamação respondeu o governo allemão com uma nota em que, depois de algumas evasivas, se diz que a allemanha não se recusa a discutir os allegados direitos da Hespanha sobre as carolinas.

« Sciente o governo de Hespanha do espirito desta resposta, formulou um novo e energico protesto, e a respeito deste protesto recebeu se hoje um telegramma do governo de Berlin, no qual se offerece para responder immediatamente á segunda nota, e que o fará pelo modo mais amigavel; considerando que esta incidente não tem importancia bastante para poder influir na minima cousa sobre a excellente e cordeal amisade que liga os dous paizes;—que, se o governo allemão tinha declarado o seu protectorado sobre as Carolinas, fôra porque, em harmonia com os principios que ha muito tempo sustentava, considerara como territorios sem dono aquelles que, tendo uma vasta extensão, não offereciam em toda ella signal algum de protecção por parte de alguma potencia, e que como a Hespanha nunca fizera installações officiaes de genero algum nas Carolinas, o governo allemão suppunha que estavam virtualmente abandonadas. »

« Como se vê, o telegramma extratado nesta nota official tem um caracter conciliador.

« A' ultima hora.—De origem autorisada receberam as folhas da noite de hontem o telegramma seguinte:

« Madrid, 27.—Governo hespanhol muito satisfeito com as amigaveis e conciliadoras disposições da Allemanha, condemna as exagerações de grande parte da imprensa sobre excitada pela forma com que chegou ao seu conhecimento, que se des-

conheciam em absoluto os antigos direitos da Hespanha sobre as ilhas Carolinas. »

« Este telegramma em vista da origem que tem, (dizem as folhas da noite o que faz presumir ter-lhes sido confiado pela propria legação de Hespanha em Lisboa) leva-nos a suppor que dentro em pouco terá terminado em boa paz esta questão.

E eis aqui em que veio dar tamanho espalhafato!

« De um confronto das duas marinhas, allemã e espanhola, vê-se que a primeira d'aquellas potencias pode por no mar alto, pelo menos, 14 navios couraçados e 22 cruzadores, o que dá 36 navios bem armados, de grande tonelagem e de boa marcha.

« A Hespanha pode pôr no alto mar 6 couraçados, 15 cruzadores e 6 fragatas de madeira, total 27 navios de muito menor tonelagem, marcha e força de artilheria que a dos navios allemãs.

« Accrescente-se, que as costas de Hespanha são extensas e os seus portos de facil accesso, e os portos e costas da Allemanha podem considerar se invulneraveis, como o demonstrou a inanidade dos esforços da esquadra franceza na guerra de 1870 a 1871.

« Este confronto que é digno de fé e de que extracto apenas as conclusões, está muito longe, como se vê, dos optimismos bellicos dos jornaes hespanhoes.

« A' Berlin, á Berlin, diziam os francezes de Paris ha 15 annos e sem pensar que os prussianos lhes viriam dictar a lei em Versailles!

Mais uma curiosidade e terminarei por hoje, que esta vai enormemente longa:

« O periodico *Soleil*, de Paris, assegurava ha cinco dias que a Allemanha se apoderou das ilhas Carolinas com o fim de as trocar logo pelas ilhas Chafarinas, nas costas de Marrocos, annullando assim o poder offensivo e defensivo da Hespanha Conseguido este fim, a presença da Allemanha, nas immediações de Marrocos e da Argelia, seria um perigo constante para todos os estados que teem possessões no Mediterraneo.

« Seja como for, a Hespanha continúa a ser devastada pelo cholera. Em Granada reunio-se a junta de saude sob a presidencia do ministro do reino e assistencia das autoridades locaes para se organisar o registro civil.

Mil e quinhentos cadaveres foram enterrados sem se provar a identidade. Affirma-se que o ministro da justiça exigirá responsabilidade das autoridades.

« Foram alli organisados tres acampamentos para se albergarem as familias pobres e mais dous hospitaes além dos que já havia. O ministro visitou as partes mais contaminadas, ordenando que se fizesse as desinfecções necessarias para o saneamento da cidade. As aguas foram sujeitas a uma analyse chimica.

« Eis a nota, quasi identica aos dias anteriores, do numero de casos e de obitos nas localidades officialmente declaradas infeccionadas pelo cholera morbus de 26 para 27 do corrente:

	Casos	Obitos
Madrid (capital)	25	19
Albacete	87	24
Alicante	34	30
Almeria	441	99
Badajoz (D. Benito)	3	1
Castellon	95	34
Cordova	153	52
Cuenca	294	151
Granada	444	148
Jaen	41	59
Madrid	122	35
Murcia	119	34
Murcia (Carthagena)	falta	
Navarra	317	69
Samora	96	13
Saragoça	493	188
Segovia	33	8
Soria	101	33
Tarragona	70	32
Teruel	278	80
Toledo	163	56
Valencia	106	32
Valladolid	236	34
Barcelona	117	61
Burgos	32	9
Ciudad Real	129	37
Gerona	35	4
Guadalajara	23	17
Huesca	116	31
Lerida	88	42
Logroño	89	22
Malaga (capital)	3	0
Malaga (provincia)	72	17
Palencia	76	19
Salamanca	7	5
Total	4:588	1:498

Inglaterra

« O *Standard* affirmava ha dias que o governo esperava receber, dentro de dous ou trez dias, uma importante communicação do gabinete de S. Petersburgo, com respeito á questão de Zulficar.

Sabe-se, diz o jornal conservador, que as negociações estão suspeitas ha alguns mezes, porque se esperavam em S. Petersburgo informações topographicas, mais precisas, mais detalhadas, sobre o territorio contestado.

Estas informações ja chegaram; a luz que ellas lançam sobre a questão em litigio consentio ao governo russo modificar as suas proposicões, de forma que se pode esperar uma solução rapida da unica difficuldade, por via da qual a Inglaterra e a Russia ainda não entraram em accordo.

O jornal russo, o *Caucaso* que se publica em Tiflis, e que é considerado como orgão officioso da administração do Caucaso, exprime a opinião de que a regulamentação da questão das fronteiras afgans não está tão complicada como o pretende a diplomacia Ingleza:

« Em logar de tratar por notas diplomaticas a questão de saber se a Russia tem pretenções a India, ou não, diz o *Caucaso*, o governo britanico faria melhor reconhecer, uma vez por todas, que o Afghanistan é um estado independente da Inglaterra.

« A Russia achar-se hia então habilitada a regular a questão das fronteiras directamente com o governo afghan. O concurso nos trabalhos de delimitação de uma deputação dos habitantes das duas margens do Kushk bastará para acarretar todas as difficuldades que se produzem actualmente nestes trabalhos, por causa do conhecimebto imperfeito das condicções geographicas e ethnographicas do paiz,

O *Caucaso* conclue dizendo que as negociações que tem lugar actualmente, entre os gabinetes de Londres e de S. Petersburgo, com relação a delimitação das fronteiras afghans, não terminarão nunca por um resultado satisfactorio e duravel.

O *Times* publica um despacho que lhe foi enviado de Meshed:

Ia havendo no dia 13 deste mez uma colisão entre os postos avançados russos e afghans, em Kare-Tepe, destanciado de Chaman-i-Baid; proximamente 18 milhas.

Alguns soldados russos tinham avançado até junto do Kara-Tepe, occupados pelos afghans Estes collocaram-se na defensiva.

O official que acompanhava o pequeno destacamento russo ordenou aos seus soldados que preparassem as carabinas, ficando nesta occasião accidentalmente ferido por se ter desfechado uma dellas.

Os afghans detiveram os russos á espera de ordens do Herat e enviarm o official ferido para Chaman-i-Baid que está occupado pelos russos.

Os afghans que tinham neste incidente andado prudentemente, receberam do official russo os agradecimentos pelo acto humanitario, prometendo-lhes o official que os soldados não avançariam d'ahi para o futuro além de Chaman-i-Baid.

A *Correspondencia politica*, fallando das negociações sobre as fronteiras do Afghanistan, dá informações acerca dos pontos que são objecto principal do litigio entre a Inglaterra e a Russia.

Sabe que o governo russo recebeu ao mesmo tempo, com as cartas de Zulficar, uma descripção detalhada desta região, que é extremamente insalubre, quasi inhabitavel.

O calor attinge frequentes vezes 145 gráos Farenheit á sombra.

Estas informações são interessantes, e, posto que tardias, bastam, diz a officiosa *Correspondencia*, para fazer comprehender que seria loucura o emprehendimento de uma guerra por causa de similhante paiz.

Tambem estão convencidos nos circulos politicos russos que as duas potencias, fazendo concessões mutuas, chegarão sem difficuldade a um accordo.

As apprehensões que tinham feito nascer o incidente de Zulfikar actualmente tem desapparecido de todo.

Desde que ha tres mezes abandonou o poder o gabinete liberal em Inglaterra e que foi substituido pelo conservador, tem-se affirmado varias vezes que o Sr. Gladstone se separou da politica, retirando-se á vida particular.

Esta noticia foi desmentida quando foi visto voltar ás reuniões publicas e excitar os seus partidarios á lucta; mas de novo torna a correr este boato por causa do estado de saude do ex presidente do conselho de ministros, que se affirma é cada vez mais delicada e que a sua idade e os seus achaques já lhe não consentem sustentar a luta com o vigor e a energia que requerem os partidos politicos na actualidade.

Admittido por todos que o Sr. Gladstone não poderá continuar por muito tempo dirigindo o partido liberal, cuja chefatura tem ha muitos annos, discute-se já nos circulos e na imprensa ingleza quem será chamado a substituil-o neste alto cargo.

E' lembrado por alguns homens da politica que em 1874 o Sr. Gladstone abandonou a direcção do seu partido e entregou-a ao marquez de Hartingtone, o que faz suppor que neste cavalheiro recaia a eleição agora; porem, os que não são apologistas desta candidatura dizem que o facto de voltar ao poder o partido liberal com o Sr. Gladstone á sua frente, annullou aquella eleição que, factos posteriores tem demonstrado que não foi acertada: accrescentam que não pode ser o marquez de Hartington o chefe do partido liberal nas actuaes circumstancias e muito menos para a luta que se prepara por que lhe falta a energia e o enthusiasmo para dirigir um grande agrupamento politico, e fazem notar que nos seus ultimos discursos por causa das felicitações ao exercito do Nilo, tinha uma friesa glacial que contrasta muito com a vehemente palavra e com o enthusiastico ardor com que o Sr. Gladstone se expressava sempre nas questões solemnes.

Em ultimo lugar, não consideram os inimigos da candidatura do nobre marquez que deve ser elle quem tome sobre si a direcção do partido, precisamente porque tratando se de uma epoca e de um partido em que o poder passa as mãos das massas o marquez de Hartington é demasiado aristocrata para o dirigir.

Habilitado pois a esta candidatura apresenta-se Sir Charles Dilke, chefe da fracção mais radical das que compunham o ultimo gabinete liberal, e julga se que se do processo em que actualmente está envolvido não resultar a sua mutilisação politica, será elle o herdeiro do Sr. Gladstone na direcção do partido.

As suas condições de illustração, energia, palavra fluente e enthusiasmo pelas ideias liberaes, tem-lhe captado grandes sympathias entre os partidarios do governo e parece que é a elle que se inclinam todos os votos.

Comtudo quando chegar o momento do Sr. Gladstone designar o seu herdeiro, não é certo que Dilke seja o eleito, porque os antigos liberaes inglezes hão de preferir o marquez de Hartington menos fogoso e tambem menos decidido por certas reformas perigosas para a tranquilidade e segurança do Reino Unido

Aguardemos os factos que não se farão talvez esperar, visto o estado de saude do Sr. Gladstone.

Segundo um correspondente particular de Londres reinava grande satisfação alli pelo facto de se poder dar como terminado o conflicto da Inglaterra com a Russia.

No dia 24 celebrou-se a ultima conferencia entre o embaixador da Russia e o marquez de Salisbury, para regularisar o assumpto ficando resolvido o problema da disputa sobre o Zulficar nucleo das questões de fronteiras do Afghanistan.

A solução ficou combinada verbalmente e por modo não official, restando agora preencher as formalidades e fechar o protocolo final.

Os termos deste documento estão combinados em principio.

O marquez de Salisbury deve ter saido naquelle dia para Dieppe, e o Sr. de Staal, representante da Russia, tambem se ausenta por alguns dias.

Apezar destas noticias tranquilisadoras os animos estavam ainda inquietos pelos telegrammas de Meshed e Simla que revelavam uma grande tensão de espirito nos povos da Asia central e faziam temer a cada momento um conflicto armado alli.

Foi por isso que as noticias da paz produziram um duplo regosijo.

Italia

A *Capitale* diz que recebeu de uma origem que tem todas as rasões para julgar bem informada, os detalhes que seguem, sobre as negociações pendentes entre a Inglaterra e a Italia, com relação ao Sudão.

As bases do accordo são as seguintes:

1ª A obrigação para a Italia de libertar Kassala.

2.ª Obrigação para a mesma potencia de continuar por sua propria conta a campanha do Sudão.

3.ª A Italia deverá entrar em campanha em outubro proximo, ou, o mais tarde, nos primeiros dias de novembro, com um exercito de 30,000 homens.

4.ª A Inglaterra evacuará Snakim, onde a Italia estabelecerá uma guarnição,

5.ª Emfim, a Inglaterra compromette-se a garantir á Italia a posse do Sudão oriental, a bacia do alto Nilo até ao confluente do Bahr-elebel (Nilo branco) e do Bahr-el-Gazal.

A Inglaterra garantirá á Italia a posse deste territorio nos mesmos termos em que elle estava antes da insurreição do Mahdi, isto é, sob a soberania da Porta e do Egypto.

O accordo estava já feito sobre estas bases proximamente, na epoca em que o Sr. Mancini estava no poder, mas a queda de Kartum, e a do Sr. Gladstone, mudaram a face das cousas.

O gabinete Salisbury retomou as negociações sobre as mesmas bases.

Parece comtudo que surgiram duas difficuldades. Uma da parte da Italia, relativa a obrigação de libertar Kassala e de elevar o effectivo das suas tropas.

Logo que seja vencida esta difficuldade um official superior ingles dirigir-se-ha immediatamente a Massuah para regular com o coronel Salleta os pormenores da evacuação de Suakim e a tomada de posse desta praça pelos italianos.

A outra difficuldade é da parte da Turquia que não quererá consentir em reconhecer a posse eventual pela Italia dos territorios em questão; parece que Sir Henry Wolff, que foi enviado a Turquia, tem autorisação para resolver tambem esta difficuldade.

França

A sessão dos conselhos geraes em França não tem offerecido até agora incidente algum digno de attenção, a não ser o facto geral da reeleição das antigas mezas, das quaes faziam parte, salvo n'alguns departamentos: a maior parte dos deputados que completaram a sua missão, e que tornaram a apresentar-se em 4 de outubro. E' um indicio favoravel á antiga maioria. Todavia, as noticias departamentaes não são ainda bem precisas para darem uma idéa da direcção que vão tomando os animos. Em geral a luta parece menos viva do que se esperava entre radicaes e opportunistas. A necessidade de fazer frente á reacção, que emprega esforços extraordinarios em quasi todos os departamentos, abrio a todos os olhos sobre o perigo das divisões intestinaes. Só o *Journal des Debats* se lamenta por este facto.

Esta folha não se póde conformar com a idéa de ver o programma do *comité* central dos republicanos radicaes do Rhône mencionar o imposto sobre o rendimento, a suppressão do orçamento dos cultos, e a revisão da Constituição. « E' um programma de extrema esquerda na mais completa accepção da palavra, » diz o jornal citado. Esta phrase de « extrema esquerda, » diz tudo, nas columnas do *Journal des Debats*, E' um anathema contra o *comité* de Lyon e contra o Sr. Jules Ferry que havia dito aos lyonezes: « Elegei radicaes. »

Os terrores de *Jorurnal des Debats* nada têm que surprehenda, visto que se sabe que qualidade de compromisso os seus principaes inspiradores, os Srs. Léon Say e Ribot aceitaram no Sena-e-Oise, para assegurarem a sua eleição.

Em toda a imprensa republicana ha um grito de censura unanime e energico contra a defecção d'estes dois republicanos que não duvidam nem receiam alliar-se aos bonapartistas e aos monarchicos do Norte para darem um cheque no opportunismo.

Alemanha

A questão de subsidio aos deputados do Reichstag alemão torna a estar na tela da discussão, apezar do parlamento, que n'isso é interessado, não estar reunido. O principe de Bismarck, não contente com o haver triumphado no parlamento, na anterior legislatura, resolveu levar a questão para os tribunaes, e em condições que hão de dar muito que fallar.

Como se sabe, o partido liberal alemão e o partido democratico-socialista, adoptando o principio democratico de que as funcções de deputados, para serem accessiveis a todos, devem ser retribuidas, haviam decidido que a falta de uma remuneração do Estado, os seus eleitos fossem pagos pelo cofre do partido.

A imprensa officiosa atacou em tempo este systema. O principe de Bismarck n'um dos seus discuso chegou até a trovejar contra os deputados que tratou quasi como concessionarios. Todavia a questão ficára n'esse pé. O chanceller, porém, não tem o costume de ameaçar em vão. D'esta vez a execução tardou, mas chegou. Annuncia-se como cousa positiva que os deputados em questão vão ser submettidos aos tribunaes. Os ministeriaes queriam que elles fossem julgados criminalmente, por concussão. Parece, no entanto, que, seja dito para honra da magistratura allemã, não appareceu delegado algum que quizesse encarregar-se de semelhante accusação.

Haverá, portanto, necessidade de recorrer a uma acção civil.

Parece-nos curioso dar a conhecer as bases juridicas d'esta acção. Primeiramente citaremos o artigo 32.º da Constituição, que diz que « os membros do parlamento, como taes não perceberão nem ordenado nem indemnisação. »

O original alemão diz: « *Durfen keine Besoldung oder Entschaedigung beziehen*, » o que em rigor poderia traduzir-se por « não podem perceber. » Na linguagem corrente estas palavras constituem apenas uma expressão um pouco mais forte do que « não perceberão. »

Trata-se de saber em primeiro lugar, se o artigo em questão estabelece simplesmente que os deputados não teem direito algum a uma indemnisação inscripta no orçamento do imperio, ou se este artigo constitue ao mesmo tempo uma prohibição de receber toda a especie de indemnisação, qualquer que seja a sua proveniencia.

O principe de Bismarck é d'este ultimo parecer, pois que manda processar os deputados; mas n'outros tempos não foi tão affirmativo n'este ponto. Tem-se recordado muito a proposito que durante a discussão dos artigos da Constituição, havendo-lhe um dos deputados perguntado « se, em presença do artigo de que se trata, seria prohibido aos deputados fazerem se pagar sem ser pelo orçamento do estado », o chanceller não querendo dar uma resposta directa declarou o seguinte: Não tenho que interpretar na Constituição o que ahi não existe; na minha opinião, a Constituição diz e resulta de toda a nossa legislação que, na falta de um texto de lei penal, os governos só podem prohibir alguma cousa aquelles que delles dependem.»

Esta declaração é absolutamente contraria á these da perseguição por meio dos tribunaes. Os deputados não dependem do governo, logo este nada tem que lhes prohibir... a não ser que exista uma clausula do direito penal.

E' por isso que os governamentaes se lançam agora ao codigo penal, especialmente ao art. 205, da lei prussiana que diz: O que haja sido pago com um fim não autorisando, só pode ser recuperado pelo fisco »

Imaginou se, portanto, intentar aos deputados indemnisados uma acção em nome do fisco para aquelles restiturem a este todas as quantias recebidas das suas juntas eleitoraes.

Será, porém, preciso antes de tudo estabelecer que as indemnisações pagas aos deputados pelos seus eleitores hajam sido pagas com « um fim não autorisado. » Para isto seria necessario que o art. 32, da Constituição fosse prohibitivo sem contestação alguma, o que não succede.

Os tribunaes allemãs ver-se-hão obrigados a gyrar n'um circulo vicioso, de que não lhe será facil sabirem.

O resultado desta nova campanha de Bismarck contra a opposição é esperado com muita curiosidade.

Os factos que todos os dias surgem na vida parlamentar provam que o constitucionalismo alli é uma pura ficção.

Os jornaes allemães fazem-se ecco de uma nova versão concernente aos planos da viagem do czar. Segundo as suas informações Alexandre III tenciona ir de Kremsier a Copenhague, onde deverá encontrar-se com seu sogro e com o rei Jorge da Grecia. Como para ir de Moravia a Copenhague é preciso atravessar a Allemanha, aproveitar-se-hia do ensejo para se realisar uma entrevista entre o czar e o imperador Guilherme. Nem a data, nem o lugar desta entrevista estão ainda marcados, e em geral nada ha de positivo relativamente a este encontro, o qual dependerá, antes de tudo, do estado de saude do imperador da Allemanha e das disposições do czar que só são conhecidas ou dadas a conhecer á ultima hora.

Russia

O programma official desta entrevista que tanto deve influir no andamento da politica européa é o seguinte:

Em 25 o imperador e a imperatriz da Russia deviam chegar a Szczakowa, onde seriam recebidas pelo commandante em chefe das tropas de Galicia, outros generaes e o governador da provincia.

Nas fronteiras da Siberia e da Moravia o czar e a czarina seriam comprimentados pelo presidente do paiz e governador.

O imperador da Austria e o archiduque Rodolpho iriam ao seu encontro acompanhando-os até Hullein e na estação do Kremsier esperal-os-hia a imperatriz, com as autoridades militares e civis.

O czar e a czarina serão recebidos no palacio archipiscopal pelo grão-mestre da côrte e o de corimvias que os conduzirão ao grande salão, onde os outros altos dignitarios deverão ser-lhes apresentados.

Depois do jantar haverá representação theatral no palacio e depois desta chá e ceia.

Heje deve ter tido lugar uma caçada e um almoço antes da partida dos monarchas russos haverá um grande jantar.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL - LISBOA, 28 de agosto de 1885

O *Diario do Governo* de 25 do corrente abrio concurso para o projecto das obras do porto de Lisboa. As principaes clausulas do programma são as seguintes:

Ao projecto que for classificado em primeiro lugar é concedido o premio de 6:000$ (fortes) e ao classificado em segundo lugar o de 4:000$000.

O projecto comprehenderá cáes marginaes, docas de abrigo, de carga, descarga e reparação, machinismo e guindastes hydraulicos, cáes fluctuantes, vias-ferreas e mais accessorios para o serviço do porto.

Um cáes avançado, acostavel exteriormente aos maiores navios do commercio em toda a extensão da primeira secção, devendo junto ao mesmo haver nos maximos baixa-mares altura de agua não inferior a 10 metros.

Docas de abrigo, de carga e descarga para navios de grande lotação, com os competentes molhes e cáes interiores, devendo ter profundidades de agua não inferiores a 7 metros abaixo do zero hydrographico.

Docas de abrigo, de carga e descarga para pequenos barcos.

Duas docas de reparação tendo a primeira 180 metros de comprimento e 30 de largura de entrada e podendo á vontade ser dividida em duas; e a segunda 90 metros de comprimento e 15 de largura de entrada. Junto a estas docas serão projectadas as respectivas officinas. Reservar-se-ha além disso o espaço necessario para outra doca de reparação de grandes dimensões.

A largura do terrapleno do cáes avançado em frente das grandes docas será, pelo menos, de 100 metros entre as arestas exteriores dos dous muros que o sustentam

Todos os restantes terraplenos terão largura sufficiente para o estabelecimento dos armazens, manobras de guindastes, serviço das vias-ferreas e completa commodidade e segurança de transito.

— Falleceu em Lisboa a 26 deste mez o Sr. Miguel Henriques, general reformado e vogal da junta consultiva de obras publicas e minas. Fôra por muitos annos inspector das obras publicas nas ilhas dos Açores.

— Ainda não foi á assignatura real a reforma das alfandegas.

— O paiz continúa indemne da invasão do cholera morbus. As autoridades não affrouxam.

Por solicitação do ministerio do reino, foram mandados contratar, pelo da marinha, vapores mercantes em numero igual ao do anno passado, para fiscalisação sanitaria da cocta de Portugal.

O cordão santrario do Minho vai ser reforçado com mais praças. Em Lisboa as visitas sanitarias dos saguões, pateos e ilhas prosegue com grande actividade. El-rei o Sr. D. Luiz tem continuado a visitar estas agglomerações de gente pobrissima, deixando soccorros pecuniarios ás familias mais desvalidas. Ainda antes de hontem foi S. M. á Ilha das Cobras, que são as ruinas de um velho palacio incendiado ha muitos annos, que foi do Duque de Loulé, e que hoje se acha dividido em pequenos aposentos, onde vivem em mesquinhas condições mais de 300 pessoas.

Essa ilha, ou especie de cortiço, que pouca gente de Lisboa conhece, está situada perto da Graça. Antigamente era um verdadeiro fóco de infecção. Ha tempos, porém, em consequencia das ameaças do cholera, a policia fel-o transformar em vivenda soffrivelmente hygienica.

Realisou se a 26 do corrente, no ministerio da marinha e ultramar, a abertura das propostas para a construcção e exploração do caminho de ferro de Ambaca (Africa Occidental). Apenas se apresentou uma proposta assignada pelo Sr. Alexandre Peres, declarando obrigar-se a construir e a explorar o caminho de ferro pelo preço kilometrico de 19:999$000.

Consta, porem, ter accrescentado o proponente como explicação, que ficava entendido para todo os effeitos que a garantia do governo era extensiva ás despezas da exploração.

Ao contrario do que anteriormente se suppunha, só appareceu um concurrente ao caminho de ferro de Ambaca.

O maximo da avaliação kilometrica fôra fixado em 20:000$ fortes.

A descida dos nossos fundos, observou uma folha progressista, produzio já o resultado de desviar concurrentes.

Em Londres e Paris não houve quem tomasse as obrigações de 9 $, que tinham de ser garantidas pelo Thesouro, a mais de 40$, o que desanimou os pretendentes.

« Lastima será, conclue o mesmo jornal, que este emprehendimento de enorme e decisivo alcance para o desenvolvimento da nossa mais esperançosa provincia africana, tenha de ficar indefinidamente adiado. A perda de tempo será neste caso duplamente funesta.

— Já veio publicado ha dous dias, na folha official. o termo relativo ao contrato definitivo para a construcção e exploração do caminho de ferro da Beira Baixa, e ao fornecimento de respectivo material fixo e circulante e aos direitos do Estado e da empresa sobre as diversas transacções e material fornecido.

Figura no contrato como primeiro outorgante em nome do governo, o Sr. conselheiro Fontes Pereira de Mello, ministro das obras publicas;—segundo outorgante o Sr. Ganhado, procurador e representante da companhia real dos caminhos de ferro portuguezes; o Sr. conselheiro Martens Ferrão, procurador geral da corôa e fazenda; o Sr Viriato Luiz Nogueira, secretario do respectivo ministerio e suas testemunhas os Srs. Antonio Namorado e Frederico Augusto Elfing.

— A Associação Liberal do Porto, que no dia 25 reunio em sessão extraordinaria, resolveu fazer comicios repetidos de propaganda anti jesuitica.

A associação continuará a reunir uma vez por semana.

Esta propaganda com grande espalhafato de discursos, comicios e reclamos pela imprensa parece-me realmente muito menos efficaz do que a que os jesuitas vão fazendo á surdina, sorrateira e incessantemente.

— O Sr. conselheiro Antonio Augusto de Aguiar ex-ministro das obras publicas e presidente da sociedade de geographia de Lisboa, foi procurar el-rei, com uma commissão da mesma sociedade, afim de convidar a S. M. para presidir a sessão da sociedade em que forem recebidos os dois valorosos exploradores Capello e Ivens.

O soberano dignou-se aceitar, accentuando o prazer com que se associaria a qualquer manifestação que honrasse Capello e Ivens, os quaes receberão alli as medalhas d'oiro que lhes foram votadas.

— E' esperado em Lisboa no dia 31 deste mez o Sr. conselheiro Barbosa du Bocage, ministro dos negocios estrangeiros.

— Tem estado em perigo de vida o Sr. marquez de Thomar, nosso ministro junto á Santa-Sé. Por telegramma recebido de Roma, sabe-se que o Sr. conde de Thomar já alli está com seu pai e que o estado do illustre enfermo é um pouco mais satisfatorio.

— Tem-se aggravado consideravelmente os padecimentos de S. M. el-rei o Sr. D. Fernando. Esta noticia produzio verdadeira consternação.

S. M. está em Cintra com sua esposa, a Sra condessa d'Eddla.

Desde a minha ultima tem havido uma oscillação quasi diaria nas informações concernentes aos progressos da molestia que afflige o augusto enfermo. Uns dias dizem que S. M. dá de carruagem o seu passeio quotidiano depois do almoço e tratamento, pelo parque da Pena, indo visitar ao Paço de Cintra seu filho e nora. No dia seguinte publicam-se pela imprensa noticias atterradoras, sobre o seu doloroso padecimento. No que na conformidade, porém, é no geral dezejo que todos teem de que S. M. se restabeleça, porque todos o amam e respeitam.

— Continua em grande actividade a montagem do *titan*, que é destinado ao molhe do norte do porto de Leixões (Porto). Já foi remettida de Antuerpia a segunda remessa deste collossal apparelho.

Os trabalhos, tanto do molhe do norte, como no do sul, avançam regularmente, não obstante se notar uma tal ou qual falta de pedra de determinadas dimensões, o que até certo ponto é embaraço e estorvo.

No estaleiro de Leça já se acham construidos 349 blocos artificiaes, que por si só attestam o zelo e a dedicação do chefe da secção, o Sr. Ignacio Pereira de Lacerda e do sub-chefe o Sr. Luois Belland.

Queixam-se os moradores circumvisinhos da linha ferrea de S. Gens dos agudissimos e constantes silvos, durante a noite, das locomitivas em serviço. Fraco encommodo é esse quando se trata de obra de tamanha utilidade para aquella região e para o paiz em geral.

— Já veio no *Diario do Governo* a carta regia agraciando com o titulo de Visconde de S. Marçal o commendador Thomaz Quintino Autunes impressor da Casa Real e um dos proprietarios e fundadores do *Diario de Noticias*, de Lisboa.

— Annunciava ha poucos dias um jornal de Lisboa que o governo obtivera, ou contava obter uma nova prorogação do nosso direito do padroado no Oriente. A noticia resumia-se a isto:—ao cabo de novas e reitiradas negociações entre o governo portuguez e a curia romana as coisas mantem-se no mesmo pé e a santa-sé persiste na idéa em que ultimamente se tem firmado de cercear as prerogativas da corôa portugueza, substituindo o nosso direito de padroado no Oriente pelo titulo de patriarcha das Indias conferido ao arcebispo de Gôa, mas reduzindo por esse acto a jurisdicção metropolitana d'aquelle prelado.

Após tantas e tão demoradas negociações, em que as exigencias por parte do Vaticano tomam de dia para dia o aspecto de uma imposição formal, obter-se mais uma simples prorogação do *statu quo*, nas circumstancias afflictivas e desesperadas em que se debatem os povos do Oriente, graças aos manejos dos chamados vigarios apostolicos, delegados da—Propaganda Fide, representa na verdade um mero expediente, que não pode alegrar-nos, observa com muito acerto uma folha de Lisboa e parece denotar, ou falta de energia por parte dos negociadores portuguezes na sustentação dos nossos direitos addicionaes, ou inhabilidade nas negociações entaboladas.

A folha politica a que me refiro, apezar de progressista, faz a devida justiça ao nosso ministro dos negocios estrangeiros, no que respeita as rectas intenções com que dezeja chegar a um accordo com a Santa Sé nas mutuas concessões que haja de fazer-se para a immediata execução da—concordata assignada em 21 de fevereiro de 1857 pelos plenipotenciarios de Portugal e do summo pontifice.

A aproposito disto reproduz, com o fiador do caracter do Sr. conselheiro Bocage, as palavras por elle proferidas na camara dos pares, ha poucos mezes.

Disse então o illustre ministro dos negocios estrangeiros:

« O ponto de partida em que se fundam as nossas reclamações é a *concordata*, na qual o governo portuguez encontra todos os elementos necessarios para defender os nossos direitos. Nem elle julga que a curia romana possa vir, por um acto seu, rasgar um contracto o que está ligada, e declaral-o irrito e nullo. »

« Por consequencia, o governo portuguez está firme e crente em que a curia, embóra contra os seus interesses, como ella os considera, não póde deixar de considerar as razões que allegamos em defeza do nosso direito. O governo portuguez está firmemente disposto a luctar tenazmente pela defesa dos seus direitos... Quando entender que n'este lugar não posso sustentar, nem os direitos, nem a dignidade do paiz, heide saber tomar o caminho conveniente. »

São dignas e patrioticas estas palavras e manifestam que o actual ministro dos negocios externos encara como deve a importante questão do padroado portuguez, que, por todos os meios se pretende lá fóra desvirtuar em menoscabo dos nossos direitos.

O que o referido jornal põe em duvida é se o Sr Bocage, no seu propositado e manifesto empenho encontra a solidariedade, de que tanto precisa, entre os seus collegas no gabinete, para uma acção firme e energica junto á Santa Sé, e que é tão reclamada pela pertinaz insistencia do Summo Pontifice.

— A respeito da incrivel apathia com que o governo assiste de braços crusados ás accusações infamantes, officialmente feitas pela policia do imperio aos nossos empregados consulares no Rio de Janeiro e ás desconsiderações da côrte, do governo e da imprensa, de que tem sido alvo, segundo consta aqui, o nosso representante diplomatico, escreveu, ha poucos dias, um vigoroso artigo o *Correio Portuguez*.

Abstenho-me de reproduzil-o nos seus periodos mais frisantes, mas bom é que ahi se saiba que a estes factos deploraveis não tem sido indifferente a imprensa portugueza.

— A maior parte dos jornaes de Portugal tem acompanhado com palavras de applausos e incitamento a linguagem patriotica, energica e exaltada da imprensa hespanhola a respeito do acto de « pirataria » (sic) exercido pela Allemanha em parte do archypelago das Carolinas, no Oceano Pacifico.

No *Correio da Manhã* de 26, em vez do artigo edictorial, trazia no lugar de honra um trecho de valentes alexandrinos, firmados por Jayme Victor. Com o latego da satyra nosso inspirado poeta vehemente verberava o procedimento do chanceller de ferro e a inconsequencia do governo allemão que depois de ter attrahido com hourarias femenidas o rei de Hespanha ha pouco mais de um anno desfeiteia agora a nação de que elle é soberano, arrebatando lhe só em nome do direito da força parte das possessões coloniaes.

E' um bello improviso na verdade. O que não sei é se realmente será de bôa politica internacional tomarmos tamanho calor pela nação visinha, indispondo-nos abertamente, em apostrophes de uma violencia desusada, contra uma potencia de primeira grandeza com a qual estamos em bôas relações... emquanto (dir-nos-hão) essa mesma potencia não cubiçar tambem algum retalho do nosso territorio colonial, como Frederico II cubiçou o legendario moinho de Sans Souci.

Garde ton moulin... dizia por fim ao rustico aquelle extraordinario batalhador, depois de ter-lhe ouvido as bôas e altivas razões que lhe apresentou. Estou bem convencido todavia de que o principe de Bismarck não cederá perante a altivez hespanhola nem as boas razões que os seus publicistas teem adduzido para considerar aquella apprehensão inopinada e violenta como um acto de verdadeiro latrocinio.

A Hespanha reconhece que em forças navaes pode medir se vantajosamente com a marinha allemã e não está para meias medidas, como verão os meus amigos das ultimas noticias de Madrid.

O que mais admira é que ardendo a Hespanha em peste, sentindo-se já a fome em muitos pontos, tendo soffrido successivas calamidades, porque os terramotos da Andaluzia são de ha poucos mezes ainda, o orgulho patriotico dos nossos visinhos não se ache abatido, antes pelo contrario se manifeste arrogante. decidido e audaz em frente da flagrante extorsão que lhe move o collosso germanico.

E' admiravel, isso é, e faz honra ao caracter da peninsula.

L.

INTERIOR

A desgraça do partido liberal

(Do *Paiz*, da côrte, de 26 de agosto)

O illustre senador pela provincia de Minas Geraes o Sr. Affonso Celso, lamentando o desmancho do seu partido, exclamou ante-hontem:

« Mudou-se a situação politica e os liberaes *vencidos* volvem á opposição, cobertos dos apodos e sarcasmos que por via de regra são o apanagio de todas *as potencias* decahidas. »

No que se refere a apodos não é comnosco; quanto aos sarcasmos, sim, aceitamos a carapuça.

E' louvavel a attitude do illustre senador e justificado o pezar que o amargura pela humilhação do seu partido.

Mas ha de permittir-nos algumas reflexões, que a S. Ex. e a todos os seus co-religionarios offerecemos como justificativas das censuras que não poupamos nem pouparemos ao seu infeliz partido.

Antes de tudo o illustre senador, declarando que os liberaes foram *vencidos*, precisa declarar-nos quem foi que o venceu e em que batalha parlamentar o seu partido, em maioria no parlamento, foi despojado do poder.

O que se sabe e o que a historia ha de registrar é que os liberaes *abandonaram* o poder espontaneamente, resistindo até, segundo as declarações que são hoje publicas, á vontade manifestada pela Corôa de que os liberaes continuassem no poder.

Essa intenção da Corôa está assignalada na exposição feita pelo nobre presidente da camara dos deputados o Sr. conselheiro Fleury, ao relatar as conferencias que celebrou com a Corôa sobre a crise inopinada que sorprendeu aos proprios liberaes.

Mas ainda; ella foi solemnemente manifestada pelo Convite e pelas instancias da Corôa ao Sr. conselheiro Saraiva em primeiro lugar e ao Sr. Visconde de Paranaguá em segundo lugar.

Foi somente depois da obstinada recusa destes dous cavalheiros e da formal escusa do primeiro para indicar quem poderia ser o seu successor, que a Coroa appellou para o partido contrario, incumbido ao Sr. Barão de Cotegipe a organisação do novo gabinete,

—

No discurso em que o nobre presidente da camara o Sr. conselheiro Fleury explicou á camara a sua interferencia na consulta reclamada pela Corôa, nota-se uma transição brusca entre o penultimo e o ultimo periodo; e essa especie de diastese—é tão importante que, antes de manifestar sobre o nosso pensamento, carecemos reproduzir textualmente as palavras de S. Exc.; eil-as:

« Soube então (no dia 19) que o Sr. Visconde de Paranaguá *não aceitara* a horrerosa incumbencia de organisar novo ministerio.

« E (accrescentou), tendo sido *interpellado* por Sua Magestade, respondi que me parecia continuariam a prestar os liberaes, amigos do projecto de extincção do elemento servil, o apoio *decidido* que haviam dado; e *não deixariam de votar a lei de meios de que necessitasse o ministerio do partido contrario.* »

Ora, aqui está a unica revelação que possuimos quanto á mudança do intuito da corôa e á mudança da situação politica.

E' verdade que S. Exc. accrescentou ainda o seguinte:

« Sendo isto mera opinião minha, porque sobre tal hypothese tinha *conversado apenas com dous ou tres dos meus amigos.* »

Perdôe-nos S. Exc.; mas esta declaração, que hoje está consignada nos *Annaes*, exprime a synthese da anarchia e da incapacidade do seu partido para pretender continuar no governo.

Quando, em consulta solemne, e para resolver uma crise politica a corôa encarregou ao presidente da camara dos deputados, representante (*sic*) da maioria liberal, de conversar com os seus *amigos politicos*, é claro que não teve a intenção de incumbir ao Sr. Fleury de palestrar com dous ou mesmo tres dos seus amigos intimos, privados ou não

Os amigos a que a corôa se referio eram os seus co-religionarios, eram o seu partido ou, quando menos, os principaes chefes, em cujo numero o Sr. conselheiro Fleury ainda não figura, mas dos quaes era *eventualmente* delegado de confiança.

Foram ouvidos os Srs: senadores Ottoni, Silveira Martins, José Bonifacio, Affonso Celso, Sinimbú, Martinho Campos, o proprio Sr. Saraiva emfim?

Devemos suppor que não, e podemos affirmal-o hoje, depois de publicados os discursos dos dous senadores acima alludidos, os Srs. Affonso Celso e Silveira Martins.

Como é, pois, que, tendo o nobre presidente conversado apenas *com dous ou tres amigos* (S. Exc. não se recorda ao certo quantos foram), aceitou o nobre conselheiro *a interpellação* da corôa e foi logo promettendo leis de meios ao ministerio do *partido contrario?*

—

Se houvesse entre nós partidos politicos ou antes se o fossem os dous partidos que se disputam o poder, tal *hypothese* não houvera occorrido.

Para ser correcto como homem politico e como homem de partido, o Sr. Fleury tinha o *dever* de pedir muito respeitosamente licença a Sua Magestade o Imperador para não aceitar semelhante interpellação.

Nós no lugar de S. Exc. diriamos a Sua Magestade:

« Senhor.—Como representante da maioria parlamentar, que exprime o voto e a vontade da nação, nem posso discutir a hypothese da mudança da situação politica nem prometter o apoio dos meus amigos ao ministerio do partido contrario. »

Isto sim deixaria a corôa a sós com a sua iniciativa constitucional na escolha dos seus ministros e a sós com a sua responsabilidade moral perante os partidos e perante a nação.

Neste caso o Silveira Martins teria razão: o duello ou mais correctamente o conflicto seria entre a corôa e a nação e, desde que esta *podesse* livremente escolher os seus mandatarios e manifestar a sua opinião, nada obstaria a que ella reelegesse o mesmo partido, a mesma maioria *demittida* e o conflicto estaria constitucionalmente resolvido.

Ah! se fossemos a Prussia! o chanceller omnipotente pôde dissolver tres camaras; mas o eleitorado poderoso pôde reenviar *por tres vezes* ao parlamento os mesmos deputados repellidos!

—

Foi acaso assim, regular e correcta, a attitude dos partidos na nossa recente crise?

Não de certo; Sua Magestade conversou com dous ou tres; o Sr. Fleury conversou tambem com dous ou tres; o Sr. Barão de Cotegipe, esse já estava conversado ha muito tempo; e assim foi que, em simples palestra entre tres, lá mesmo dentro do paço de S. Christovão, se discutio a hypothese da mudança da situação e o Sr. Fleury foi logo promettendo a lei de meios ao ministerio do partido contrario!

Desculpe-nos o Sr. senador Affonso Celso.

Os liberaes foram certamente vencidos; decahiram sem ter manifestado nunca que fossem potencia; merecem, não sabemos se apodos ou sarcasmos, mas em todo o caso censuras vehementes; mas tudo isso por outros motivos mais, que pouco a pouco iremos fundamentando ante o culto e elevado espirito de S. Exc.

A situação

(Do *Paiz*, da corte, de 30 de agosto)

Houve hontem sessão na camara dos Srs. deputados.

O Sr. presidente do conselho deu conhecimento á camara do documento por meio do qual o ministerio expoz á corôa a situação creada pela attitude do partido liberal em maioria no parlamento, exigindo a certeza prévia da dissolução da camara para então conceder ao governo as necessarias leis de meios.

Foi essa exposição que determinou a consulta feita ao conselho de Estado e o deferimento condicional da corôa ao pedido que lhe fizera o ministerio.

Depois de ouvir essa communicação, o Sr. deputado Maciel, como orgão do partido liberal na camara dos deputados, declarou que os seus co-religionarios tinham resolvido, á vista da autorisação alcançada pelo ministerio, conceder-lhe as leis de meios.

O Sr. presidente do conselho, ao communicar á camara a deliberação do poder irresponsavel, acrescentou uma declaração importante.

S. Exc. disse que, além das leis de meios, era empenho do governo accelerar e ultimar no senado a discussão do projecto de lei sobre o elemento servil, projecto já votado pela camara e remettido ao senado, podendo e devendo a camara, na sua opinião, aproveitar o restante praso da sessão parlamentar discutindo e ultimando varios projectos pendentes da sua deliberação, os quaes, sendo de utilidade social e não envolvendo confiança politica, estão no caso de merecer a preferente attenção da maioria da camara.

—

Em face da nova attitude assumida pelo partido liberal, attitude que nos parece mais cordata e conveniente aos interesses do Estado, e após as declarações solemnemente feitas pelo Sr. presidente do conselho, animamo-nos a manifestar a nossa opinião sobre o comportamento que reciprocamente devem ter a camara e o governo.

Desde logo é necessario considerar que não havia e que não ha presentemente senão uma questão capital, que tem sido e que é o pomo da discordia commum e que póde e deve ser o ponto de concentração para todos os espiritos bem intencionados e influidos por um patriotismo sincero.

Esse ponto é a grande questão social da abolição da escravidão approximada do seu termo, já que não por um acto simultaneo, ao menos por algum projecto equitativo e humanitario que, transigindo do melhor modo com os interesses subsistentes, de satisfação á justiça e as nobres aspirações da sociedade brazileira, cuja sorte futura depende principalmente da mais prompta e da melhor solução desse magno problema.

Era essa a missão do partido liberal, era esse o seu mandato, missão e mandato que foram sotopostos a ridiculas vaidades e ridiculos antagonismos entre os proprios co-religionarios.

A esse nobre intuito da bôa solução do problema e nos termos conciliatorios entre a aspiração social e os interesses vinculados á escravidão, correspondia o projecto apresentado pelo ministerio Dantas, e de quanto elle foi efficaz no seu effeito moral bastará recordar o facto da adhesão que lhe prestaram os mais avançados interpretes da aspiração nacional e o prestigio e a popularidade sem exemplo alcançada por esse ministerio.

Fosse qual fosse a resistencia opposta a esse projecto pela maioria do partido conservador, seriamos injustos e mentiriamos á historia se attribuissemos ao partido conservador a responsabilidade da recusa indirecta desse projecto e da crise provocada pela derrota do ministerio Dantas.

Este chefe e seu gabinete foram arcabuzados pelas costas, não pelas balas inimigas mas pelas dos seus proprios co-religionarios; e, uma vez que aquelles mesmos que tal crise provocaram, foram posteriormente os sustentadores do projecto Saraiva e acham-se ainda agora incorporados ao partido liberal, é a este partido que temos o direito de responsabilisar pelo mal já feito e pelo mal que ainda no futuro resulte com relação ao problema servil.

—

Na obsecação das suas paixões super-excitadas por essa terrivel guerra das pastas, unica preoccupação dos chefes politicos esquecem que a opinião já se desinteressou completamente desse jogo tradicional de ambições nunca satisfeitas.

Ella interessa-se apenas por varias questões de ordem primodial que fundamente interessam á prosperidade social e que até aqui infelizmente hão sido desattendidas pelos mesmos partidos.

D'ahi a indifferença pelas pessoas e o zelo até apaixonado pelas questões.

Que governem os liberaes ou que governem os conservadores, questão é essa que apenas póde interessar aos pretendentes que aspiram obter alguma graça. emprego ou favor.

Mas para nós e para a opinião independente, que apenas nos podemos apaixonar por altos principios politicos e nobres causas sociaes, o que nos interessa saber é se o governo do Estado preenche utilmente a sua missão e procura attender ás necessidades sociaes.

Ora, para nós como para todo o mundo, dada a nossa fórma de governo tão preconisada pelos dous partidos governamentaes, o Governo é o Augusto chefe do Estado, esse mesmo *personagem* que agora está de novo na berlinda parlamentar ouvindo dos seus antigos thuriferarios *amabilidades* que não são para agradecer.

Neste ponto *pessoal* da questão devemos acrescentar que, ao menos por parte dos sectarios da idéa republicana não póde haver adhesão á idéa de mudar de Imperador, só pelo facto de parecer agora, aos olhos apaixonados do despeito partidario, caduco e incapaz de bem dirigir a nação.

Pela nossa parte, e interpretando talvez o sentimento de muitos concidadãos, estamos por tal fórma satisfeitos com o actual Imperador que fazemos votos para que Deus não nos dê outro.

O que á nação e aos partidos effectivamente convem é mudar, não de pessoas mas de systema, de idéas, de conducta, unificando-se aquella no regimen da liberdade do direito commum e consorciando-se aquelles com os principios, dos quaes se esqueceram, e com a opinião publica, da qual se divorciam.

—

Assim pensando vemos, por ora, apenas, que Sua Magestade mudou de agentes, e em nossa consciencia suppomos que para nada ter conseguido com elles muito supportou o Augusto dispensador do poder.

Não vemos, porém, que Sua Magestade tenha mudado de opinião e de sentir, e pensamos e esperamos que o mesmo *personagem* affrontado e apodado por haver celebrado com o Sr. Dantas o *pacto* da libertação incondicional dos escravisados sexagenarios, que o mesmo edictor moralmente responsavel pelo projecto de 15 de julho e vencido comnosco pelos liberaes que evoluiram no sentido de elevar ao poder o honrado Sr. Saraiva, continuará a ser, assim como nós, um dos que mais aspire pela melhor e mais racional solução do grave problema.

Persistindo a vontade e a fé na nobilissima causa da libertação dos captivos, Sua Magestade, em nossa opinião, tem hoje melhores agentes do que tinha hontem, e o proprio facto de haver anteposto á concessão da dissolução *a restrictiva* da passa-

ILEGIVEL

gem do projecto sobre o elemento servil nos parece uma garantia de fidelidade á causa que já era sua antes de lhe imperarem os liberaes em anarchia o ministerio que atraz um questão invertendo fatalmente a inspirada legenda do Sr. Dantas, porque fez com que a idéa abolicionista—*parasse, retrocedesse* no governo e esteja a ponto de *precipitar se* no vertice da revolução.

Para impedir os effeitos dessa desastrosa reviravolta, inculpavel sómente aos liberaes, é que nós desejamos ver o novo governo dar prova da sua intuição politica, fazendo discutir no senado e *emendado* convenientemente o ruim projecto no sentido das idéas directa ou indirectamente manifestadas por dous illustres membros do ministerio, os Srs. Barão de Cotegipe e Antonio Prado.

Não havendo, como não ha, meio de impedir que esse projecto seja discutido e definitivamente julgado pela camara dos senadores, é preferivel que o ministerio corrija e melhore o projecto existente, appellando para a sinceridade e para o patriotismo da Camara dos Deputados e deixando a esta, se tanto se póde presumir, a odiosa repulsa da lei.

Se é certo, como nos dizem, que a opinião do ministerio é infensa aos 5 por cento do imposto geral, á tabella de preços e á indemnisação dos fazendeiros por meio de apolices, bastaria a apresentação de uma emenda suppressiva dessas tres condições para que nós applaudissemos a attitude do governo e nos louvassemos pela opportunidade da sua elevação ao poder.

REVISTA DIARIA

Official de gabinete Por portaria de hontem da presidencia da provincia foi dispensado, a pedido, o bacharel Manoel Caetano de Siqueira Cavalcante, do lugar de official de gabinete da mesma presidencia, e designado, para substituil-o, o bacharel Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares.

Corpo de policia—Por acto de hontem da referida presidencia foi exonerado o tenente-coronel Miguel Reinaux Duarte, do cargo de commandante do corpo de policia, sendo nomeado para substituil-o o coronel Decio de Aquino Fonseca.

Tribunal do Jury do Recife—Em sessão de hontem, desse Tribunal, foi submettido á julgamento o réo José Francisco de Mello Carneiro, pronunciado no art. 205 do Cod. Crim., porque, em 14 de setembro do anno passado, no lugar Coqueiros, freguezia do Poço da Panella, ferio gravemente com um tiro de pistola, a Severino José da Costa.

Foi condemnado a um anno e dous mezes de prisão e multa correspondente a metade do tempo

Patrocinou a causa o Dr. Adelino Antonio de Luna Freire Junior.

Honroso Ao Sr. Dr. Martins Pereira, chefe do policia desta provincia, foi endereçado o seguinte officio pela Presidencia da Provincia, em 6 do corrente:

« *Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 6 de setembro de 1885.—Illm. Sr.*—Tendo de deixar a presidencia desta provincia, louvo a V. S. pelo reconhecido zelo, actividade e dedicação ao serviço publico, com que exerceu sempre o seu cargo, merecendo-me plena confiança, e agradeço-lhe o intelligente e efficaz auxilio que prestou á minha administração.

« Deus guarde a V. S. -*João Rodrigues Chaves*.—Illm. Sr. Dr. Luiz de Albuquerque Martins Pereira, mui digno chefe de policia desta provincia. »

Ave Libertas.—Esteve bastante concorrida e animada a festa litteraria e artistica com que a *Sociedade Ave Libertas* commemorou o 1.º anniversario de sua installação no dia 8 do corrente, e nos salões do Club Carlos Gomes, vistosamente decorados para a circumstancia.

Aberta a sessão pela Exma. presidente com um discurso *ad hoc*, e tendo orado a Exma. secretaria, que leu a acta e o balancete do estado financeiro da sociedade, e a Exma. oradora que proferio um discurso de congratulações, teve lugar o empossamento da nova directoria, seguindo-se na tribuna diversos oradores e sendo entregues 17 cartas de liberdades agenciadas pela mesma sociedade.

Após essa parte, entrou o concerto, sendo o programma fielmente executado; e justo é dizer que os artistas e amadores que n'elle tomaram parte tiraram-se com bizarria do commettimento, sendo todos applaudidos com enthusiasmo.

Nos intervallos tocou uma banda marcial.

Club Litterario Victoriense — Durante o mez de agosto findo foram offerecidos pelas respectivas redacções, á bibliotheca deste Club, os seguintes jornaes:—*A Tribuna, O Rebate, O Festeiro, Rio Branco, Gazeta Rio Pretana, O Vassourense, Correio Official, Liberal Parahybano, O Progressista, Arauto de Minas, A Lanterna, O Itajuba, Monitor, Sul Mineiro, Le Bresil.*

Sahiram para leitura dos socios 66 obras em 66 volumes.

Fallecimento— Victima de padecimentos internos, para os quaes fora buscar allivio em Jaboatão, falleceu nessa cidade, na noite de ante-hontem, Pergentino Netto de Azeredo Coutinho, artista intelligente, que, desde muitos annos, exercia nas officinas deste *Diario* o cargo de impressor-machinista.

Era homem de 54 annos de idade, estimavel pelo seu amor ao trabalho e pelo seu caracter probidoso.

Receba sua familia a expressão de nossas condolencias.

Club Carlos Gomes—Realisou-se, conforme fôra annunciado, na noite de 7 do corrente, no theatro Santa Isabel, o concerto vocal e instrumental, promovido pelos membros do Club Carlos Gomes, no intuito de solemnizarem o 6.º anniversario da installação do mesmo Club.

Na execução do programma houve uma pequena alteração, motivada pela falta de um dos concertistas o Sr. J. Vieira, que não tendo prevenido, não póde ser substituido.

Tudo o mais correu regularmente, sendo numerosa e selecta a concurrencia de espectadores.

Dr. Raymundo Bandeira. — Tendo completado o restabelecimento de sua saúde, fim que o levara ao sertão d'esta provincia, regressou ao Recife o Sr. Dr. Raymundo Bandeira, distincto medico clinico, aqui chegando hontem.

Rio Branco.—Publicou-se o n. 30 do 2º anno deste periodico.

Morte repentina. - Ante-hontem, cerca de meio dia, diversos menores, tendo acabado de comer, e estando agitados, foram para a beira do rio Capibaribe, no lugar da Torre, districto policial da Magdalena, com o intuito de pescar com bombas de dynamyte; e, tendo encetado esse divertimento, atiraram-se á agua para se banharem.

Em má hora, porém, o fizeram, porque um d'elles, de nome Antonio Luiz Gonçalves de Souza, filho do Sr. Manoel Felix Gonçalves de Souza, foi accommettido de um ataque e veio para terra já morto.

A policia local tomou conhecimento do facto.

Cadaver de recemnascido.— Hontem appareceu na porta da Penha o cadaver de um recemnascido, de côr parda, do sexo feminino.

A policia local tomou conhecimento do facto.

Cacetadas.—Ante-hontem, ás 8 e 1/2 horas da noite, na rua das Calçadas, do 1º districto de S. José, um grupo de individuos, por questões de amores, espancaram a cacete Auxencio Apolonio de Albuquerque Villela, fracturando-lhe a cabeça.

Os delinquentes evadiram-se, tomando a policia conhecimento do facto.

Grande sarilho—Ante-hontem, cerca de 5 horas da tarde, achando-se uns italianos á jogar bollas, na entrada da rua dos Prazeres, na freguezia da Boa-Vista, appareceram tres praças do 14º batalhão de infanteria, que, não estando pela brincadeira, intimaram aos jogadores á que deixassem o jogo.

Não attendendo, porém, os italianos a intimativa, travou-se grande sarilho, dando lugar a que fossem pelas praças jogados projectis de encontro ás vidraças da casa em que se refugiaram os referidos italianos.

Durante o conflicto não appareceu nenhum agente da força publica.

Festa da Penha—Foi realmente esplendida a festa que da sua excelsa Padroeira, a Virgem Senhora da Penha, fizeram no domingo ultimo os religiosos capuchinhos.

A affluencia foi verdadeiramente extraordinaria, pois que o espaçoso templo achava-se repleto de fiies, especialmente á noite, em que não só a igreja, mas a praça fronteira á ella e as ruas visinhas estavam occupadas por uma onda sempre crescente de povo.

Mais de quatrocentos pessoas receberam a sagrada communhão naquelle dia.

A missa solemne esteve sublime, e a musica bem dirigida e excellentemente executada. O orador do Evangelho manteve-se na altura do vantajoso conceito em que é justamente tido o Revm. Frei Celestino de Padavoli, e com eloquentes phrases e solidos argumentos demonstrou que a rehabilitação da mulher e sua collocação no alto posto de honra que lhe pertence no mundo social, são devidas aos meritos preclaros, ás sublimes virtudes e transcendente dignidade da—mulher por excellencia—Maria Santissima, que firme como um rochedo e inabalavel como uma Penha, fez frente á devassidão do vicio dominante, e pelos seus prodigiosos exemplos de pureza despertou no animo da mulher o nobre sentimento da propria honra.

O *Te-Deum* tambem esteve magnifico, e o habil pregador, e hoje vice-prefeito do hospicio da Penha, Frei Cassiano de Camachio, discorreu com proficiencia sobre o poder immenso e inexpugnavel da Augusta Mãi de Deus.

Algumas das primeiras autoridades abrilhantaram a festa com suas presenças e de suas Exmas. familias.

A guarda de honra fez as devidas continencias e as musicas do corpo de policia e dos batalhões 2.º e 14.º tocaram lindas peças desde a madrugada até alta noite, emquanto o povo contemplava a esplendidissima illuminação da igreja, que teve brilhantissimo exito.

Não houve a lamentar-se a mais pequena alteração da ordem; pelo contrario, a alegria e satisfação radiavam de todos os fieis, convencidos de que o seu obolo depositado nas mãos daquelles intemerrimos religiosos tem sempre sua certa e natural applicação.

Instituto Dezenove de Abril. – Conforme annunciamos, teve lugar no dia 6 do corrente a primeira das conferencias promovidas pelo Club Litterario Diègues Junior, fundado pelos alumnos do Instituto Dezenove de Abril, de que é director o Dr. Luiz da Costa F. Porto-Carreiro

A' tal respeito communicam-nos:

« A's 11 horas, presentes os Srs.: Pedro Pinto, conselheiro Dr. Pinto Junior, Graciliano Martins, Dr. Pergentino Galvão, commendadores A. C. da Silva Kelly e José Ferreira Pinto de Magalhães, Dr. José Marques Acauan Ribeiro, director do Atheneu Brasileiro, Dr. Ayres Gama, crescido numero de familias, diversas commissões de sociedades e muitas outras pessoas gradas, além do corpo docente do Instituto, excepção feita do Dr. Virginio Marques C. Leão, que por motivos allegados em officio deixou de comparecer, o Sr. director do Instituto, na qualidade de presidente honorario do Club, assumio a cadeira presidencial, e, depois de uma breve allocução mostrando qual o fim que tiveram os socios instituindo uma série de conferencias, deu a palavra ao conferenciador, o alumno Alberto Castello-Branco, que desenvolveu brilhantemente a seguinte these—*Educação e suas vantagens.*

« Ao descer da tribuna o esperançoso moço foi calorosamente applaudido.

« Pedio a palavra o Dr. J. M. Acauan Ribeiro, que, em um bello improviso, depois de mostrar o interesse que o director do Instituto Dezenove de Abril tomava pelos seus alumnos e de felicitar ao Club, dissertou longamente sobre a educação, demonstrando o grande numero de conhecimentos de que dispõe.

« Encerrada a sessão, servio um modesto *lunch* onde foram trocados diversos brindes.

« A festa, que terminou ás 3 horas da tarde, recommendava se especialmente pela cordialidade.

Ave Libertas – Diversas senhoras publicaram em edição especial diversos artigos de propaganda abolicionista, trazendo o jornal em sua primeira pagina o retrato lithographado da Sra D. Leonor Porto.

Agradecemos o exemplar que nos foi remettido.

Revista de Pharmacia. –Publicou-se o n. 13, do 2.º anno deste periodico, orgão do Congresso Pharmaceutico de Pernambuco.

Sociedade Recreativa Juventude —Em sessão da assembléa geral ordinaria de 6 do corrente foi eleita a nova directoria desta Sociedade, ficando assim constituida:

Presidente, José Gonçalves Dias.
Vice-presidente, Calisto Maia.
1.º secretario, João Faria.
2.º dito, Luiz Amorim.
Thesoureiro, José Pedroza.
Vice dito, Antonio Maia.
Bibliothecario, Francisco L. Alves de Brito.

A sessão de posse terá lugar domingo, 13 do corrente, ás 6 horas da tarde.

Becco do Occidente—Communicam-nos:

« Pedimos encarecidamente a V. S. para, por meio de sua conceituada folha, chamar a attenção do subdelegado da freguezia do Recife, para um cortiço de camelias que existe no becco do Occidente, sito entre a rua dos Guararapes e a do Brum, onde nos dias de sabbado e domingo, costumam fazer um samba acompanhado de uma vozeria infernal, que vai até alta noite, perturbando assim o repouso de quem procura o leito para descansar o corpo das fadigas do dia, e que tem a infelicidade de morar nas visinhanças do referido cortiço, e onde constantemente é alterada a ordem publica.

« Já que o respectivo subdelegado, que mora nas proximidades, é surdo e cego, talvez porque pactue com o tal *divertimento*, fazemos este pedido a V. S. para ver se assim conseguimos despertar-lhe o somno da indifferença. »

Fallecimento—Depois de grave e longa enfermidade, succumbio hontem em sua residencia na Passagem da Magdalena, D. Isabel Maria da Cunha, em avançada idade.

Era uma senhora respeitavel pelas suas maneiras e distinctas qualidades.

A' familia da finada e especialmente á seu digno filho nosso amigo, Sr. Augusto Cesar da Cunha, apresentamos nossos sinceros pesames.

Sociedade Dramatica Beneficente 25 de Dezembro.— Esta associação celebrou no dia 7 do corrente sessão de eleição da nova directoria, que tem de se encarregar do anniversario de sua fundação, sendo o resultado o seguinte:

Presidente—Astolpho Francisco de Mello Tavares.
1.º Vice-presidente—Cicero Odom Ferreira Rosas.
2.º Dito—João Melchiades Fortunato de Souza.
1.º Secretario—Antonio Barbosa Cordeiro.
2.º Dito—Adolpho Domingues da Silva.
Thesoureiro—Ayres Velloso.
Orador—José de Arimathéa Costa Pontes.
Director de scena e ensaiador—Jorge Augusto d'Oliveira.
Fiscal—José Germano Beserra.

Inqueritos.—Pelo subdelegado da freguezia de Santo Antonio, capitão Joaquim Innocencio Gomes, foi remettido ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal, os inqueritos a que procedeu contra Joaquim Teixeira Gomes, conhecido por Chambary, e Antonio Alexandre Vieira, este por crime de ferimentos, e aquelle por infracção de termo de bem viver.

Le Brésil—Recebemos hontem pelo *Elbe* o n. 96 de 22 de agosto findo desta folha parisiense, que traz o seguinte summario:

La crise ministérielle, A. F.—L'agriculture et le commerce du Nord du Brésil Liserb,—Le budget Z.—Nouvelles des provinces.—Arrivages d'immigrants á Rio.—Un voyage au Brésil par M. Malan, de Gênes.—Echos de partout.—Revue financière.—La cote de quelques emprunts sul americains à la Bourse de Londres—Immigration: faveurs accordées aux immigrant par le gouvernement brésilien, Paris à vol d'oiseau, Ad Desprez, Les victimes bourreaux, J. M. de Macedo.—La cote de quelques produits brésiliens, (Circulaire de MM. Guimarães et C. du Havre.—Mouvement maritime.—Tirage emprunt 5 0/0 1865,—Annonces etc.

Proclamas de casamento.—Na matriz da Boa-Vista foram lidos em 8 do corrente:

Thomaz de Aquino Pereira com Vicentina Beaudoem.

Manoel Ferreira da Silva com Joanna Leopoldina da Silva.

Reuniões sociaes — Ha hoje as seguintes:

Do *Instituto Archeologico*, ao meio dia, na respectiva séde.

— Amanhã ha a seguinte:

Do *Monte Pio dos Honorarios do Exercito*, ás 5 horas da tarde, no lugar do costume.

Presidentes de Alagoas—O Sr. Barão de Santo André remetteu-nos a seguinte – Lista alphabetica dos presidentes que até hoje teem governado a provincia de Alagoas:

Agostinho Luiz da Gama.
Agostinho da Silva Neves
Angelo Thomaz do Amaral.
Anselmo Francisco Peretti.
Antonio Alves de Souza Carvalho.
Antonio Coelho de Sá e Albuquerque.
Antonio Joaquim de Moura.
Antonio Manoel de Campos Mello.
Antonio Moreira de Barros.
Antonio Nunes de Aguiar.
Antonio dos Passos Miranda.
Antonio Pinto Chichorro da Gama.
Antonio Tiburcio Figueira.
Bernardo de Souza Franco.
Caetano Estellita Cavalcante Pessoa.
Caetano Maria Lopes Gama.
Caetano Silvestre da Silva.
Candido José de Araujo Vianna.
Cincinato Pinto da Silva.
Domingos Antonio Raiol.
Esperidião Eloy de Barros Pimentel.
Felix Peixoto de Brito e Mello.
Francisco de Carvalho Soares Brandão.
Graciliano Aristides do Prado Pimentel.
Henrique de Magalhães Salles.
Henrique Marques de Oliveira Lisboa.
João Baptista Gonçalves Campos.
João Capistrano Bandeira de Mello.
João Lins Vieira Cansansão de Sinimbú.
João Marcelino de Souza Gonzaga.
João Thomé da Silva.
João Vieira de Araujo.
Joaquim Tavares de Mello Barreto.
José Antonio Saraiva.
José Bento da Cunha Figueiredo.
José Bento da Cunha Figueiredo Junior.
José Bento Vieira de Barcellos.
José Eustaquio Ferreira Jacobina.
José Joaquim Machado de Oliveira.
José Martins Pereira de Alencastre.
Luiz Romulo de Moreno.
Manoel Antonio Galvão.
Manoel Felizardo de Souza e Mello.
Manoel Lobo de Miranda Henrique.
Manoel Pinto de Souza Dantas.
Nuno Eugenio de Locio e Seilbiz.
Pedro Leão Velloso.
Pedro Leão Velloso Filho.
Rodrigo de Souza da Silva Pontes.
Silvino Elvidio Carneiro da Cunha.
Vicente Thomaz Pires de Figueiredo Camargo.
Visconde da Praia Grande.

Os balões em campanha.—Prevenindo a circumstancia de que as operações militares no Egypto possam continuar, a escola de engenheiros de Chatam (Inglaterra) construio e enviou ao exercito inglez de occupação, n'aquelle paiz uma secção de aereostatos.

Consta de tres balões de dimensões regulares, afim de poderem ser facilmente transportados. Um cabo de arame, ligado ao globo, obriga-o a ficar captivo, caso assim convenha, e um apparelho telegraphico, ligado á barquinha, estabelece a communicação com as tropas que estiverem em terra firme. Além d'isso, cada balão vae munido de poderosos telescopios e de outros instrumentos de observação.

Para encher os globos de gaz hydrogenio, emprega se um pequeno gazometro, mas este só se applica quando o exercito está n'um ponto fortificado.

Em operações de campanha transportam-se por meio de camellos ou de elephantes uns cylindros de ferro de 3,66 metros de comprimento, 0,305 de diametro e 507 kilogrammas de peso, que vão cheios de gaz fortemente comprimido e que se depositam em sitios resguardados na base das operações, para com elles se encherem uns pequenos cylindros muito leves de 2,80 de comprimento, um diametro muito pequeno, e que comportam 4 metros cubicos de hydrogeneo comprimido.

Estes tubos, em numero de 100, são transportados pela secção de aereonautas, que em poucos minutos enchem e elevam os balões que forem necessarios para a observação do terreno ou da situação, e movimento do inimigo.

Quando se reconhece a necessidade de uma observação, entram na barquinha o pessoal facultativo da secção e as pessoas designadas pelo general em chefe.

Eleva-se o globo, por meio do cabo de arame, fazendo-se a operação com bastante rapidez nos primeiros momentos, para o livrar dos projectis inimigos, e, passado este perigo, a communicação telegraphica indica a altura a que deve elevar-se e até se deve mudar de posição, se assim o exigir a situação topographica do terreno ou a approximação das balas inimigas que não cessarão de ser dirigidas ao aereostato.

Esta applicação dos balões á arte da guerra não é nova porque todos se recordam do sem numero de atrevidas ascenções feitas no tempo da guerra franco-prussiana pelos sitiados em Paris e em outras praças cercadas pelos allemães, no meio dos maiores perigos e durante a epocha mais tempestuosa do anno, mas nunca se tinha chegado ao grão de organisação e perfeição que indicamos.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, na rua do Barão da Victoria n. 12, da loja áhi sita.

Pelo agente Stepple, as 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de predios.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 49, de moveis, louças, vidros, etc.

— Amanhã:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no largo do Corpo Santo n. 17, de moveis, louças, vidros, generos de estiva, cofre, carteira e repartimento de escriptorio.

— Sabbado:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 18, de moveis, etc., etc.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 7 horas, na Penha, por alma de D. Maria Rosa Barreto Lins Guimarães, ás 7 horas, na matriz de S. José, por alma de Eustaquio Marques de Lima; ás 7 horas, na matriz de S. José, por alma de Francisco Solano de Jesus.

Passageiros—Sahidos para o norte no vapor brasileiro *Ceará*:

Maria Avelina Codiceira, 3 filhos, 1 sobrinha e 1 criada, Antonio P. de H. Menezes, Ignacio Dias Fernandes, Victorio Accioly Lins Junior, capitão Faustino José da Fonseca, John E. Keen, Clarence Jackson, Jorge Beberko, Antonio Paiva, Lourenço J. de Castro Leão, Aprigio José Burity, Antonio Teixeira, José Antonio de Mello, José M. Henriques, José Joaquim da Silva, Manoel Marques, Anna Revocata, Manoel de Miranda. José J. Henrique da Silva e Manoel Saldanha.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 8 de setembro:

Existiam presos 239, entraram 3, sahio 1, existem 241.

A saber:

Nacionaes 208, mulheres 5, estrangeiros 11, escravos sentenciados e processados 9, ditos de correcção 8.—Total 241.

Arraçoados 226, sendo: bons 209, doentes 17. —Total 226.

Operação cirurgica — Foi praticando a hospital Pedro II, no dia 9 do corrente a seguinte:

Pelo Dr. Malaquias:

Posthotomia pelo thermo-cauterio reclamada por phymosis e balano-posthite.

Loteria da provincia. — Hoje, 10 de corrente, se extrahirá a loteria n. 6, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Loteria de 30:000$000—Sabe-se por telegramma recebido pela Casa Feliz, que a loteria 190 B, extrahida no dia 9 do corrente, foram premiados os seguintes numeros:

6.030	30:000$000
3.828	10:000$000
2.016	4:000$000

Loteria de Maceió—A 9ª e 10ª partes de 9ª loteria desta provincia, cujo premio grande é da 50:000$000, será extrahida impreterivelmente no dia 10 de setembro.

Os bilhetes acham-se a venda na Casa Feliz praça da Independencia ns 37 e 39.

Loteria Extraordinaria do Ypiranga.— O terceiro sorteio das 4ª e 5ª series desta importante loteria, cujo maior premio é de 100:000$000, será extrahida no dia 11 de setembro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Grande loteria da corte—Esta grande loteria, cujo premio grande é de 500:000$000, será extrahida no dia 28 de setembro proximo vindouro, conforme se acha marcado.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Loteria de 30:000$000. — A loteria 191ª serie A, corre impreterivemente no dia 12 de setembro.

Bilhetes á vendana Casa Feliz da praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna a Primeiro de Março n. 23.

Loteria do Ceará de 4:000$000.— A 3ª parte da 9ª loteria do Ceará em beneficio da Santa Casa de Misericordia e igreja de Nossa Senhora do Patrocinio, será extrahida no dia 19 do corrente.

Os bilhetes acham-se á venda n Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Matadouro Publico da Cabanga.—Foram abatidas neste estabelecimento 310 reses para o consumo dos dias 7, 8, 9 e 10 do corrente.

Mercado Municipal de S. José.—O movimento deste Mercado no dia 8 do corrente, foi o seguinte:

Entraram:

38 bois pesando 5.763 kilos.	
104 kilos de peixe a 20 réis	2$080
23 cargas de fructas diversas a 300 réis	6$900
21 ditas de farinha, milho e feijão a 200 réis	4$200
21 taboleiros a 200 réis	4$200
16 Suinos a 200 réis	3$200

Preços do dia:
Carne verde a 480 réis o kilo.
Suinos a 600 e 500 réis idem.
Carneiro a 1$000 e 800 réis idem.
Farinha a 560 até 480 réis a cuia
Milho de 480 até 400 réis, idem.
Feijão de 1$200, até 400 réis idem.

Foram occupados:

14 compartimentos de suino a 700 réis	9$800
16 ditos de fressuras a 600 réis	9$600
40 talhos de carne verde a 2$000	80$000
40 compartimentos de farinha e comidas a 500 réis	20$000
70 ditos de legumes a 400 réis	28$000
19 columnas a 600 réis	11$400

Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de 189$380

Cemiterio Publico— Obituario do dia 5 de setembro:

Maria, Pernambuco, 11 [illegible] S. José; [illegible]rhéa.

Manoel, Pernambuco, horas, Boa-Vista; hemorrhagia umbelical.

Antonio Pereira Pinto, Portugal, 61 annos, casado, Santo Antonio; febre typhica.

Adelia, Pernambuco, 9 mezes Graça; bronchite.

Maria C. de Brito, Pernambuco, 80 annos, solteira Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Jovino Camello Pessoa, Pernambuco, 49 annos, casado, S. José; hepatite.

Guilhermino Tranquilino de França; 49 annos, Boa-Vista; febre palustre.

Maria Rosa Barreto Lins Guimarães, Pernambuco, 24 annos, casada, Santo Antonio; tisica pulmonar.

Uma creança recem-nascida, Recife; foi encontrada morta.

João, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio; espasmo.

3 pela caridade.

— 6 —

Francisco Solano de Jesus, Pernambuco, 40 annos, casado, S. José; tuberculos pulmonares.

Eustaquio Marques de Lima, Pernambuco, 39 annos, solteiro, S. José; ferimento penetrante.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

O Dr. **Joaquim Camara** medico dentista dá consultas á rua Barão da Victoria n. 51 1º andar.

Encarrega-se de qualquer trabalho de cirurgia e prothese dentarios; extrahe dentes por meio da anesthesia; obtará (chumba); colloca dentes artefiçiaes e corrige as irregularidades dos dentes.

51 – Rua Barão da Victoria – 51

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar; residencia rua do Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Dr. Simões Barbosa medico e parteiro mudou o seu consultorio para á rua do Marquez de Olinda n. 64, 1º andar. N. telephonico 279.

O Dr. Acibiades Vélloso continua a ter consultorio, na sua antiga residencia, á rua do Barão da Victoria n. 45 1º andar.

Dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã e acode aos chamados a qualquer hora. Pratica operações.

Mudança de consultorio

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua de Queimado n. 46, 1.º andar. Consultas todos os dias das 11 ás 2 horas da tarde.

Drogaria

Faria, Sobrinho & C., drogustas por attacado. Rua Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimico e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n 23.

Botica franceza e drogaria de Bouquayrol Fréres. Successores A. de Cao's

Neste estabelecimento fundado desde 1821 encontra-se os productos chimicos, drogas, tintas, oleos, pinceis, vernizes das melhores marcas; todas as especialidades pharmaceuticas dos legitimos autores, um variado sortimento de fundas e aguas mineres, os granulos dosimetricos de Burggrave e productos especiaes da Flora Brasileira. 22 – rua da Cruz, Recife.

Professor de inglez

Mr. George B. Nind ensina a traduzir, fallar e escrever perfeitamente o inglez. Pode ser procurado á rua Estreita do Rosario n. 4, 1º andar, e, nas terças e sextas-feiras á noite, em Olinda no chalet proximo a estação do Carmo.

Nova Hamburgo

Continúa o movimento diario dos jogos de bilhar, bola o todo o serviço do costume das 6 horas da manhã ás 12 da noite. Em quanto durarem as obras do pavilhão central, que terminarão neste mez de agosto, tocará aos sabbados, no terraço, uma banda de musica para recreio dos Srs. frequentadores e das Exmas. familias. Só terá ingresso quem se apresentar decentemente vestido.

Casacos elasticos

Pretos e de côres, receberam Papoula & C.

18—Rua do Cabugá—18

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ave Libertas

A' Exma. Sra. D. Leonor Porto

Eu canto a Liberdade, a emanação do Bem!
Na festa da Sciencia eu ergo-me ao infinito,
E sinto em minha fronte a grande luz que vem
Das eras medievaes, do thalamo do Egypto.

Haydéa do porvir! ingente liberdade!
Proclamam-te do mundo a esplendida princeza
E tu que tens da Grecia o brilho, a heroicidade
Diffunde a tua luz, aclara esta devesa.

O dia vem rompendo. Alegre e refulgente
O astro rei sorri na alcova do Oriente.
Brilhos finos de prata, esmaltes de brilhante.
Desenham na campina um quadro deslumbrante.

Eu canto a Liberdade!
Era um solar em festa,
Um palacio viril, habitação do orgulho;
Banhava-lhe o frescor da lurida floresta
E das auras reaes o rigido marulho.
A Deusa millionaria.

A filha do rei Cresso
Tinha feito d'alli seu ultimo aposento.
A' grande luz do dia, ao sol brilhante e accesso
Sempre o prazer corria ao som de qualquer vento.
Não se olhava p'ra o pobre
Que não tinha de seu um misero vintem,
Quando só lhe bastava e lhe servia bem
A migalha de cobre
Que sobrava de mais dos grandes esperdicios
Dos gastos tiviaes, dos arraigados vicios.

O engenho fica alli em meio de uns oiteiros.

O solar onde outr'ora os rabicos negreiros
Podiam lacerar, estrangular e até
Erguer dessassombrada a barbara polé
P'ra inflingir o castigo aos filhos da desdita.

Era um domingo e alli havia um festival,
A casa estava cheia. O castello feudal
Abria francamente as suas portas largas

Ninguem alli sorvera a taça das amargas
Provanças infernaes, agudas como espinhos
Passava-se gozando a maciez de arminhos.

[illegible]
[illegible] palmóços,
[illegible] por alli, aquelles corações
A louca flor de lis da rutila alegria.

No meio do banquete, á luz da serpentina,
[illegible], o Xeres, a cerveja,
O limpido cognac, a champagne e a fina
Bebida feminil e vinhos que negreja
Um vasto apparador. A mesa lauta, extensa,
Convida ao bom manjar aquella corte immensa.
Está na auge o prazer. Faz annos o senhor
Lendario do engenho e tudo está contente
A esposa, o filho, o lar, amigos e o feitor
Que está n'uma expansão alcoolica, e alente.

No entanto alli bem perto, uma distancia curta
Da sala onde se ouve a musica soando
Um grupo desprezado á quem a sorte furta
Do peito a coração, olha p'ra alli chorando
Profundo e [illegible], um grupo para quem
Fecharam-se p'ra sempre os porticos do Bem.

O escravo—esse bandido—essa alimaria vil—
Reduzido a viver no putrido covil
Que se chama senzala
Medonho como a valla
Escura, ennegrecida e tenebrosa e erma
Tem a alma encarcerada, a pobre alma enferma,
Ao peso do grilhão
E sem poder fugir p'ra o porto do ideial
Chamado abolição.
Lhe inocularam n'alma o germen desleal
Do torpe servilismo—o virus que envenena,
Que faz almas de tigres e corações de hyena.

Em cima, no solar, em tragos succulentos
Corre a champagne, o vinho e a festa aos quatro (ventos.

Embaixo na senzala, o ar morno e apertado
Destaz no coração e que ha de mais sagrado:
O amor á vida, ao lar, aos filhos e ao torrão
Onde se vio a luz e onde se quer morrer.

Tudo tem seu contraste. Ao limpo alvorecer
Succede a noite densa, a densa escuridão.
No entanto alli se dava a antithese cruel
Em cima o riso, a festa, embaixo o pranto fel—
Da taça do soffrer libada na vigilia
De quem não tem um lar, nem patria, nem familia.

E aquelle grupo triste estava alli ouvindo
A musica sonora aos ares atturdindo.

E, emquanto lá em cima a festa se prolonga
O grupo sente a dor interminada e longa
E as duras contorsões que risos os bons convertem
Em prantos e soffrer. E, pensa alli a esmo
Que emquanto lá em cima os brancos se divertem

Não pode o escravo, não, fazer aquillo mesmo! !

Senhores!!
p'raque são os vossos grandes braços?
Quebrai de uma só vez os bronzeados laços
Que algemam duramente o pulso arrojado
Do misero captivo,
O ente espoliado
A quem se nega a luz, a quem se nega o pão.
Redimi, redimi o miserando escravo
Tirai-o do poder do coração ignaro.

Já não vem longe a aurora azul da redempção.

Vêde bem o contraste: o riso sendo a dor
Comprar impunemente.
A sorte do senhor
E' igual a do ser escravisado e bruto
Se um tem sede de ouro o outro a tem de odio.
Mirai-vos nesse exemplo. O coração impóluto
Tem prazer ao beijar a flor desse episodio.

Senhores; já é de mais. Abaixo a escravidão.
Um laço que se quebra é uma grande esmola
Em uma senzala ergamos cada uma escola,
Façamos do escravo um livre cidadão!

Claudino dos Santos.

Poesia

OFFERECIDA A SOCIEDADE AVE LIBERTAS POR OCCASIAO DO SEU 1º ANNIVERSARIO NO DIA 8 DO CORRENTE.

Quem é que pode, onde a força
De Achilles, mesmo Sansão
Capaz de deter a marcha
Do gigante, abolição
Que qual forte tempestade
Com furor e magestade
Arranca da humanidade
Má semente,—a escravidão?

Ninguem! São todos pequenos
P'ra tolher os passos seus.
Escravocratas! curvae-vos
O' raça de pigmeus!
Pois o progresso, a sciencia,
As luzes da intelligencia
Já não vivem na indolencia,
Fazem frente ao proprio Deus.

Hoje não ha um só ente,
Um coração bem formado
Que não se sinta contente,
Que não fique electrisado
Ao ver formar-se epopeias
De nobres, grandes ideias,
E quebrar-se vis cadeias
P'ra remir o escravisado.

Eis uma prova eloquente
De valor e de heroismo,
Uma lição ministrada
A' ganancia, ao despotismo.
— Um grupo de combatentes
Audases, fortes, valentes
Arrancando a pobres entes
Do sorvedoro, do abysmo.

Avante! ó *Ave Libertas!*
Avante! ó astro de Luz!
O vosso brilho ao proscripto
A' liberdade conduz!
Avante! pois que a historia
Em lettras d'ouro e com gloria
Relembrará tal victoria
Das filhas da Santa Cruz!

Recife, 8 de setembro de 1885.

Paulo Pereira.

Soneto

Eis a ultima columna derrocada
Da politica oppressora da verdade,
Que na dextra sustentava da maldade
Uma bandeira de sangue salpicada.

Dos filhos desta patria tão amada!
Mas, em summa, por tanta iniquidade
A reduzio a—nada a Magestade,
Dissolvendo essa camara desalmada!

Não é nobre quem louros appetece,
Levando á humanidade o pranto, a morte;
Opprimindo um paiz que o não merece!

Mas a nuvem tempestiva da má sorte,
Qual de gelo um torrão, desapparece
Ante os nitidos raios d'um sol forte!!

Francisco E. Gonçalves da Rocha.

Trilhos Urbanos do Recife á Dous Irmãos, Casa Amarella e Caxangá

IV

Segunda deducção

E' em 50 minutos que faz a companhia dos trilhos urbanos o trajecto do Recife á Dous Irmãos, e em 40 daquelle lugar ao Caxangá.

Dez mintuos, portanto, de differença de uma para outra linha.

Time is mony, dizem os inglezes; portanto, adoptando-se o aphorismo, e tomando-se por base a divisão das secções feita na linha principal, vê-se claramente que não póde ser applicavel á linha de Caxangá; e não póde sel-o pelas seguintes razões:

Se na linha principal a primeira secção termina na Torre, na linha de Caxangá deve terminar no Porto do Laserre, pois em ambas se gastam 22 minutos de viagem.

Se na linha principal a segunda secção termina em Sant'Anna, na de Caxangá deve terminar no Cordeiro.

Se na linha principal a terceira secção termina em Dous Irmãos, em cuja viagem se gastam 18 minutos, é demasiadamente forte que na linha de Caxangá constitua terceira secção um perimetro em cujo trajecto se gasta metade do tempo que é gasto na terceira secção da linha principal.

Entretanto a companhia, ou sua gerencia, dividio a linha de Caxangá fazendo a primeira secção no Zumbi, com 26 minutos de viagem; a segunda secção em Iputinga, com 9 minutos de viagem; e a terceira em Caxangá, com 5 minutos apenas de viagem. Na verdade é irrisorio!

Do que fica dito se conclue que a divisão das secções na linha de Caxangá é ainda mais mal feita do que na linha principal, tendo a Companhia, ou sua gerencia, para isso consultado apenas os seus interesses.

De tudo isto se conclue ainda que a linha de Caxangá não podia ser divdida em tres secções, emquanto não chegasse até a Varzea, sob pena de não haver paridade alguma com a linha principal.

Sabemos que a Companhia, ou antes a gerencia, não podia fazer estação antes do Zumbi, porque a isso se oppunham os direitos dos bonds; mas se a companhia, ou antes a gerencia, aceitou esse onus, não devia fazel-o pesar sobre os passageiros que ficam além desse lugar.

Fazendo, pois, a companhia, ou antes a gerencia, a primeira secção desta linha no Zumbi, não o fez em lugar correspondente ao da primeira secção da linha principal; devia, pois, fazer dita secção no Porto do Laserre; e se o fez no Zumbi, foi sem duvida com o fim intencional de attrahir os passageiros da circumvizinhança que transitam nos bonds. Não a censuramos por isso; mas não podemos tolerar que para conseguil-lo sacrificasse os passageiros do resto da linha de Caxangá.

Portanto, com a divisão das secções na linha de Caxangá, a companhia, ou antes sua gerencia, levou o escandalo até onde podia chegar, e seu fiscal, sanccionando tudo isso, consentio que fosse illudida a presidencia da provincia.

E o que é para admirar em tudo isso é, que os passageiros da linha de Caxangá, acostumados como estavam a pagar 25$ por sua assignatura mensal, e passando com a abertura da nova linha a pagar 20$, exultassem de prazer, e não indagassem mais de cousa alguma.

E' bom, porém, que fiquem sabendo que poderiam ter passagem de assignatura na 1ª classe por 17$, e na segunda por 8$500.

Para comprehehender isso não é preciso grande esforço de imaginação, basta traçar no papel, ou mesmo na areia, uma circumferencia, e dividil-a em seis pontos, com as seguintes letras - R, A, B, D, C, E.

Feito isto verão que partindo do ponto—R—que chamaremos—Recife—e seguindo sempre a curva até o ponto—D—que chamaremos—Dous Irmãos—não se póde gastar o mesmo tempo que partindo do referido ponto—R - Recife—em linha recta até ao ponto – C – que chamaremos—Caxangá.

Com taes sophismas ficaram prejudicados muitos passageiros nas tres linhas dos trilhos urbanos, como iremos demonstrando.

No seguinte artigo occupar-nos-hemos da linha do Arraial.

9 de setembro de 1885.

Um por todos.

Embarque

Hontem tomou passagem para o Pará, o Sr. Antonio Paulino Hordonho de Menezes, pharmaceutico pratico d'esta provincia, que vai alli se empregar.

Ao seu embarque, como despedida, compareceram muitos dos seus sinceros amigos entre elles o Sr. chanceller do consulado francez. Foi um testemunho real da amisade de que são credores o Sr. Menezes e o seu velho padrasto o Sr. Marcolino Santiago Vasconcellos Leitão de Albuquerque.

Acreditamos que o caracter elevado á toda prova, a dignidade e altos sentimentos do Sr. Menezes, se imporão na provincia do Pará ao mesmo respeito e consideração que aqui sempre grangeou.

Desejamos de coração e fazemos votos pela sua prospera viagem.

Um amigo.

Aos Exm. conselheiro presidente da provincia e Dr. chefe de policia.

Os moradores do Arraial, sem preambulos nem floreios, pedem a Vs. Excs. a justissimo nomeação do tenente Joaquim Maximiano Pestana para o cargo de subdelegado deste districto, porque só assim poderemos ter socego de espirito e segurança individual, o que attesta não não só a administração passada, como um abaixo assignado por caracteres mui distinctos, e outros elogios publicados nas folhas desta capital, como prova do seu zelo e actividade no desempenho de tão escabrosa missão. Acreditando que Vs. Excs. accederão a tão justo pedido, desde já se confessam gratos

Os moradores do Arraial.

Ao publico

Como escrivão da subdelegacia de Santo Antonio, cumpre-me dizer que não se refere a mim o artigueto do Sr. J. F. Domingos Carneiro, inserto no *Diario* de hontem, sob a epigraphe—Subdelegacia do 1º districto da Boa-Vista, porque me acho encostado, funccionando outro individuo como escrivão *ad hoc* nesse processo a que responde Joaquim Chambaril pela subdelegacia de Santo Antonio.

Cada um, pois, assuma a responsabilidade de seus actos.

9 de setembro de 1885.

José de A. Costa Pontes.

Actualmente não ha quem ignore, que o ferro faz parte integrante do sangue e que a maior parte das mollestias conhecidas sob o nome de anemia, chlorose, caimbra de estomago e lymhatismo provém da sua falta ou diminuição. Introduzir rapidamente no sangue o ferro que lhe falta e distruir a prisão de ventre são as vantagens que offerece aos medicos o Ferro Girard approvado pela Academia de medicina de Paris e admittido na Russia.

Não teme rival!

(15)

O *Cajurubéba* não receia de entrar em competencia com qualquer outro depurativo dos mais apregoados e proclamados na cura do rheumatismo, da syphilis, dos dartros, das erysipelas, das leuchorrhéas, etc., porque a confiança com que foi offerecido ao publico como um remedio poderoso tem-se robustecido com factos sem conta de curas verdadeiramente miraculosas: e se fosse possivel apresentar-se em campo, como fazem os duelistas, sendo a arena do combate os doentes, e as armas os remedios, elle correria, certo da victoria, a enfrentar-se com qualquer competidor.

Ousamos dizer ao paciente que tiver perdido as esperanças de melhorar ou curar-se de seus males, depois de ter usado de todos os depurativos annunciados e conhecidos, que recorra a elle, certo de que não será baldada sua tentativa, porque é impossivel que o mal permaneça indifferente ao uso de um medicamento tão energico e poderoso.

Nem se explica de outro modo o embaraço que os que têm interesse na venda de outros remedios procuram crear ao consumo do *Cajurubéba*, que vai substituindo nas prateleiras das pharmacias e drogarias os mais preconisados depurativos, para dominar só elle no campo da therapeutica.

As doutrinas mais hostilisadas e com vehemencia impugnadas, cujo desenvolvimento se procurou embaraçar até com armas, travando-se guerras crueis e de longa duração, quer em philosophia, quer em religião, todas sahiram sempre triumphantes. Pois assim tem de acontecer com as virtudes do *Cajurubéba*, que sendo a expressão da verdade, não se receia dos golpes que lhe dirigem seus ambiciosos inimigos.

Reconhecimento

O juiz de direito Luiz de Albuquerque Martins Pereira, ao deixar o cargo de chefe de policia, em cujo exercicio esteve de 8 de maio a 7 de setembro, vem do alto da imprensa confessar seu profundo reconhecimento a que fizeram juz os orgãos do jornalismo desta capital, pela maneira animadora e honrosa, como se manifestaram em relação ao pouco que poude conseguir no interesse da causa publica, auxiliando-o assim no cumprimento dos espinhosos deveres do dito cargo.

A' população desta capital confessa profunda gratidão pelas repetidas provas de confiança, estima, consideração e respeito com que o honrou, auxiliando-o efficazmente em proveito da causa publica.

Sincera gratidão e reconhecimento aos auxiliares, pelos quaes foi secundado de modo proveitoso, na prevenção dos delitos e prisão dos criminosos, á alguns dos quaes se dirige officialmente.

A' todos os funccionarios publicos que se dignaram attender as solicitações motivadas por exigencias do serviço publico, tributo de sincero respeito e profunda consideração.

Recife 9 de setembro de 1885.

Como se arruina e destróe o cabello N. 317

Conserve-se o cranco e as raizes do cabello continuadamente saturadas com oleos, e a calvice, póde-se esperar como resultado seguro e inevitavel.

Uma relaxação geral da membrana em que as fibras nascem, as faz afrouxar e cahir. Porém, por outro lado, pelo contrario os tegumentos, e vasos superficiaes da cabeça se fortalecem e fortificam com aquelle fino e admiravel vigorador vegetal o *Tonico Oriental*, o qual se atem e adhere firmemente as raizes do cabello, dando côr e nutrimento em abundancia aos tubos, assegurando por este modo uma magnifica cabelludura, evitando ao mesmo tempo a apparencia prematura das cans.

Encontra-se á venda em todas as principaes lojas de drogas e boticas.

Agentes em Pernambuco, Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

Factos e não palavras.

Aos que se desejam tratar sem comprometter a saude com preparados mineralogicos.

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1º andar vende se tinturas homeopathicas para inofensiva cura das seguintes molestias: asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; intermittentes (sem o emprego do faltal quinino); tosse convulsa falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou metrite; dores de dentes ou nevralgia, metrorragia; vermifugos, dentição e convulsões das crianças; tudo manipulado de hervas do paiz.

Assim como tratam-se escrofulosos em qualquerr grão e gommatosos.

Remedios que curam

Sem-dieta e nem modificações de costumes

LABORATORIO CENTRAL

RUA DO VISCONDE DO RIO BRANCO N.

Esquina da rua do Regente

Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico

Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de Hygiene da Côrte, Republica do Prata e academia de industria de Paris.

Salsa, caroba e manacá cura todas as molestias de pelle, rheumatismos agudos ou chronicos e todas as affecções de origem siphilitica.

Pilulas de velamina—combate as prisões do ventre, são depurativas e reguladoras.

Pomada ante-herpetica—combate a cesseira dos dartos e empigens em 3 dias.

Linimento ante rheumatico—cura as dores rheumaticas, erysipelas e tumores.

Sabonetes de mutamba e andyroba phenicada e alcatrão sulphuroso—excellentes nas enfermidades herpeticas, manchas e ulceras da pelle.

Molho maritimo—preparado com os succos da pimenta malagueta, é um bom excitante do apetite.

Injecção vegetal de sambaiba e copahiba—cura radicamente as blenorrhagias chronicas ou agudas.

Deposito geral nesta provincia em casa de

Francisco M. da Silva & C.

Recife

Mudança de Consultorio e Residencia

O Dr. Barros Carneiro mudou o seu consultorio e residencia para a rua do Duque de Caxias n. 88 1.º andar.

Consultas de meio dia ás 3 horas da tarde.

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

Recife, 5 de março de 1885.

Medico e parteiro

Dr. Joaquim Loureiro

Dá consultas das 12 ás 3 na rua do Cabugá n. 14 1.º andar. Residencia temporaria no Monteiro.

Caridade

Ainda a pobre octagenaria do beco de Bernardo n. 51, impetra as almas caridosas, um obolo dos que tem em consideração a decrepitude na miseria.

Dr. Cerqueira Leite

Medico e operador

De volta de sua viagem a Europa onde frequentou os hospitaes de Paris, tendo feito curso especial de molestia de senhoras (parto) e molestia de meninos, abrio o seu consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 53, onde é encontrado do meio dia ás 2 horas, e desta hora em diante em sua residencia ao pateo da Santa Cruz n. 10.

OCULISTA

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, excepto nos domingos e dias sanctificados. Residencia—rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

EDITAES

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da Imperial Ordem da Rosa e juiz de direito privativo de orphãos e auzentes na comarca do Recife e seu termo, por S. M. Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e delle noticia tiverem, que no dia 15 do corrente mez, depois da audiencia deste juizo, na repectiva sala, irá á praça para ser arrematado por quem mais der, o arrendamento por anno, de um sitio de terras, proprias, com casa de pedra e cal, á margem da estrada do Ypiranga, na freguezia dos Afogados, medindo o sitio 950 palmos de frente e 1,200 de fundo, com um viveiro, e 140 pés de coqueiros e outras arvores fructiferas, pelo arrendamento annual de 150$000, que servirá de base para a arrematação. E vai á praça a requerimento do consenhor do mesmo sitio, Landelino Ribeiro Pessoa, herdeiro do fallecido João Felix do Nascimento, do qual sitio são tambem consenhores a viuva e mais herdeiros do mesmo finado.

E para que chegue ao conhecimento de todos, passou se o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos 3 de setembro de 1885.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o subscrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

Edital n. 3

O administrador interino do consulado provincial faz publico para conhecimento dos interessados que, por portaria do Illm. Sr. Dr. inspector do thesouro, de 28 de agosto ultimo, foi prorogado até 15 do corrente o prazo concedido para pagamento, livre de multa, das annuidades e mais serviços da Recife Drainage Company, correspondente ao 2º semestre do exercicio de 1884-85

Consulado provincial de Pernambuco, 2 de setembro de 1885.

O administrador interino,

J. H. C. de Barros Campello.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem que se acha designado o dia 10 de setembro proximo futuro, ás 11 hora da manhã, na sala das audiencias, para ter lugar a reunião dos credores da massa fallida de Soares Braga & C., afim de tratar-se da verificação dos creditos ou deliberar se sobre a proposta de concordata (se for apresentada) ou formar-se o contrato de união, nomeando-se administradores, na fórma da lei; certos os credores de que só será admittido como procurador aquelle que exhibir procuração especial para o acto, não podendo ser esta conferida a devedor fallido; e ainda que prevalecerá a resolução de maioria que deverá representar dous terços do valor dos creditos, sujeitos aos effeitos da concordata, para assim ser valida.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 28 de agosto de 1885.

Eu, José Franklin de Alencar Lima, o subscrevi.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

O Dr. Francisco Alves da Silva, juiz substituto do juizo especial do Commercio da cidade do Recife, por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que depois da respectiva audiencia do dia 19 de setembro vindouro, irá em praça publica deste juizo um piano de jacarandá (autor Blendel) avaliado em 250$000, achando-se o mencionado piano depositado em poder de Alfredo Augusto de Vasconcellos; sendo a referido praça por execução que move Alexandre Americo de Caldas Padilha, contra o depositario e sua mulher.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação será feita pelo preço da adjudicação com o abatimento da lei.

Este edital para que chegue ao conhecimento de todos será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife, 24 de agosto de 1885. Eu, Vicente Machado Freire Pereira da Silva, escrivão interino

Francisco Alves da Silva.

O cidadão Antonio Samico de Lyra e Mello, juiz de paz do 1º anno desta freguezia de S. José do Recife, presidente da junta parochial do exercito e armada, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital lerem, que tendo a junta parochial concluido hoje os trabalhos de sua segunda reunião, nenhuma alteração fez no alistamento affixado na porta da matriz, e que na fórma do art. 24 do regulamento approvado pelo decreto n. 5881 de 27 de fevereiro de 1875, tudo remette ao Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito da comarca e presidente da junta revisora, perante a qual devem os interessados comparecer para allegarem o seu direito e usarem do recurso que a lei faculta.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei lavrar o presente edital que será affixado na porta da matriz e publicado pela imprensa, e que vai por mim escrivão subscripto e rubricado pelo presidente da junta.

Freguezia de S. José do Recife, 9 de setembro de 1885.—Eu, José Gonçalves de Sá, secretario da junta, o escrevi.

Antonio Samico de Lyra e Mello.

Edital n. 23

2ª praça

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que as 11 horas do dia 10 do corrente mez serão vendidos em praça, no trapiche Conceição, na fórma do art. 204 § 4 do regulamento de 19 de setembro de 1860, duas caixas marca RFB ns. 5,494 5,495, descarregadas do vapor *Conde d'Eu* para o armazem n. 7, no dia 26 de fevereiro do corrente anno, contendo 7 latas com agua-raz, pesando bruto 116 kilos, e 13 kilos de clichés de estanho, consignadas a J. C. Levy & C.

3ª secção da altandega de Pernambuco, 9 de setembro de 1885.—O chefe,

Cicero B. de Mello.

O cidadão João Januario Pinto de Azevedo, 2º juiz de paz e presidente da junta parochial da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife.

Faz saber que tendo a junta parochial concluido hoje os trabalhos da sua segunda reunião, nenhuma alteração fez no alistamento publicado, e que na fórma do art. 24 do regulamento approvado pelo decreto n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875 remette o mesmo alistamento ao Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito e presidente da junta revisora, perante a qual devem os interessados comparecer para allegarem o seu direito.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente, que será publicado e affixado, nesta freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, aos 10 de setembro de 1885.

Eu, Benjamin Amós José da Fonseca escrivão e secretario da junta o escrevi.

João Januario Pinto de Azevedo,

Presidente.

DECLARAÇÕES

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. Dr. engenheiro chefe, faço publico que em virtude de autorisação do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, no dia 15 do corrente, ao meio dia, recebe-se nesta repartição propostas para a execução das obras de reparos urgentes da ponte sobre o rio Duas Unas, na estrada da Victoria, na importancia de 1:432$200.

O orçamento e mais condições do contrato se acham nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas, 9 de setembro de 1885.—O secretario,

João Joaquim de Siqueira Varejão.

Imperial sociedade

DOS

Artistas Mechanicos e Liberaes

De ordem do nosso irmão director, faço sciente aos irmãos que se acham em atraso com a sociedade, a resolução da assembléa geral de 6 de agosto proximo passado, que foi: prorrogasse o prazo de espera para estes irmãos por mais 60 dias, a contar da publicação deste, para cumprimento do § 1º do art. 19 dos nossos estatutos, sendo este um prazo final.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, em 1 de setembro de 1885.

José Castor de A. Souza,

2º secretario.

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. Dr. engenheiro chefe, faço publico que, em virtude da autorisação do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, no dia 15 do mez proximo vindouro, ao meio dia, recebe-se nesta repartição propostas para execução das obras de reparo das pontes dos engenhos Pirapama, Trapiche e Guerra, cujos orçamentos teem mais 10 0/0 de augmento.

Os referidos orçamentos e condições dos contratos acham-se nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das Obras Publicas de Pernambuco, 29 de agosto de 1885.

O official secretario,

João Joaquim de Siqueira Varejão

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. Dr. engenheiro chefe, faço publico que, em virtude de autorisação do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, no dia 15 do mez proximo vindouro, ao meio dia, recebe-se nesta repartição propostas para execução das obras de reparos das pontes de Duas Barras sobre o rio Amaragy e da Caxito, com o augmento de 10 0/0 sobre os valores dos respectivos orçamentos.

Nesta secretaria estão á disposição dos senhores pretendentes para examinarem, os referidos orçamentos e as condições dos contratos.

Secretaria da Repartição das Obras Publicas de Pernambuco, em 29 de agosto de 1885.

O official secretario,

João Joaquim de Siqueira Varejão.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife arrendam-se por espaço de um á tres annos, as casas abaixo declaradas:

Rua do Bom Jesus n. 13, loja	300$000
Idem idem n. 13, 1º andar	360$000
Idem idem n. 13, 3º andar	264$000
Rua do Vigario n. 22, 2º andar	240$000
Idem idem n. 22, 3º andar	240$000
Rua da Moeda n. 47	300$000
Idem idem n. 49	300$000
Rua da Madre de Deus n. 10-A	200$000
Rua da Senzala-velha n. 18	240$000
Becco dos Arcos n. 2, 4º andar	72$000
Rua de Marcilio Dias n. 38	500$000
Rua da Palma n. 34	60$000
Rua dos Pescadores n. 11	300$000
Rua da Detenção n. 3 (dentro do quadro) mei'agua	84$000
Idem idem n. 5 (idem) mei'agua	84$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 28 de julho de 1885.

O escrivão,

Pedro Rodrigues de Sousa.

SOCIEDADE

Monte Pio Bom Successo

ELEIÇÃO

De ordem do Sr. presidente, convido a todos os socios desta sociedade a reunir-se as 9 horas do dia 13 do corrente (domingo) em assembléa geral, para tratar de eleger a nova directoria que tem de administrar durante o anno social de 1885 á 1886. Recife, 8 de setembro de 85.

O 1º secretario,

José Francisco das Chagas Ribeiro.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa desta santa casa contrata, com quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento dos generos abaixo declarados, para os estabelecimentos seguintes, durante o proximo trimestre de outubro a dezembro: hospital Pedro 2º, hospicio de alienados, casa dos expostos hospital de Santa Agueda, asylo de mendicidade, hospital dos lazaros e collegio das orphãs.

Aletria, kilos.
Arroz, idem.
Aguardente, litro.
Azeite doce, idem.
Araruta, kilo.
Assucar de 1ª, 2ª e 3ª sortes e turbinado, idem.
Bacalháo, idem.
Banha de porco, idem.
Batatas, idem.
Bolacha, idem.
Chá, idem.
Café em grão, idem.
Carne secca, idem.
Cebolas, cento
Farinha de mandioca da terra, litro.
Feijão, idem.
Fumo do Rio, kilo.
Gaz, lata.
Dito inexplosivel, idem.
Milho, kilo.
Manteiga franceza, idem.
Potassa, idem.
Pão, idem.
Rapé, idem.
Sabão, idem.
Sal, litro.
Tapioca, kilo.
Toucinho, idem.
Velas de carnaúba, idem.
Ditas stearinas, maço.
Vinho branco, litro.
Dito tinto, figueira, idem.
Dito do Porto, idem.
Vinagre, idem.

As propostas deverão ser apresentadas na sala de suas sessões, em cartas fechadas, devidamente selladas, até as 3 horas da tarde do dia 15 do mez corrente, declarando os proponentes sujeitarem-se a uma multa de 5 0/0 sobre o valor total do fornecimento, se no prazo de tres dias não comparecerem na secretaria da mesma santa casa para assignarem os respectivos contratos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 4 de setembro de 1885.

O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.

Faculdade de Direito do Recife

De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro director interino, e em cumprimento do art. 135 dos estatutos vigentes, se repete a publicação do edital de 18 de maio do corrente anno, a respeito do concurso para provimento de um lugar de lente substituto desta Faculdade, devendo versar o concurso sobre as materias da 6ª secção, que constam de processo civil, commercial, criminal, incluindo o militar e hermeneutica juridica, pelo modo e processo designados no art. 141 a 181 dos novos estatutos, mandados observar pelo decreto n. 9,360 de 17 de janeiro de 1885.

Serão admittidos ao concurso os que se inscreverem até o dia 19 do corrente, sendo cidadãos brasileiros que estiverem no goso de seus direitos civis e politicos, e forem doutores ou bachareis em sciencias juridicas e sociaes, graduados por qualquer das faculdades do imperio, ou que, tendo o sido-o por instituições estrangeiras se tiverem habilitado em defeza de theses, perante algumas daquellas Faculdades.

Poderão igualmente inscrever-se os estrangeiros que tendo qualquer daquelles grãos, fallarem correctamente portuguez ou francez, sujeitando-se a habilitação previa em defeza de thezes, no caso de serem graduados por instituições estrangeiras, sendo porém dispensados desta prova os que tiverem sido professores de Faculdades, reconhecidas pelos respectivos governos.

Os candidatos deverão provar que estão nas condições exigidas apresentando á secretaria da Faculdade, no acto da inscripção, seus diplomas, titulos ou publicas-formas destas, justificando a impossibilidade da apresentação dos originaes, e folha corrida do lugar de seu domicilio e na mesma occasião além destes documentos poderão apresentar quaesquer outros que julgarem convenientes, ou como titulos de habilitação ou como prova de serviços prestados á sciencia e ao Estado, e que se lhe passará recibo, no qual será declarado o numero e a natureza desses documentos.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 9 de setembro de 1885.

O secretario,

José Honorio Bezerra de Menezes.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico, para conhecimento dos interessados, que amanhã 10 do corrente começará o pagamento dos bilhetes de costura do arsenal de guerra, relativos a segunda quinzena do mez de agosto proximo findo.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 9 de setembro de 85.—O 3º escripturario,

José Hermogenes de O. Amaral.

Cavalleiros da Cruz

De ordem da Res.·. Ir.·. Ven.·. convido de novo a todos os OObr.·. da nossa Aug.·. Off.·. para comparecerem a uma sessão especial, domingo 12 do corrente, ás 10 horas da manhã, visto não ter comparecido numero sufficiente no dia 8, afim de proceder-se a eleição dos LLuz.·. e DDign.·. que tem de servir no proximo anno de 1886-87; devendo todos os IIr.·. quitarem-se com os cofres da Loj.·., sob pena de não ter direito a votar. Recife, 9 de setembro de 85.

O secretario,

M. Gomes da Silva 18.·.

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

Recife, 9 de setembro de 1885

As tres horas datarde

Cotações officiaes

Acções da companhia do Beberibe, do valor de 100$ á 135$ cada uma.

Cambio sobre a Bahia, 15 d/v. com 1/4 0/0 de desconto.

Na hora da bolsa

Venderam-se:

20 acções da companhia do Beberibe.

A. Leonardo Rodrigues,
Presidente.

M. J. da Motta,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de setembro de 1885

Alfandega—De 1 a 5	53:190$755
Idem de 9	6:482$724
	59:673$479
Recebedoria—De 1 a 5	7:147$927
Idem de 9	1:748$998
	8:896$925
Consulado provincial—De 1 a 5	22:907$958
Idem de 9	7:233$491
	30:141$449
Recife drainage—De 1 a 5	13:918$005
Idem de 9	2:062$807
	15:980$812

ALTERAÇÃO DA PAUTA

Para a semana de 7 á 12 de setembro de 1885

Algodão em rama, 486 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 5 de setembro de 1885.

Os conferentes,

Manoel A. R. Pinheiro.

A. de A. Marques.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 5 de setembro de 1885

Para o exterior

— No vapor inglez *Warrior*, carregou:

Para Liverpool, F Cascão & Filho 1,520 saccos com 114,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho allemão *Anton*, carregou:

Para Liverpool, P. Vianna & C. 112 saccas com 6,285 kilos de algodão; A. J. Gomes 12 volumes com 1,100 kilos de metal velho.

Para o interior

— No vapor francez *Ville de Maranhão*, carregou:

Para o Rio de Janeiro, H. Burle & C. 400 saccas com 30,267 kilos de algodão.

— No vapor francez *Guahy*, carregou:

Para Bahia, A. Lopes & C. 50 saccas com 3,960 kilos de algodão.

Para Maceió, J. A. G. Pires Junior 2 barricas com 180 kilos de carvão animal.

— No vapor francez *Jonne*, carregou:

Para o Pará, Baltar Irmãos & C. 10 pipas com 4,800 litros de aguardente e 530 barricas com 36,398 kilos de assucar branco

— No vapor nacional *Ceará*, carregou:

Para Manáos, F. A. de Azevedo 15 barricas com 1,320 kilos de assucar branco; Amorim Irmãos & C. 40 ditas com 1,950 ditos de dito e 50 barris com 4,800 litros de aguardente; M. J. Alves 75 ditos com 7,200 ditos de dito; E. C. Beltrão & Irmão 30 barricas com 859 kilos de assucar branco.

Para o Pará, A. J. Furtado & Sobrinho 400 barricas com 25,777 kilos de assucar branco; V. da Silveira 50 saccos com 3,750 ditos de dito; V. F. Coimbra 500 volumes com 38,476 ditos de dito; A. R. da Costa 25 barricas com 2,125 ditos de dito refinado; Amorim Irmãos & C. 35 pipas e 60 barris com 24,000 litros de aguardente e 160 barricas com 6,376 kilos de assucar branco; F. A. de Azevedo 203 ditas com 16,443 ditos de dito; P. Alves & C. 5 ditas com 500 ditos de dito refinado; J. L. de Oliveira 10 ditas com 569 ditos de dito; M. A. Senna & C. 30 ditas com 1,515 ditos de dito; J. B. de Carvalho 20 ditas com 1,860 ditos de dito; Baltar Irmãos & C. 2 pipas com 960 litros de aguardente; P. Carneiro & C. 1,000 barricas com 51,020 kilos de assucar branco; B. Oliveira & C. 12 pipas com 5,760 litros de aguardente; S. G. Brito 155 volumes com 11,111 kilos de assucar branco; J. G. Coelho 10 barricas com 380 ditos de dito; T. A. de Souza 415 ditas com 27,310 ditos de dito; F. M. da Silva & C. 3 caixas oleo de ricino.

Para Maranhão, J. M. Dias 4 caixas com 110 kilos de rapé.

— Na barcaça *Phenix*, carregou:

Para Parahyba, B. Oliveira & C. 100 saccos com farinha de mandioca.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 8

Acencion—(Africa), 18 dias, escuna ingleza *Rebeca*, de 171 toneladas, capitão J. Brown, equipagem 7; em lastro; á ordem.

Navio sahido no mesmo dia

Manáos por escala Vapor nacional *Ceará*, commandante Guilherme Pacheco, carga varios generos.

Navio entrado no dia 9

Southampton por escala—16 dias, vapor inglez *Elbe*, de 1,072 toneladas, commandante J. Brander, equipagem 97, carga varios generos; a Adamson Howie & C.

Navio sahido no mesmo dia

Buenos-Ayres por escala—Vapor inglez *Elbe*, commandante J. Brander, carga varios generos.

VAPORES ESPERADOS

Merrimac	de New-York	a 11
Espirito Santo	do norte	a 12
Magellan	do sul	a 14
Tamar	do sul	a 17
Pernambuco	do sul	a 17
Advance	de New-York	a 20
Pará	do norte	a 22
Ville de Santos	da Europa	a 22
Neva	da Europa	a 24
Sculptor	da Europa	a 24
Congo	do sul	a 25
Manáos	do sul	a 26
Araucania	da Europa	a 27
Tagus	do sul	a 29
	Outubro	
Niger	da Europa	a 4
Mondego	da Europa	a 10
Elbe	do sul	a 14

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA

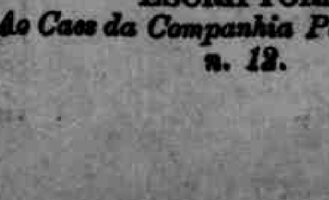
DE

Navegação costeira por vapor

Fernando de Noronha

O vapor Giquiá

Commandante Mafra



Segue no dia 10 de setembro, ás 12 horas da manhã. Recebe carga até o dia 9. Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 11 horas da manhã da vespera da sahida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Araucania

E' esperado da Europa até o dia 27 de setembro e depois da demora necessaria seguirá para os do sul e do Pacifico.

Para carga, passagens e encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os

Agentes

Wilson Sons & C., Limited

N. 14— RUA DO COMMERCIO N. 14

O paquete Magellan

Espera-se dos portos do sul até o dia 14 de setembro, seguindo para Liverpool com escala por Lisboa e Bordeaux depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro frete; tracta-se com os

AGENTES

United States & Brasil Mail S. S. C

Vapor Advance

Espera-se de New-Port-News até o dia 20 de setembro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES

O vapor Merrimack

Espera-se de New Port News, até o dia 11 de setembro o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, e encommendas, tracta-se com os

Agentes

Henry Forster & C.

N. 8— RUA DO COMMERCIO —N. 8

1.º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

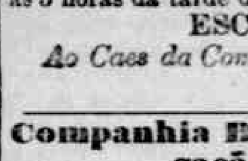
Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú, e Bahia

O vapor Jacuhype

Commandante Fabio Rino



Segue no dia 10 do corrente, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 9.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

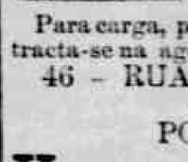
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor Pernambuco

Commandante o capitão de fragata Pedro H. Duarte



E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de setembro e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

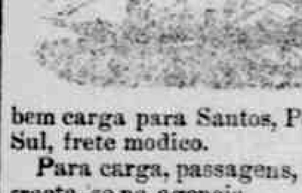
Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia

46 - RUA DO COMMERCIO - 46

PORTOS DO SUL

Vapor Espirito-Santo

Commandante 1º tenente Aureliano Izaac



E' esperado dos portos do norte até o dia 12 de setembro, e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Pelotas e Rio Grande do Sul, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Tamar

É esperado do sul no dia 17 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

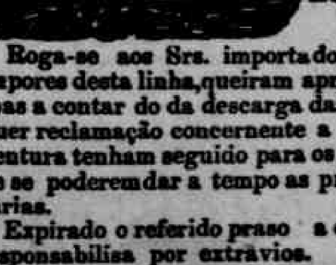
3—Rua do Commercio—3

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Steamer Ville de Santos



E' esperado da Europa até o dia 22 de setembro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accomodações.

Augusto F. de Oliveira & C.

AGENTES

42—RUA DO COMMERCIO—42

Pará

Segue em breve para este porto a barca franceza *Ivonne*. Fonseca Irmãos & C., consignatarios.

Companhia Bahiana de navegação a Vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor Caravellas

Commandante J. F. Teixeira

E' esperado dos portos acima até o dia 15 de setembro e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na

AGENCIA

7—Rua do Vigario 7

Domingos Alves Matheus

Para o Ceará

Segue com toda brevidade o hiate *S Lourenço*, tem parte o seu carregamento, recebendo o resto a fretes modicos; a tratar com Bartholomeu Lourenço, rua da Madre de Deus n. 8.

LEILOES

— Hoje, 10, ás 10 1/2 horas, deve ter lugar o leilão das miudezas e perfumaria da loja Museu Elegante, a rua do Barão da Victoria no 12.

Ao meio dia, o da armação da mesma loja.

A' 1, hora da tarde o da casa da rua do Coronel Suassuna n. 218, no mesmo lugar.

— Sexta-feira, 11 o de 400 formas de zinco para assucar.

Ultimo leilão

Das miudesas, perfumarias, colunas á gaz (novas; da loja da rua do Barão da Victoria n. 12, Museu Elegante.

(POR LIQUIDAÇÃO)

Quinta-feira, 10 do corrente

A's 10 1/2 horas

Agente Pinto

Na referida loja

Em continuação

Venderá o mesmo agente uma armação envidraçada, com balcão envernisado, fiteiros, condieiros á gaz, cofre prova de fogo, relogio, carteira, meas e outros objectos.

Leilão

miudezas, depertumarias e da armação, balcão, candieiros á gaz, e mais pertences da armação da loja da rua Nova n. 12.

Hoje, 10 de setembro

Agente Pinto

Na referida loja da rua do Barão da Victoria n. 12

Leilão

Do resto do espolio de Antonio da Costa Dias e Maria da Conceição Dias, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos e ausentes, constando de uma porção de artigos que estarão patentes no acto do leilão, e um cofre.

QUINTA-FEIRA, 10 DE SETEMBRO

As 11 horas

Rua do Larga Rosario n. 17

Agente Stepple

Leilão

De diversas caixas com charutos de Havana e Bahia, mobilia de jacarandá, dita estufada, piano, guarda louça, camas francezas, aparadores, toilettes, estantes para livros, 1 cofre grande prova de fogo, ditos francezes, prenças para copiar, secretarias, carteiras, jarros finos, quadros, espelhos, latas com marmelada, malla para viagens e muitos outros objectos que serão vendidos para fechamento de contas.

Quinta-feira, 10 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Bom Jesus n. 49

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Leilão

De moveis, espelhos, candieiros á gaz, louças e vidros

A SABER:

Um piano forte, 1 mobilia de jacarandá, 1 dita de junco, 3 espelhos ovaes dourados, cadieiros a gaz, 1 secretaria, tapetes e arandelas, camas francezas, marquezões, 1 guarda vestido e commoda de petiá-marfim, 1 toilett de jacarandá e 12 globos para velas.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 apparadores, 24 cadeiras de guarnição, quadros, relogio de parede, louça para chá e jantar, serpentinas, mesas, cadeiras e outros muitos moveis de casa de familia.

Sexta feira, 11 de setembro

Agente Pinto

No sobrado do largo do Corpo Santo

EM CONTINUAÇÃO

Venderá o mesmo agente 1 cofre, 1 carteira, repartimento de escriptorio, cerveja, licôres, agua de soda, e 1 caixa com latas com manteiga.

Leilão

de 400 formas de zinco para assucar

Sexta-feira 11 do corrente

Por occasião do leilão no armazem de moveis no largo do Corpo Santo n. 17.

Leilão

De generos de estiva

Constando

De 27 canastras com alhos, marmelada e massas para sopa.

Sexta-feira 11 de setembro

Ao meio dia

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

Alfredo Guimarães

No armazem do Sr. Annes confronte a Alfandega

LEILAO

Da casa terrea da rua do Coronel Suassuna n. 218 com 1 porta e 2 janellas de frente e 1 janella no oitão do sul, com 2 salas, 4 quartos, cosinha fóra, quintal murado com portão que dá sahida para a rua de S. João, com correder independente, cacimba meeira, 6 metros e 6 centimetros de vão, 16 metros e 44 centimetros de cumprimento.

Quinta-feira, 10 de Setembro

A' 1 HORA DA TARDE

Na loja da rua do Barão da Victoria n. 12

O agente Pinto levará a leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos em virtude do requerimento do Dr. curador fiscal para pagamento de dividas e custas a casa acima descripta pertencente ao espolio da finada America Francisca de Paula Menezes, á 1 hora da tarde do dia 10 do corrente, por occasião do leilão da armação e miudezas da loja da rua Nova n. 12.

Leilão DE MOVEIS

Bens pertencentes ao alienado subdito portuguez Antonio José Candido de Sousa.

Sabbado 12 de setembro

No 2· andar do sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 18

Por autorisação e presença do Sr. encarregado de Consulado de Portugal e por intervenção do agente Pinto.

Monte de Soccorro de Pernambuco

Leilão de joias

Este estabelecimento fará leilão, no dia 17 de setembro proximo vindouro, por intervenção do agente Martins, á rua do Bom Jesus n. 32, ás 1s horas da manhã, dos objectos que não forem resgatados até a vespera, das seguintes cautelas, —dinheiro de contado. Estarão á exposição tres dias antes.

9.287 1 annel de ouro com brilhante.
9.292 1 volta para senhora, ouro de lei.
9.297 1 par de rosetas de ouro com brilhantes, 1 corrente e 1 relogio, ouro de lei.
9.298 1 salva e 2 castiçaes pequenos, prata baixa.
9.301 2 pulseiras e 1 volta, ouro de lei.
9.302 1 armação para oculos, ouro de lei.
9.332 1 trancelim, ouro de lei.
9.342 1 cordão, 1 alfinete, 1 par de rosetas, ouro de lei.
9.343 1 trancelim, 2 voltas de dito, 2 pares de rosetas, 1 annel, ouro de lei 2 moedinhas de ouro.
9.344 1 corrente e relogio, ouro de lei, 1 figa de prata.
9.349 1 alfinete, 1 par de brincos, ouro de lei.
6.351 1 cruz de ouro cravejada de brilhantes e 1 fio de perolas.
9.354 1 cruz de ouro com brilhantes com um fio de perelas e 1 relogio, ouro de lei.
9.355 1 par de castiçaes de prata de lei.
9.356 2 anneis de ouro com brilhantes, 1 dito com dito e esmeralda, 3 trancelins, 2 cordões, 1 pulseira, 2 pares de botões, 1 cruz e 1 annel de ouro de lei, 1 par de rosetas e 1 cruz, cravejadas de diamantes.
9.357 1 par de rosetas de ouro com perolas e rubins, e 1 medalha de ouro de lei.
9.358 1 annel de ouro com 1 b ilhante.
9.360 2 correntes de ouro para relogio, 1 medalha, 1 trancelim, 2 alfinetes, 2 botões moedinhas, 1 cruz, 1 annel (incompleto), ouro de lei.
9.364 2 pulseiras, 2 trancelins, 1 medalha, 2 anneis, 3 chapas para pulseira, ouro de lei, 1 cordão, 1 cruz, 1 alfineto e 1 annel, ouro baixo.
9.365 3 colheres para sopa, prata de lei.
9.366 1 corrente dupla com medalha, ouro de lei.
9.385 1 par de rosetas de ouro com brilhantes e 1 annel com A. S.
9.389 1 pulseira, 2 trancelins e 1 figa, ouro de lei, 1 roseta com camapheu e brilhante.
8 413 1 relogio de ouro.
9.414 1 pulseira, 1 broxe e 1 par de brincos de ouro com brilhantes.
9.439 1 trancelim, 1 redoma, 1 chave para relogio, ouro de lei.
9.542 1 par de rosetas de ouro com brilhantes, 1 trancelim, 1 alfinete e 1 corrente para relogio, ouro de lei.
9.544 1 annel de ouro e 1 botão contendo brilhantes, e 1 sinete, ouro de lei.
9.450 1 relogio, ouro de lei.
9.460 2 pulseiras, 1 trancelim, 1 fivella e 1 cruz, ouro de lei; 1 crucifixo, ouro baixo.
9.466 3 alfinetes, 1 volta de trancelim, 2 medalhas. 1 par de brincos, 1 dito de rosetas, 1 dito de botões, 1 dedal e 2 anneis ouro de lei; 1 par de brincos cravejados de diamantes.
9.469 1 relogio de ouro e 1 cordão, ouro de lei.
9.472 1 relogio, ouro de lei.
9.480 1 annel de ouro com brilhante.
9.497 1 par de rosetas de ouro com brilhantes e 1 annel com dito.
9.498 1 caixa de ouro, para rapé.
9.504 1 par de rosetas e 1 annel, com brilhantes, 1 corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
9.524 1 alfinete de ouro para retrato, 2 lunetas, 1 par de rosetas, 1 dedal e 1 cruz, ouro de lei; 1 medalhão de ouro com onix.
9.531 1 corrente dupla com medalha, ouro de lei.
9.536 1 par de rosetas de ouro, 1 annel, 1 cruz com brilhantes, 1 fio de perolas, e 1 pulseira com diamantes. ouro de lei.
9.540 1 pulseira ouro de lei.
9.541 1 salva, prata de lei; 12 colheres para sopa, 3 ditas, 1 paliteiro prata baixa.
9.544 1 trancelim ouro de lei.
9.548 1 relogio ouro de lei.
9.566 1 cruz de ouro com perolas e 1 annel, ouro de lei.
9.578 1 annel de ouro com saphira e brilhantes.
9.579 2 anneis de ouro, e 1 dedal, ouro de lei; 1 par de brincos cravejado de diamantes.
9.588 1 moedinha de ouro, 2 peças de brincos, 1 alfinete, 1 coração de cornellina em ouro, ouro de lei.
9.590 1 relogio de oure
9.604 1 pulseira, 1 par de brincos e 1 cruz de ouro cravejada de diamantes, 1 salva, 1 paliteiro e 13 colheres para chá, prata de lei.
9.606 1 annel de ouro com 1 brilhante pequeno.
9.615 1 pulceira, um afinete, uma cruz e um cordão, ouro de lei.
9.616 1 corrente e crisete para relogio, ouro de lei.
9.622 1 annel de ouro com um brilhante.
9.629 1 trancelim e uma medalha de ouro de lei.
9.636 1 correntão para relogio, ouro de lei.
9.638 1 annel de ouro com um brilhante.
9.651 1 corrente para relogio, ouro de lei, um trancelim pequeno, ouro baixo.
9.657 1 par de rosetas de ouro com rubins e circlos de brilhantes, 3 botões de ouro com perolas grandes, um relogio de ouro, uma corrente e medalhão para relogio, ouro de lei.
9.670 1 volta de ouro e uma medalha, ouro de lei.
9.676 1 trancelim, 1 cordão e 1 dedal, ouro de lei.
9.688 1 pulseira, 1 alfinete, 1 par de rosetas, cravejados de brilhantes e diamantes, em prata, 1 par de rosetas de ouro com brilhantes, 6 botões com ditos, 1 annel com ditos e diamantes, uma corrente dupla com medalha para relogio, ouro de lei.
9.689 2 alfinetes e 1 par de argolas e 1 cordão, ouro baixo.
9.704 15 colheres de prata para chá.
9.707 3 pares de brincos, 1 dito de rosetas, ouro de lei e um par de brincos, ouro baixo.
9.712 1 pulseira, 1 par de rosetas com brilhantes pequenos.
9.747 1 annel de ouro com um brilhante.
9.748 1 annel de ouro com um brilhante.
9.753 1 trancelim e 1 par de brincos, ouro de lei.
9.755 2 salvas prata de lei.
9.758 1 trancelim e 1 relogio, ouro de lei.
9.762 1 volta de trancelim, uma medalha, 2 naneis e 2 botões, ouro de lei.
9.764 1 par de brincos, duas peças de dito com diamantes e perolas, 2 alfinetes e uma rosota, uma volta de trancelim e um castão, ouro de lei.
9.768 2 Pulseiras, 1 trancelim e 1 par de rosetas de ouro.
9.770 1 Medalhão e 1 annel com 1 brilhante, ouro de lei.
9.778 1 Volta de ouro de lei, para senhora.
9.779 1 Volta de trancelim, 2 pares de brincos 1 dito argolões, 1 de rosetas, ouro de lei
9.787 1 Pulseira, 1 alfinete, 1 par de rosetas ouro de lei.
9.792 1 Cordão, 2 cruzes e um par de brincos, ouro de lei.
9.793 1 Pulseira de ouro com brilhantes, ouro de lei.
9.799 1 Salva prata de lei.
9.801 1 Corrente para relogio e 1 pulseira ouro de lei.
9.802 2 Pares de brincos ouro de lei.
9.803 2 Medalhas, 1 par de rosetas e 2 anneis, ouro de lei.
9.804 2 Pares de brincos, 1 cordão, 1 figa e 8 botões, ouro de lei.
9.805 1 Redoma e 1 par de brincos, ouro baixo
9.806 1 Alfinete ouro de lei, 1 roseta cravejada de diamantes.
9.807 1 Corrente e medalha, para relogio ouro de lei.
9.814 1 Corrente para relogio, 3 botões, 2 ditos para punhos, 1 passador, 1 medalha e 1 relogio, ouro de lei
6.823 1 Relogio, ouro de lei.
9.825 1 Par de brincos cravejados de brilhantes,
9.827 1 Pulseira, 1 alfinete, 2 pares de brincos, 1 luneta, 1 trancelim e 2 anneis ouro de lei, 1 gargantilha, 1 pulseira e 1 alfinete, ouro baixo
9.828 1 Corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
9.830 1 Paliteiro e 12 colheres para sopa, prata de lei.
9.831 1 Corrente e medalha para relogio, ouro de lei, e 1 relogio.
9.833 1 Par de rosetas de ouro, com brilhantes
9.834 1 corrente e cinete de ouro e um relogio ouro de lei.
9.835 1 pulseira, ouro de lei.
9.836 1 corrente e medalha, ouro de lei.
9.845 1 moeda de ouro com argolla.
9.850 1 relogio de ouro para senhora.
9.851 18 colheres para chá, prata de lei.
9.866 1 corrente com sinete para relogio, uma dita, uma pulseira (incompleta) tres pares de brincos e um alfinete, ouro de lei; uma pulseira e um par de brincos, ouro baixo.
9.867 1 medalha e uma volta de trancelim, ouro de lei.
9.880 1 annel de ouro com uma esmeralda e circulo de brilhante, um dito com ditos, um alfinete com brilhantes em circulo, um par de brincos com ditos e uma corrente para relogio, ouro de lei.
9.896 1 corrente e sinete para relogio, ouro de lei.
9.901 1 pulseira e um trancelim, uma medalha e tres anneis, ouro de lei.
9.902 1 annel, ouro de lei; quatro moedinhas de ouro em botões.
9.912 2 pares de rozetas de ouro com brilhantes, um annel com dito, tres pares de brincos, um cordão e uma cruz, ouro de lei; duas salvas, um paliteiro, dezoito colheres para sopa, doze ditas para chá e uma dita para arroz, prata de lei.
9.915 1 paliteiro de prata.
9.920 1 par de rozetas de ouro com brilhantes
9.927 1 corrente com sinete para relogio, uma volta de ouro, um par de brincos, dous alfinetes, ouro de lei.
9.931 1 par de rozetas de ouro e dous anneis contendo brilhantes.
9.934 1 par de brincos, ouro de lei.
9.936 1 corrente com medalha para relogio, uma medalha e uma pulseira, ouro de lei; uma pulseira, uma cruz e um cordão, ouro baixo; e um relogio de ouro
9.940 1 alfinete com perolas, duas voltas de trancilim uma moedinha, um emblema da conceição, uma medalha pequena, ouro de lei.
9.958 1 paliteiro, 10 colheres para sopa, 14 ditas para cha, prata de lie; 16 colheres prata baixa.
9.967 1 cruz de ouro com brilhantes, 1 fio de perolas e 1 par de rozetas, ouro de lei.
9.969 1 par de rozetas de ouro com brilhantes e 1 cordão de ouro.
9.974 3 anneis, 1 par de rozetas, 1 botão e uma cruz, ouro de lei.
9.975 1 corrente com duas teteias para relogio ouro de lei.
9.988 1 pulceira e um alfinete ouro de lei
9.991 2 pares de castiçaes, 1 salva, 1[illegible] colheres para sopa, 12 garfos, 5 cabos para facas, prata de lei; 2 castiçaes e 6 colheres para chá prata baixa.
9.995 2 correntes e 1 medalha para relogio, uma caixa de dito, 2 anneis, 1 luneta, e 2 rozetas ouro de lei.
9.996 1 corrente e sinete para relogio, um trancilim. 1 volta de dito, 1 par de brincos, 1 dito de rozetas, dous anneis, 1 medalha, 1 alfineite e 1 caixa de relogio ouro de lei.
9.997 1 volta de ouro, 1 par de brincos e 1 pequena medalha ouro de lei.
9.999 12 colheres para sopa, 14 ditas para chá, 3 ditas para tirar peixe arroz e sopa, 12 garfos, 12 cabos de facas, 1 par de trinchantes, e 1 pinça para assucar, de prata.
10.006 1 pulceira, 1 alfinete 1 par de rozetas de ouro, contendo brilhantes e uma cruz com ditos.
10.007 1 annel de ouro com um brilhante, e 1 dito com ditos e rubim.
10.008 2 anneis de ouro com dous brilhantes.
10.012 1 cellar de ouro contendo brilhantes e esmeraldas.
10.013 1 alfinete de ouro com brilhantes, 1 par de brincos com esmeraldas, e um relogio de ouro.
10.014 1 alfinete de ouro com brilhantes.
10.019 1 annel de ouro com brilhantes.
10.020 1 volta de ouro, 2 medalhas, uma pulceira, 1 corrente para relogio, 1 par de brincos, e 2 alfinetes, ouro de lei e 1 relogio de prata.
10.023 1 jarro e bacia e 1 salva de prata de lei.
10.027 1 par de botões para punho.

Recife, 25 de agosto de 1885.

Pelo gerente

Felino D. Ferreira Coelho.

AVISOS DIVERSOS

Taverna na Varzea

Vende-se na povoação da Varzea, rua de S. João, uma taverna em pequena escala, propria para principiante, bem afreguezada, e o motivo da venda se dirá ao comprador.

Vaccas turinas

Vende-se duas vaccas turinas, paridas de novo, e duas garrotas prenhes; na rua da Conceição n. 6.

Club de Regatas

Vende se um bote inglez; na rua da Imperatriz n. 21.

— Vende-se o estabelecimento da rua do Rangel n. 4, ou cede se a casa, que pela boa localidade, presta-se para diversos pequenos negocios, como sejam: fazendas, miudezas, calçados, alfaiateria e outros; trata-se na mesma.

Bom negocio

Vende-se por preço razoavel um excellente sitio no arrabalde Chacon, perto da estação da via ferrea de Caxangá e do rio Capibaribe, todo murado e completamente arborisado, com casa assobradada, de grandes commodos para familia, cacimba, banheiro, quartos no sitio, etc., etc.; quem pretender, dirija-se á rua larga do Rosario n. 34 pharmacia.

— Perdeu-se a caderneta da Caixa Economica n. 1,195; quem a achou queira entregal-a á rua do Lima n. 7.

— Vende-se ou aluga-se duas casas no povoado da Torre, 1 na rua do Rio com 2 salas, 4 quartos, cosinha fora, cacimba, quintal grande e murado, outra na rua Real, com 2 salas, 2 quartos, cosinha, cacimba, sitio arborisado com 100 palmos de frente e 600 de fundo; a tractar na rua da Imperatriz n. 74.

Albino José dos Santos, faz sciente ao respeitavel publico e principalmente ao corpo commercial que n'esta data comprou ao Sr. Segismundo Lopes da Silva, o seu estabelecimento de molhados sito á rua do Visconde de Inhauma n. 63, livre e desembaraçado; se alguem se julgar com direito queira se apresentar no praso de 3 dias, a contar de hoje.

Recife, 9 de setembro de 1885.

Albino José dos Santos,

Arrenda-se

Um sitio bem arborisado, contendo 8 casas de barro e uma de telha ultimamente edificada a margem da estrada de Luiz do Rego em Santo Amaro, propria para negocio, assim como vende-se a armação e mais utencilios; a tractar na mesmo com João Francisco de Oliveira.

— Perdeu-se a cautella n. 9,927 do Monte de Soccorro da provincia de Pernambuco, sob o emprestimo da quantia de 87$100; pede-se portanto a todo aquelle que a tiver encontrado, o obsequio de leval-a a rua do Barão da Victoria n. 26, que será recompensado.

Cirurgia dentaria

Vende-se uma caixa com os instrumentos de cirurgia dentaria, á rua Duque de Caxias n. 117.

Cosinheira

Precisa se de uma criada que cosinhe perfeitamente bem, a tractar na rua Duque de Caxias n. 14.

Eustaquio Marques de Lima

João Mendes dos Santos e seus amigos convidam a todos aquelles que tiveram o summo pesar pelo fallecimento do seu nunca esquecido amigo Eustaquio Marques de Lima, á assistirem a uma missa que mandam celebrar na matriz de S. José, ás 7 horas da manhã de 11 do corrente, setimo dia do seu infausto fallecimento. A' todos a gratidão eterna, saudades sobre o seu tumulo.

Francisco Solano de Jesus

Lydio de Oliveira convida a viuva, filhos, parentes e amigos particulares do finado professor Francisco Solano de Jesus para assistirem uma missa, que pelo seu repouso eterno, manda celebrar na matriz de S. José, no dia 11 de corrente, pelas 7 horas da manhã, setimo dia do seu passamento.

Tricofero de Barry,

garante-se que faz crescer o CABELLO ainda mesmo nas cabeças mais calvas, bem como que cura radicalmente a TINHA e a CASPA.

Positivamente impede a queda e embranquecimento do CABELLO e em todos os casos o torna invariavelmente Macio, Brilhante, Formoso e Abundante

Em uso ha mais de oitenta annos e tem maior venda que nenhum outro preparado para o cabello em todo o mundo.

Agua Florida de Barry.

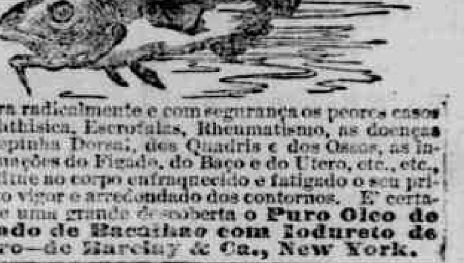
DUPLA.

Preparada segundo a formula original usada pelo inventor no anno de 1829.

Tem duas vezes mais Fragrancia que qualquer outra.
Dura duas vezes mais tempo.
E'muito mais rica de perfume e mais suave.
E'muito mais Fina e Delicada.
Tem dobrada força Refrescativa e Tonica no Banho.
Fortaleco ao Debile ao Cançado.
Cura as Dores de cabeça e os desmaios.
E'multissimo Superior a todas as outras Aguas Floridas Actualmente á venda.

Descoberta Importantissima.

Puro Oleo de Figado de Bacalhao COM IODURETO DE FERRO, DE Barclay & Companhia.



Cura radicalmente e com segurança os peores casos de Phthisica, Escrofulas, Rheumatismo, as doenças da Espinha Dorsal, dos Quadris e dos Ossos, as inflammações do Figado, do Baço e do Utero, etc., etc., e restitue ao corpo enfraquecido e fatigado o seu primitivo vigor e arredondado dos contornos. E' certamente uma grande descoberta o Puro Oleo de Figado de Bacalhao com Iodureto de Ferro—de Barclay & Ca., New York.

Xarope de Vida de Reuter No. 1.

DEPURATIVO E PURGANTE.

Este novo e admiravel purificador do sangue actua sobre os intestinos o figado, os rins e a pelle.

E'cura infallivel contra a Debilidade Nervosa, as Dores de Cabeça, a Dyspepsia as Sezoes, e contra as doenças de origem Miasmatica ou occasionadas por desordens do figado ou pobreza e impureza do sangue.

FRANCFORT S/MEIN
PARIS 15 Rue de l'Echiquier — LONDRES 54 Aldermanbury E.C.

TRANSPARENT CRYSTAL SOAP
SABÃO transparente cristalino
Wm RIEGER

PRIZE MEDAL LONDRES 1862. — MEDALHA DE PRATA P. 1867.

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toillette.
Especialidade.

Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas.
Superiores qualidades.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.

Medalha de Progresso Vienna 1873.

PILULAS do Dr CRONIER

de IODURETO de FERRO e de QUININA

TRINTA ANNOS de bom Exito tem demonstrado a efficacia incontestavel d'estas Pilulas, que encerram todos os elementos precisos para a reparação do sangue.

Pelas suas propriedades tonicas e reparadoras,

O IODURETO de FERRO e de QUININA

é o medicamento mais activo contra as Dôres de Estomago — Chlorose — Anemia Perda de appetite Cansaço—Empobrecimento do Sangue Affecções escrofulosas, etc.

Deposito Geral: 9, rue de Grenelle-Saint-Germain, PARIS
Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Co.

CAJÚRUBÉBA

PREPARADO VINOSO DEPURATIVO

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE PUBLICA DA CÔRTE

AUTORISADO POR DECRETO IMPERIAL DE 20 DE JUNHO DE 1883

COMPOSIÇÃO DE FIRMINO C. DE FIGUEIREDO

Empregado com a maior efficacia no rheumatismo de qualquer natureza, em todas as molestias da pelle, nas leuchorréas ou flôres brancas, nos soffrimentos occasionados pela impureza do sangue, e finalmente nas differentes fórmas da syphilis.

Propagador—A. P. da Cunha

As importantes curas, que este poderoso medicamento tem produzido, attestadas por pessôas de elevada posição social, fazem com que de toda parte seja elle procurado, como o melhor e mais energico depurativo do sangue.

Depurar o sangue, como condição de uma circulação benefica e efficaz, eis em que consiste principalmente o meio mais seguro de conservar a saúde e de curar as molestias que a impureza do sangue occasiona.

O *Cajúrubéba* pela sua acção tonica e energicamente depurativa, é o medicamento que actualmente póde conseguir esse resultado sem prejudicar, nem alterar as funcções do estomago e dos intestinos, porque não contém substancias nocivas, apezar do vigor depurativo dos productos que constituem a base principal desse medicamento.

D'entre as muitas curas que tem feito, citamos as seguintes, comprovadas pelo testemunho dos distinctos e conhecidos cavalheiros que firmam os attestados.

Além dessas, aliás irrecusaveis provas, offerecemos mais, como garantia de nossas asseverações, o testemunho dos illustres medicos, Drs. Pedro de Attahyde Lobo Moscoso, Praxedes de Souza Pitanga, e João da Silva Ramos, que em sua clinica têm conseguido os mais brilhantes resultados com o emprego do *Cajúrubéba*.

Pedro de Attahyde Lobo Moscoso, Doutor pela Faculdade de Medicina da Bahia, Cirurgião-Mór do Commando Superior da Guarda Nacional do municipio do Recife, 1· Cirurgião Honorario do Corpo de Saúde do Exercito, Official e Commendador da Imperial Ordem da Rosa, Inspector de saúde publica e do porto de Pernambuco, Commendador da Imperial Ordem de N. S. Jesus Christo, Membro do Instituto Medico Pernambucano, Medico do grande Hospital Pedro II, Socio da Propagadora da Instrucção Publica e de muitas outras sociedades scientificas e humanitarias, etc.

Attesto que tenho experimentado em molestias chronicas da pelle e rheumatismos o *Cajúrubéba* do Sr. Antonio Pereira da Cunha, e tirado bom resultado.

O referido affirmo *in fide mei gradus*.

Recife, 29 de Agosto de 1884.

Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscoso.

Praxedes Gomes de Souza Pitanga, Doutor em Medicina pela Faculdade da Bahia, Commendador da Real Ordem de Christo, Cavalheiro da Corôa de Ferro da Italia, 1· Cirurgião reformado do Corpo de Saúde do Exercito, condecorado com as medalhas de passador de ouro da Campanha do Paraguay e de prata do Uruguay, Deputado á Assembléa Provincial, medico do Real Hospital Beneficente Portuguez, membro de diversas sociedades litterarias, etc., etc.

Attesto que appliquei o elixir *Cajúrubéba* em casos de rheumatismos agudos, e obtive excellentes resultados, sendo que por isso o tenho preferido ao xarope de Ricord iodurado.

O referido é verdade, que affirmo em fé de meu grão.

Recife, 29 de Agosto de 1884.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.

Recife, 17 de Maio de 1884.—Illm. Sr. Firmino Candido de Figueiredo.—Cabe-me a satisfação de communicar-lhe o benefico resultado obtido pelo seu preparado *Cajúrubéba* no tratamento da enfermidade de que estava soffrendo meu filho, menor de 4 annos e meio de idade.

Sobrevindo neste, após dous annos de soffrimentos, resultantes da deslocação da espinha dorsal, um formidavel tumor na perna direita, do qual originou-se uma fistula com grande e incessante derramamento de pús, a sua saúde, a juizo de alguns facultativos, tornou-se seriamente compromettida, sendo que mais me constrangia dizerem estes, antes e depois da apparição do mesmo tumor, que meu filho jámais poderia andar. Eis quando um parente, pela proficua experiencia que tinha do *Cajúrubéba*, aconselhou-me o emprego de tão importante remedio.

Effectivamente o fiz e com tão feliz resultado, que em meio do primeiro frasco achava-se a criança com tamanha robustez a ponto de andar a casa toda, não sentindo mais as dores na espinha, que tanto a torturavam; a fistula cessou de tanto suppurar e apenas manejava uma agua esbranquiçada, devendo-se suppôr proveniente, segundo o citado juizo, de haver osso cariado.

Emfim, é tal o vigor de que gosa hoje meu filho que, parece-me, com o uso do terceiro frasco do *Cajúrubéba* conseguirei a cura radical da fistula, muito embora o cariamento do osso; sendo para notar que o *Cajúrubéba* teve a força de destruir sem a menor operação as carnes esponjosas geradas nas bordas da referida fistula.

E para que Vmc. possa fazer o uso que lhe appouver desta minha declaração escripta, por verdade subscrevo-me de Vmc. attencioso venerador e criado, *Manoel Florencio de Moraes Pires* (Empregado na Thesouraria de Fazenda.

João da Silva Ramos, Medico pela Universidade de Coimbra, Cavalheiro da Imperial Ordem da Rosa, Commendador das Ordens portuguezas de N. S. Jesus Christo e N. S. da Conceição de Villa Viçosa, Fidalgo Cavalheiro da Casa Real Portugueza, Moço Fidalgo com exercicio no Paço Imperial do Brasil, Socio Correspondente da Sociedade das Sciencias medicas de Lisbôa e da de Medicina de Paris, etc., etc.

Attesto que tendo empregado em meus doentes, durante trinta annos que exerço a clinica, todos os depurativos conhecidos, quér nacionaes, quér estrangeiros, de nenhum tirei tão prompto e efficaz resultado no rheumatismo, na syphilis, e nas molestias da pelle como do *Cajúrubéba* do Sr. Antonio Pereira da Cunha, ao qual devo o restabelecimento de varios doentes, de cuja cura eu tinha desanimado com o emprego dos outros depurantes.

O que fica dito é verdade, que confirmarei, se preciso fôr, com o juramento de meu grão.

Recife, 22 de Junho de 1884.

Dr. João da Silva Ramos.

Attesto, porque vi e observei, que a preta Escolastica não andava a quasi 3 annos, tendo as pernas completamente chagadas, e com o emprego do *Cajúrubéba* desappareceram as chagas e começou a andar. — Recife, 6 de Agosto de 1883. — *Gervasio Campello Pires Ferreira* (Desembargador da Relação de Pernambuco).

Recife, 22 de Abril de 1883.—Illm. Sr. Firmino Candido de Figueiredo. — *José Caetano de Medeiros*, Tenente-Coronel da Guarda Nacional e Cavalheiro da Ordem de Christo. — Declaro que o seu preparado *Cajúrubéba* é um prodigio! Meu filho Cleofas soffria de darthros a ponto de se ir tornando uma molestia séria; depois de se ter tratado homeopathicamente e com mais outros remedios, sem que melhorasse, usou do seu *Cajúrubéba*, e antes de acabar um frasco desappareceram como por milagre.—Um outro meu filho soffria de uma ferida na perna, e depois de tomar a *Salsa e Caroba* por alguns mezes, sem que a molestia obedecesse, com o uso do seu milagroso *Cajúrubéba* ficou perfeitamente curado.—Uma minha neta, soffrendo de flores brancas, recorreu ao seu preparado, e em poucos dias ficou bôa. A' vista disto não devo occultar tão prodigioso medicamento, não só para animal-o em seu trabalho, como para ensinar aos soffredores a taboa da salvação. — *José Caetano de Medeiros.*

Parahyba, 3 de Março de 1884. — Sr. Rogaciano Olympio de Oliveira.—Sendo eu nesta provincia o agente encarregado da venda do medicamento *Cajúrubéba*, e tendo Vmc. feito uso do mesmo, rogo-lhe se digne de informar-me com franqueza o estado em que se achava, e o resultado que tirou com o mesmo medicamento, podendo eu fazer uso de sua resposta.— Sou com estima de Vmc., *Manoel Pereira da Cunha.*

Sr. Manoel Pereira da Cunha.—Tendo comprado em sua fabrica *Apollo* o preparado vinoso, denominado *Cajúrubéba*, para meu pai, que se achava soffrendo de uma erysipela no pé direito a mais de dois annos, reapparecendo-lhe com periodos de mezes, e fazendo elle uso do *Cajúrubéba*, com oito dias sentio grande melhora e hoje acha-se curado.

Outros incommodos que tambem soffria, como uma inflammação no estomago e uma empigem, desappareceram com o uso do *Cajúrubéba*. — Desta minha resposta pode fazer o uso que lhe convier. — De V. S. amigo, attento e criado, *Rogaciano Olympio de Oliveira* (Despachante da Alfandega).

Acham-se devidamente reconhecidas todas as firmas dos attestados por tabelliães publicos.

DEPOSITO CENTRAL—**Fabrica Apollo**, Rua do Hospicio 79, PERNAMBUCO.

A' venda nos depositos da mesma fabrica—rua do Marquez d'Olinda 52, e rua do Cabugá 14.

Doenças Nervosas

RADICALMENTE CURADAS COM O

BROMURETO LAROZE

XAROPE SEDATIVO

de Cascas de Laranjas amargas

com **BROMURETO de POTASSIO**

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL.

O **Bromureto de Potassio de Laroze**, como todos os productos feitos n'este estabelecimento, é de uma pureza absoluta, condição indispensavel para que se obtenha effeitos **sedativos e anodynos** sobre o systema nervoso.

Dissolvido no **Xarope Laroze** de Cascas de laranjas amargas, este bromureto é universalmente empregado e exclusivamente receitado pelos mais celebres medicos de todas as faculdades para combater com certeza: as affecções nervosas do coração, da vias digestivas e respiratorias, as nevralgias, a epilepsia, o hysterico, a dança de S. Guy, a insomnia das crianças durante a dentição, em uma palavra, todas as affecções nervosas.

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE:

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Flores e Caimbras de estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com **IODURETO DE POTASSIO**
Contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Acidez do sangue, Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranjas amargas com **PROTO-IODURETO de FERRO**
Contra a Anemia, Chloro Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil.

Paris, J.-P. LAROZE e Cia Pharmaceuticos,
2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, 2.

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

Bom e barato

Diz o adagio que não cabem dous proveitos em um sacco! Pois enganou-se redondamente o autor do proverbio, - senão venham ver.

No armazem de molhados de Martins Capitão & C. succ. de Valente Irmãos & C., á rua estreita do Rosario n. 1, encontram-se todos os generos concernentes deste ramo de negocio, por preços revalisando com qualquer outro estabelecimento.

Alem disto os annunciantes acabam de receber os seguintes artigos:

Mate do Paraná.
Linguas seccas e de fumeiro.
Araruta fina, o que ha de mais superior neste genero, em pacotes.
Queijos do sertão.
Formicida capanema.
Doces finos de goiaba e batata.
Presuntos para fiambres, etc., etc.

Martins Capitão & C. succ. de Valente Irmãos & C., rua estreita do Rosario n. 1.

Novidades!!!

Failes de nice, fazenda o que ha de moderno para vestido, 1$400 o covado!
Caximiras de cores e pretas, duas larguras, 1$ o dito!
Setins macáo de todas as cores, 1$400 o dito!
Velludilho preto e granada, 1$400 o dito!
Mariposas ou India (rodinhas de cores), 280 e 320 rs. o dito!
Setinetas surah (chiques) 500 rs. o dito!
Popelina, ... o dito!
Fichus de seda ... !
Capinhas de lã para meninas e senhoras, 3$, 3$ e 5$, para acabar.

59—Rua Duque de Caxias—59
Carneiro da Cunha & C.

— Precisa-se saber noticias onde está o Sr. João Baptista Ferreira na rua dos Martyrios n. 148.

— Aluga-se o sobrado de dous andares á rua Imperial n. 155, com muita accommodação e por preço commodo, póde-se alugar qualquer dos andares, ambos, ou a casa toda, embora a loja esteja actualmente occupada, preferindo-se alugar a casa toda: quem pretender dirija-se á rua do Imperador n. 36, 1º andar, á direita.

— Aluga-se a sala anterior do predio n. 51, á rua do Imperador; a tratar no escriptorio de N. I. Lidstone, á praça do Commercio n. 10, pavimento terreo.

— Marques da Fonseca & C. pedem aos seus devedores para virem liquidar seus debitos atrasados até o fim do corrente mez, e findo este prazo verão seus nomes por extenso.

— ALUGA-SE o armazem do predio n. 51, sito á rua do Imperador; a tratar no pavimento terreo do predio n. 10, á praça do Commercio, escriptorio de N. I. Lidstone.

— Precisa-se contratar um bom cozinheiro para uma das provincias do norte: a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 45. Garante-se bom ordenado.

Maria Rosa Barreto Lins Guimarães

José Pedro de Miranda Guimarães, Maria Francisca Paes Barreto Lins e seus filhos, Dr. Manoel Paes Barreto Pereira dos Santos (ausente), Candida Augusta Barreto dos Santos, Sebastiana Paes Barreto e Francisco da Rocha Passos Lins, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que acompanharam até ao cemiterio publico os restos mortaes de sua esposa, filha, irmã, sobrinha e prima, Maria Rosa Barreto Lins Guimarães; e de novo convidam as mesmas pessoas, todos os parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar pelo eterno repouso de sua alma, na igreja de N. S. da Penha, ás 7 horas da manhã do dia 11 do corrente, setimo do seu fallecimento. Desde já se confessam summamente gratos a todos que comparecerem a este acto de religião.

Balanceador

J. dos Santos Vieira, encarrega-se de proceder á balanços, organisar contratos e distratos sociaes. Chamados á rua das Larangeiras n. 28, 1º andar (residencia).

Para passar a festa

Aluga-se ou vende-se uma boa casa reedificada no Porto da Madeira, defronte da igreja de S. Benedicto, Beberibe; a tractar no Largo do Mercado n. 1.

Quem precisar de um official de pharmacia, com longa pratica; dirija-se á rua do Barão da Victoria n. 6.

Pedras de marmore

Vendem-se, trabalhadas, de todas as dimensões, á rua do Commercio n. 15, escriptorio de Sebastião de Barros Barreto.

LEITE NATURAL (SEIVA) DE ALYELOZ

CONSERVADO LIQUIDO SEM ALTERAR-SE

O ALYELOZ, planta da familia das euphorbiaceas, que habita os nossos sertões, é hoje reconhecido como um verdadeiro especifico para destruir os epitheliomas ou cancroides, facilitando a renovação dos tecidos atacados, e trazendo afinal uma cura completa, sem outro tratamento que a applicação topica de sua seiva (vulgarmente *leite*) como caustico.

São numerosos os casos de cura, alguns dos quaes já levados ao conhecimento do publico, em diversas publicações, pelo illustrado clinico desta capital, o Sr. Dr. Alcebiades Velloso, e optimos resultados tambem foram obtidos nas feridas e nas ulceras chronicas de caracter siphiliticos.

DEPOSITO GERAL
Pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.
34, rua larga do Rosario — Pernambuco.

— João Rodrigues de Mourat Irmão, estabelecidos á rua do Livramento, participam aos seus amigos e freguezes, que mudaram o seu estabelecimento de fazendas e roupas feita para o n. 34 na mesma rua.

— Aluga-se a casa n. 26 á rua de S. Gonçalo, com 2 salas, 3 quartos internos e 1 externo, cosinha fóra e bom quintal; a tratar na rua de Hortas n. 17.

— Aluga-se a casa terrea n. 19 á rua das Pernambucanas, na Capunga, com bons commodos, cacimba e quintal murado; a tratar na mesma casa.

VINHO DE GILBERT SEGUIN

FEBRIFUGO FORTIFICANTE approvado pela Academia de Medicina de Paris

Sessenta annos de Experiencia

e de bom exito tem demonstrado a efficacia incontestavel deste VINHO, quer como anti-periodico para cortar as Febres e evitar o seu reapparecimento, quer como *fortificante* nas Convalescenças, Debilidade do Sangue, Falta de Menstruação, Inappetencia, Digestões difficeis, Enfermidades nervosas, Debilidade causada pela edade ou por excessos.

Este Vinho, que contém mais principios activos do que os preparados similares, vende-se por preço um pouco mais elevado.—Não se deve objectar contra o preço em vista da reconhecida efficacia do medicamento.

Pharmacia G. SEGUIN, 378, rua Saint-Honoré, PARIS
Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cª.

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros de França e do Estrangeiro

A VELOUTINE

Pós de Arroz especial
PREPARADO COM BISMUTHO
Por CH. FAY, Perfumista
PARIS, 9, Rua de la Paix 9, PARIS

Côres Pallidas (Chlorose) e Anemia são felizmente combatidas com o emprego regular do

FERRO BRAVAIS

Este torna a dar ao sangue empobrecido a coloração perdida com a molestia.

Deposito em todas as principaes Pharmacias.

LINIMENTO GÉNEAU

Para os Cavallos

Empregado com o maior exito nas cavalhariças reaes de SS. MM. o Imperador do Brazil, o Rei da Belgica, o Rei dos Paizes-Baixos e o Rei da Saxonia.

Suppressão do Fogo E DA QUEDA DO PELLO

MARCA DE FABRICA

35 Annos de Exito SEM RIVAL

Só este precioso Topico é o unico que substitue o caustico e cura radicalmente em poucos dias as manqueiras, novas e antigas, as Torceduras, Contusões, Tumores e Inchações das pernas, Esparavão, Sobre-Canas, Fraqueza e Engorgitamento das *pernas* dos potros, etc., sem occasionar nenhuma *chaga*, nem *queda do pello* mesmo durante o tratamento.

Os resultados extraordinarios que tem obtido nas diversas Affecções do Peito, os Catarrhos, Bronchitis, Molestias da Garganta, Ophtalmia, etc., não dão logar a concurrencia.

A cura faz-se com a mão em 3 minutos, sem dor e sem cortar, nem raspar o pello.

Deposito em Paris: Pharmacia GÉNEAU, Rua St-Honoré, 275, e em todas as Pharmacias.

SABONETES SULFUROSOS PERFUMADOS A. MOLLARD

1º HYGIENICOS para TOUCADOR da PELLE e para FAZER a BARBA

Estes Sabonetes Aº Mollard Perfumados, os mais finos do Mundo são excellentes contra as Affecções da pelle e as Picadas **DE MOSQUITOS.**

Oppondo-se a acção dos Miasmas e Microbios do ar e das aguas são necessarios contra as molestias contagiosas e epidemicas.

LEIA-SE A BROCHURA EXPLICATIVA

Exije-se a Marca de Fabrica Aº MOLLARD
VENDE-SE EM TODA A PARTE NAS DROGUERIAS, PHARMACIAS E PERFUMARIAS
A. JOUBERT, Successor, Pharmaceutico de 1ª Classe
8, Rua des Lombards em PARIZ.

2º MEDICINAES e CRÊME de BARÉGES para FRICÇÕES e BANHOS

Sabonete de Alcatrão, sab. Phenicado.

OLEO TRIGUEIRO-CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DO Dr DE JONGH

CAVALHEIRO DA ORDEM DE LEOPOLDO DA BELGICA,
CAVALHEIRO DA LEGIÃO DE HONRA DE FRANÇA,
COMMENDADOR DA ORDEM DE CHRISTO DE PORTUGAL.

Reconhecido pelas primeiras autoridades medicas como incontestavelmente o mais puro, o de gosto mais agradavel, e o mais efficaz de todos

Contra a TISICA e as MOLESTIAS de PEITO, a DEBILIDADE GERAL, o EMMAGRECIMENTO das CRIANÇAS, a RACHITIS e todas as AFFECÇÕES ESCROFULOSAS.

Vende-se SOMENTE em garrafas que levão na capsula o sello e a assignatura do Dr DE JONGH e a assignatura de ANSAR, HARFORD & Cº.— *Cautela com as Imitações.*

Unicos Consignatorios, ANSAR, HARFORD & Cº, 210, High Holborn, Londres.
Vende-se em todas as principaes Pharmacias do Mundo.

CHOCOLAT MENIER

de PARIS

EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LAGEAS

PRECAVER-SE CONTRA AS FALSIFICAÇÕES

O GRANDE MEDICAMENTO

contra as *Dores de cabeça, Prisão de ventre, Indigestão, Abatimento e Febres frias.* Previne e allivia rapidamente ou cura as formas as mais graves de Febres Typhoidea, Escarlatina, Amarella e outras febres, Bexigas, Sarampo, Erupções, Molestias da pelle e outros vicios do sangue.— « Elle

"Salvou-me a Vida"

« pois a febre tinha-se apoderado de mim com violencia. Em « poucos dias estava completamente restabelecido. » — *Extrahido de uma carta de Snr. C. Fitzgerald, antigo correspondente do " Manchester Guardian " na Albania, falando do*

LAMPLOUGH'S PYRETIC SALINE

O Dr J.W. Dowsing escreve: *"Empreguei-o no tratamento de 42 casos de " Febre amarella " e é com satisfação que affirmo, não ter perdido um só doente.*

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS, EM GARRAFA
H. LAMPLOUGH, 113, Holborn, LONDRES. E. C.
Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cia.

XAROPE de BUCHU do Dr ADEL

CONTRA TODAS AS MOLESTIAS das VIAS URINARIAS

ESPECIALMENTE

Catarro chronico da bexiga, Irritação do canal da uretra, Molestias da prostata, Incontinencia da Urina, Areia na urina, etc.

..., Pharmaceutico-Chimico,
PARIS, 12, RUA CASTIGLIONE, 12, PARIS

VERMIFUGE COLMET

CHOCOLATE com SANTONINA
INFALLIVEL para destruir as LOMBRIGAS
Este Vermifugo é recommendado pelo seu sabor agradavel e conservação indefinida.
Exigir a assignatura: J. Colmet
Paris, Phie COLMET-d'AAGE. Em Pernambuco, FRANco M. da SILVA & Cia.

TINTURA UNICA DE FILLIOL
INSTANTANEA para a barba. Só um vidro, sem preparação e sem lavagem.

POMADA TANICA DE FILLIOL
ROSADA para dar aos cabellos brancos sua Côr primitiva

Deposito geral em Paris: FILLIOL, 47, rua Vivienne, PARIS
Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA e Cº.

DEROCQUE DEROCQUE DEROCQUE

15, Rua do Poitou, 15
PARIS
OLEO DE FIGADO de BACALHAU
Natural
Ferruginoso e Creosotado
Nas principaes Pharmacias

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE do Dr FRANCK

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

Approvados pela Junta Central de Hygiene da Côrte. Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra a falta d'appetito, a Obstrucção, a Enxaqueca, as Vertigens, as Congestões, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos.* Exigir as CAIXINHAS AZUES com rotulo em 4 côres e a assignatura ... Em PARIS, Pharmacia ... e nas todas as principaes Pharmacias.

PURGATIVO JULIEN

CONFEITO VEGETAL, LAXATIVO e REFRIGERANTE contra PRISÃO DE VENTRE

Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.

Este purgativo *exclusivamente vegetal* se apresenta sob a fórma de um confeito agradavel, que purga com suavidade sem o menor incommodo. E' admiravel contra as *affecções do estomago* e do *figado*, a *icterícia*, *bilis*, *pituita*, *nauseas* e *gazes*. O seu effeito é rapido e benefico na *enxaqueca*, quando a *cabeça está pesada*, a *bocca amarga*, *lingua suja*, *falta o appetite e a comida repugna*, nas *inchações de ventre* causadas por *inflammação intestinal*, pois não irrita os orgãos abdominaes. Emfim, nas *molestias de pelle*, *usagre* e *convulsões da infancia*. O **Purgativo Julien** resolveu o difficil problema de purgar as creanças que não acceitam purgativo algum, pois o pedem como se fosse uma pastilha de chocolate sahida da confeitaria.

Deposito em Paris, 8, Rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Droguarias.

CASA FELIZ

AOS 4:000$000 E 1:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 6ª parte em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá no dia 10 do corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 6 em beneficio da Santa Casa de Mizericordia do Recife que se extrahirá na quinta-feira 10 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Sendo quantidade superior a 100:000

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	875

Joaquim Pires da Silva.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes quatro quartos de n. 1,106 com a sorte de 100$ e diversos premios de 32$000, 16$ e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida os possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 232.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (6ª), que se extrahirá na quinta-feira 10 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua Primeiro de Março n. 25

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes garantidos 4 quartos n. 2,762 com a sorte de 4:000$, 4 quartos n. 813 com a sorte de 800$, além de outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (5.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 232ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, (6ª) que se extrahirá quinta-feira 10 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em quantidade maior de 100$

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Finza.

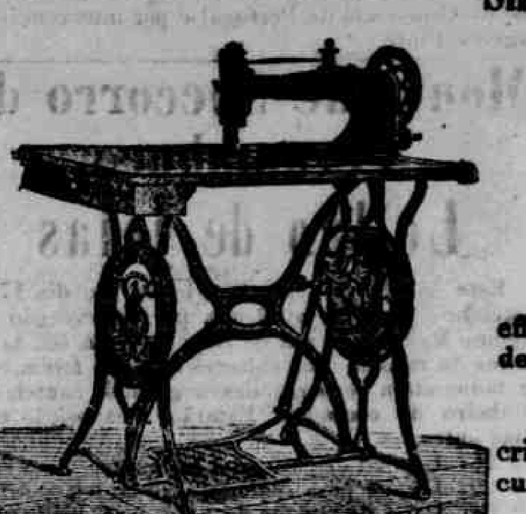
— Aluga-se a casa n. 63 á rua da Palma, tem bons commodos e é muito fresca; a entender-se na rua do Bartholomeu n. 40.

SINGER! SINGER!

MACHINAS DE COSTURA — MACHINAS DE COSTURA

VENDAS DO ULTIMO ANNO 603,292

Quem não tem ouvido fallar das famosas machinas de costura de Singer?



Em prestações semanaes DE

1$000

Quando o pagamento por este systema se effectuar dentro de quatro mezes, abatimento de 5$000.

Abatimento de 10$000 a dinheiro á vista.

Roga-se aos pretendentes de virem ao escriptorio da companhia para informações circumstanciadas.

Immensa e real vantagem é obter-se o melhor artigo nas melhores condições.

De hoje em diante ninguem comprará senão a verdadeira machina de SINGER.

PORQUE?

1.º Por ser incontestavelmente a **melhor, mais forte, mais bem acabada, mais simples, mais duradoura,** a unica que tem obtido mais de 300 medalhas, e a unica que tem mais de 100 imitadores.

2.º Por existir um deposito succursal da propria companhia, onde se **garante estas machinas por um tempo illimitado** e onde sempre se encontra tudo que diz respeito as mesmas.

3.º Finalmente, porque aquellas pessoas que até o presente, porfalta de meios, não podiam satisfazer o seu desejo comprando uma d'estas excellentes machinas, podem agora com toda a facilidade compral-as mediante a modica prestação de

Recommendamos com insistencia— **Não se illudam com as machinas que trazem o nosso nome e que não passam de RUINS IMITAÇÕES.**

Vendemos tambem linha superior, retroz em carreteis, agulhas, oleo, linha de crochet, peças avulsas para as machinas, tudo de superior qualidade e por preços sem competencia.

O unico deposito das verdadeiras machinas de Singer nesta cidade

Rua do Cabugá n. 1 A, Pernambuco

Direcção geral para America do sul.---101 rua do Ouvidor 101 Rio de Janeiro. Casa matriz---34 Union Square. New-York

Consertos em machinas de todos os autores por preços beratissimo.

1$000 POR SEMANA!!

As machinas de costura

Domestic

São reconhecidas ser as mais elegantes, as mais duraveis, e em todos os sentidos

As melhores

Para preços, e circulares com illustrações de todos os estylos, dirijam-se a

DOMESTIC SEWING MACHINE & C.

NEW-KORY U. S. A.

Luz brilhante, sem Fumo

OLEO AROMATICO

Hygienico e Economico
PARA LAMPARINAS

MARTINS & BASTOS
Pernambuco
NUMERO TELEPHONICO: Nº 33

PILULAS CATHARTICAS DE AYER

AYER'S CATHARTIC PILLS

PARA TODOS OS USOS D'UM Purgante nas Familias.

Preparadas pelo Dr. J. C. AYER & CIA Lowell Mass. E.U.A.

OS ESPECIFICOS VETERINARIOS HOMEOPATHICOS DE HUMPHREY.

• Para a cura de todas as doenças de Cavallos, Gado, Carneiros, Cães, Porcos, Aves.

Tem sido usado com feliz resultado por Fazendeiros, Criadores de gado, Carros-ferris, etc., etc.

Certificado e usado pelo Governo dos Estados Unidos.

☞ Envia-se Folhetos e Cartões gratis.

Dirija-se a
HUMPHREY'S MEDICINE CO.
109 Fulton St. New-York.

Especifico Homeopathico de
Humphrey No. 28.

Usado ha 30 annos. O unico remedio efficaz para **Debilidade Nervosa, Fraqueza Vital** e prostração, por excessivo trabalho ou outras causas. $1 por garrafa, ou cinco garrafas e 1 garrafão de pós, $5.00, ouro americano.

A'VENDA POR TODOS OS DROGUISTAS. Tambem envia-se pelo correio pelo preço do costume.

Dirija-se a "Humphrey's Homeopathic Medicine Co." 109 Fulton St. New-York.

QUILL EMBROIDERY SILK. (Seda de Bordar.)

QUILL BUTTON-HOLE TWIST. (Retroz de Seda para Casear.)

Julgando ser de grande utilidade dos negociantes da America do Sul, terem fios de seda e retroz preparados em material mais leve do que sejam carreteis de pão, estamos promptos a fornecer para exportação fios de seda, retroz de seda e seda de bordar, de todas as qualidades, preparadas em lancadeiras de papel ou de pennas como acima representado.

Temos todos os tamanhos de fio preto e mais de quinhentos cores.

Dirija-se á "Brainerd & Armstrong Co."
621 Market Street, Philadelphia, U. S. A. — 469 Broadway, New-York, U. S. A.

— Vende-se um piano; na rua da Imperatriz n. 47, 1º andar.

— Aluga-se o sobrado á rua do Coronel Suassuna n. 278, todo ou em separado da loja, com grandes commodos para familia, com agua e gaz, todo em bom estado de limpeza; a tratar com Joaquim Antonio Marques, no Chora-meninos, rua do Paysandú n. 12, sitio junto a capella; a chave está na taverna da porta larga, defronte do mesmo sobrado.

3ª GRANDE LOTERIA DA CORTE

500:000$000

Sabe-se que foi designado pelo Exm. Sr. Ministro da Fazenda o dia 28 de setembro para a extracção desta grande loteria.

Bilhetes á venda na Casa Feliz
Praça da Independencia ns. 37 e 39.

— Vende-se ou permuta-se por casas em Afogados ou Boa-Vista, um bom sitio em Beberibe; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 30.

Urgencia

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar e que dê fiador á sua conducta; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 6.

Pharmacia

Precisa-se de um praticante: na rua larga do Rosario n. 34.

Ama

Precisa-se de uma ama: na rua Nova nº 15.

Menino

Precisa-se de um menino para compras e mais serviço de casa de familia; na rua do Marquez de Olinda n. 51, 2º andar.

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS

DE

MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogiosdos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto receberm directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

R. DE DRUSINA & C.

Rua do Bom-Jesus n. 18

(ANTIGA DA CRUZ)

Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglatera, Austria, Hespanha, Italia e Estado-Unidos.

N. B.—Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes-bombas, etc. para incendios e outras machinas e utensilios.

Ama

Precisa-se de uma ama de meia idade para todo o serviço de duas pessoas; na rua do Aragão numero 15.

Nazareth

O Sr. João Cavalcante Mauricio Wanderley, filho do Exm. Sr. Barão de Tracunhaem, queira vir ou mandar á rua Duque de Caxias n. 73, concluir o negocio que não ignora.

Negocia-se

um estabelecimento bem montado e afreguezado, faz-se qualquer negocio: quem pretender dirija-se á rua velha de Santa Rita n. 83, que ahi encontrará informações a respeito.

Rio Formoso e Serinhaem

Advogado

Bacharel Antonio Amazonas de Almeida

Residencia cidade do Rio Formoso

Café sul americano

Este afamado e saborosissimo café, já bastante conhecido e preparado com todo capricho pelos Srs. Souza & C., acha se á venda nos

Depositos

Porto & Santiago, caes 22 de Novembro n. 42.
Vitello Ferreira & C. rua do Imperador n. 40.
Sorvete familiar, rua do Barão da Victoria numero 67.
Albeiro Oliveira & C., rua da Imperatriz n. 42.

Qualidades e preços

Neu-puls-ultra em latinhas de 1 kilo e 1/2 kilo.	kilo	1$400
1ª qualidade especial, em pacotes de 1 kilo, 1/2 kilo e 200 grammas,	kilo	1$000
1ª qualidade A.	kilo	700
1ª qualidade B.	kilo	600
2ª qualidade.	kilo	500

Aluga-se barato

O 1º andar na Travessa do Campello n. 1.
A casa da rua de Santa Thereza n. 27.
O 1º andar da rua do Calabouço n. 4.
A casa da rua da Ponte Velha n. 22.
A casa da rua do Visconde Goyanna n. 107.
A casa da Travessa do Palacio do Bispo n. 18.
A casa da Baixa Verde n. 1 B (Capunga.)
A casa da rua das Crioulas n. 15 B (Capunga.)
O sitio da rua d'Aguasinha n. 7 (Beberibe.)
A tratar no Largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Modista

Na rua da Penha n. 3 1.º andar trabalha-se por figurino com promptidão e asseio por preco commodo.

Porta da Fortuna

Rua do Barão da Victoria n. 4

Aos

24:000$000

8:000$000

2:000$000

1:000$000

O abaixo assignado está acabando os seus afortunados bilhetes da 20ª loteria para os ingenuos da colonia Isabel, que corre no dia 10 do corrente.

Joaquim de Souza Neves.

Attenção

Precisa-se de um caixeiro para fabrica de cigarros; na rua Vidal de Negreiros n. 151.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro que seja perito e que dê fiança de sua conducta; na rua da Aurora n. 77.

Aluga-se

o 1º e 2º andares do sobrado á praça do Conde d'Eu n. 2, com grandes accommodações; a tratar no pavimento terreo.

Criado

Precisa-se de um menino de 10 á 12 annos de dade, para criado; na rua do Cotovello n. 46.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro, para cosinhar e lavar; a tratar na rua de Aguas-verdes, taverna n. 117.

— Dr. Silva Ferreira, medico, consultas todos os dias em sua residencia, cidade do Cabo; chamados por escripto a qualquer hora.

FUMO S. LUIZ

MARCA CARNEIRO

ESCOLHIDO

CAPRICHO

Importado do Rio de Janeiro e garantido por Bernardino Martins Carneiro, o melhor e mais aromatico que vem a este mercado, vende-se na rua do Marquez de Olinda n. 15, casa de

José Antonio dos Santos

Successor de Bourgard & C.

Aviso aos freguezes

Nesta remessa que acaba de chegar, vem em cinco latas dous decimos de bilhetes da grande loteria da côrte, ficando os Srs. consumidores d'este fumo, habilitados a tirar os quinhentos contos, sem despenderem um vintem.

CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C.

CONVITE — CONVITE

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuosamente perparado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABERTO DAS 7 A'S 8 DA NOITE

CONVITE

FUNDIÇAO GERAL

LALAN PATERSON & C

N. 44—Rua do Brum—N. 44

JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura;
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza

Grande estabelecimento

E

CASA DE CONFIANÇA

LOUVRE

Neste vasto e bem sortido estabelecimento de fazendas e modas, cujas proprietarios não poupam esforços afim de bem servir aos seus numerosos freguezes e amigos, continuarão as Exmas. familias a encontrar os principaes artigos e os melhores tecidos proprios para as mais primorosas toilettes.

Os Srs. agricultores poderão preferir-nos em suas compras, visto que podem offerecer-lhes tambem um bom sortimento de fazendas proprias para trabalhadores do campo e por preços os mais razoaveis, em razão de as recebermos de conta propria, dos mercados exportadores.

Os Srs. navegantes encontrarão tambem um bom tortimento de artigos proprios para viagens.

Continuamos a repetir que é de grande vantagem preferir-se sempre o LOUVRE, tendo de fazer-se qualquer compra de artigos de boa qualidade e de bom gosto, visto que se encontrará constantemente um grande e variado sortimento.

NA CASA ANNEXA

se encontrará constantemente verdadeiras pechinchas, assim como um bom e variado sortimento de roupas feitas (fazendo-se tambem par medida) apropriadas, tanto para a cidade como tambem para trabalhadores de campo, convindo chamar a attenção para os preços dos seguintes artigos:

Superiores sobre-tudo de panno piloto a 15$, 20$ e 25$000.

Madapolão Mariquinha, superior, a 4$800 a peça, com 20 varas.

Dito Jangadeiro cearense, com photographia do dito heróe, a 6$200 e tambem com 20 varas.

Diversas outras marcas a 5$500, 6$, 6$500, 7$ e 8$000, qualidades e quantidades garantidas, e muitos outros artigos por preços baratissimos.

Casa de confiança

Rua Primeiro de Março n. 20

ESQUINA DA RUA DUQUE DE CAXIAS

N. telephonico 158

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL & C.

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Comprometem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

OURO E PRATA

Compra-se e paga-se mais do que em outra qualquer parte, bem como

MOEDAS

de qualquer qualidade.

Na rua do Imperador n. 32, loja de joias

Julio Fuerstenberg

TONICO

Preparação de Productos Vegetaes

PARA

EXTINÇÃO DAS CASPAS

e outras Molestias Capillares.

MARTINS & BASTOS

Pernambuco

Cardornus

PREPARADO

POR

J. Sabino L. Pinho

(Novo annos de experiencia!)

Facilita a dentição e evita as convulsões.

Este importante vegetal brasileiro, da familia das Euphorbraceas, estudado e applicado pelo autor em innumeras creanças e sempre com excellentes resultados, vende-se na

Pharmacia do Dr. Sabino

43—Rua do Barão da Victoria—43

PERNAMBUCO

Agencia em todas as provincias.

Aluga-se

para um escriptorio medico ou advogacia uma sala e alcova do primeiro andar do predio n. 59, á rua Duque de Caxias; a tratar na loja.

Lembrança

O coronel Decio de Aquino Fonseca mudou a sua residencia para o 2º andar do sobrado á rua da Imperatriz n. 34.

Modista

129—Rua Velha—129

Apromptа-se por figurinos qualquer obra tendente á sua profissão, com esmero e promptidão, assim como enfeita se chapéos. Preços commodos.

Para passar a festa

Aluga-se a excellente casa n. 4 da travessa de S. Pedro, em Olinda, com agua e gaz; a tratar na rua do Commercio n. 26, Recife.

Aluga se

as casas terreas ns. 20 e 24 da rua do Lima, em Santo Amaro; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 8.

Boa casa

Aluga-se, vende-se ou permuta-se uma boa casa com um pequeno sitio arborisado, com boa agua de beber, no lugar denominado Espinheiro: quem a pretender dirija-se á rua do Marquez do Herval n. 37, collegio de Santa Luzia, ou no mesmo lugar, rua do Barão de Itamaracá n. 22.

Solicitador

Rotilio Tolentino de Figueiredo Lima, provisionado para esta comarca do Recife e outras, continúa residir na cidade do Cabo, podendo ser procurado todas as quintas-feiras no escriptorio do Dr. Fulgencio, rua do Imperador n. 42, das 10 ás 5 horas da tarde, e nos outros dias no mesmo escriptorio acharão com quem tratar.

Aluga-se

o sobrado de um andar e loja á rua do Coronel Suassuna n. 70; a tratar com o Pinheiro, á rua Duque de Caxias n. 66, loja de miudezas.

— Precisa-se de uma cosinheira que compre e faça mais algum serviço em casa de pequena familia; na rua da Aurora n. 81, 1 andar.

— Aluga-se a casa e sitio n. 1 á rua do Chacon, por festa ou por anno, por preço razoavel, a casa tem 3 bons quartos, cosinha e cacimba fóra, lugar sadio e aprasivel, com dous coqueiros, tudo cercado de madeira: entendam-se com o Sr. Tavera, no Monteiro ou na casa das audiencias desta cidade.

— Aluga-se uma grande casa reedificada e pintada de novo, com grande sitio arborisado, junto a estação do Varadouro, em Olinda; a tratar com o agente de bilhetes em Olinda.

Aluga-se

o sobrado n. 13 á rua de Marcilio Dias, e as casas terreas da rua de Santa Thereza n. 13; Palma n. 59, na freguezia de Santo Antonio; e a de n. 238 á rua do Coronel Suassuna, na freguezia de S. José: a tratar com o Pinheiro, á rua Duque de Caxias n. 66, loja de miudezas.

Cosinheira

Nesta typographia se dirá quem precisa de uma mulher, forra ou escrava, para ama de cosinha.

1º e 2º andar em Olinda

Aluga-se o 1º e 2º andar da casa do Varadouro n. 1; a tratar na rua do Crespo n. 17, loja.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para familia de tres pessoas, só serve não dormindo fóra: a tratar na rua do Cabugá n. 14, primeiro andar, de meio dia até 3 horas da tarde.

VENDAS

— Vende-se uma armação envidraçada, propria para qualquer negocio; a tratar na rua de Mariz e Barros n. 12.

Aos senhores de engenho

Vende-se barato um alambique novo de cobre para distilar sessenta canadas por dia: a tratar á rua da Companhia Pernambucana n. 4.

Venda de predios

Vende-se tres casas terreas, sitas na freguezia da Boa-Vista, nas seguintes ruas: Travessa do Mercado n. 7, rua da Alegria n. 18, e rua de D. Vital n. 6 (antiga Socego): a tratar na rua Duque de Caxias n. 56, 1º andar.

Engenho Recanto

Vende-se ou arrenda se o engenho Recanto, situado na comarca de Serinhãem, moente e corrente d'agua: a tratar na rua do Bom Jesus n. escriptorio de Manoel Ferreira Barthoto & C

Piano

Vende-se pelo barato preço de 15$000 um piano de armario, um pouco antigo o qual precisa de concerto; para ver e tratar na travessa do Corpo Santo n. 27, armazem.

Bote

Vende-se um bote com capacidade para 200 arrobas, novo e apparelhado, muito bem construido: quem o pretender dirija se á rua do Rangel n. 54, que achará com quem tratar.

Para engenho

Vende-se por muito menos da metade do valor uma moenda nova com todas as pertenças propria para engenho de pequena safra, que safreja até 2,000 pães, tendo 18 pollegadas de pandura sob 16 de grossura: a tratar no becco do Peixe Frito n. 5, hotel.

Roupas para homens

POR

Preços baratissimos

Rua da Imperatriz n. 40

LOJA DOS BARATEIROS

Paletots de casemiras de quadrinhos, fazenda que se lava	6$000
Ditos de panno preto fino, fazenda muito boa	7$000
Ditos de casemira de quadrinhos e listrinhas, forrados	8$000
Ditos de casemira escura, forrados	8$000
Ditos de casemiras de cores claras e escuras	10$000
Ditos de casemira de cordão, de 10$ á	12$000
Ditos de panno preto fino, forrados	10$000
Calças de casemiras com differentes padrões, de 5$500, 6$500, 8$ e	10$000
Ditas de casemira de cordão	6$500
Ditas de casemira preta sedá a 8$ e	10$000
Ditas de casemira preta	6$000
Ceroulas de creguella, obra muito bem feita a 1$200 e	1$600
Ditas de Hamburgo de linho a 1$800 e	2$000
Colletinhos para dentro, sendo de creguella e muito bem feitos a 800 e	1$000
Camisas, grande sortimento de camisas brancas, tanto francezas como inglezas, tanto de linho como de algodão, sendo de 2$, 2$500, 3$, até	5$000
Meias, grande sortimento de meias cruas para homens, de 320 rs. o par até	700
Toalhas, grande sortimento de toalhas, tanto para rosto como para banho, que se vendem por preços muito razoaveis.	

Tudo isto é com grande reducção de preços: na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Fazendas brancas

Na loja dos barateiros da Bôa-Vista

40—Rua da Imperatriz—40

VENDE-SE

Madapolão com 20 varas	4$000
Dito francez, fazenda muito encorpada, com 20 varas a 5$, 5$500, 6$ e	6$500
Dito francez, americano, fazenda muito fina, de 7$ até	12$000
Algodão enfestado com 9 palmos de largura, propria para fazer lençoes de um só panno, metro, rs.	900
Dito trançado com 8 palmos de largura, proprio para lençoes e toalhas de mesa, metro	1$200
Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lençoes de um só panno, metro	1$800
Dito inglez de quatro larguras, sendo de linho, metro	2$500
Creguellas proprias para lençoes, toalhas e seroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 30 varas a 14$, e em vara	500
Ditas com a mesma medida a 11$500, e em vara, rs.	400
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 9 palmos de largura, metro	1$800
Assim como um completo sortimento de peças de algodãozinho americano e inglez, que se vende a peça de 3$500 até	6$000

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros

Casemiras de cores

De 2:500 até 6:000 rs,

E roupa por medida

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, tem um elegante sortimento de casemiras de cores tanto claras como escuras, que vendem a 2$500 até 6$000 o covado, e das mesmas mandam fazer qualquer peça de obra ou costumes, por preços muito razoaveis, assim como tem tambem um explendido sortimento de casemiras e pannos pretos até o mais fino sedã que vem ao mercado, dos mesmos tambem se encarregam de mandar fazer qualquer peça de roupa á vontade do freguez e com toda a perfeição e presteza: isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina do becco dos Ferreiros.

Linhos a 160 réis

Os Barateiros da Bôa-Vista vendem muito bonitos linhos de uma só côr, de listrinhas e quadrinhos, gosto inteiramente escossez, pelo baratissimo preço de 160 rs, o covado, sendo de côres fixas: isto na rua da Imperatriz n. 40, loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Pharmacia

Preço das especialidades, segundo a formula do DR. CARLOS BITTENCOURT, á venda na pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C. Successores, rua do Marquez de Olinda n. 27, a partir de 14 de agosto do corrente anno.

Carobina	3$000
Salsaparrilha e caroba	2$000
Elixir de jurubeba	2$000
Vinho tonico	2$000
Xarope de jaramacaru	2$000
Ingecção Bittencourt	1$500
Pilulas de eucaliptina	2$000
Pilulas operativas	1$000

Exija-se o nome do author.

Novas setinetas lavradas á 500 e 640 rs.

Chegou para a loja dos Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, um grande sortimento das mais lindas setinetas lavradas, tendo de todas as cores, as mais novas que tem vindo ao mercado, e vende-se pelo barato preço de 500 e 640 rs.: isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões brancos a 400, 500 e 640 rs.

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um delicado sortimento de fustões brancos, proprios para vestidos e roupas de creanças pelos preços acima indicados; isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Cazemiras Inglezas a 2$500 e 2$800

Na loja dos Barateiros da Boa Vista, vende-se um elegante sortimento de casemiras de duas larguras, sendo inglezas e com bonitas cores, pelo baratissimo preço de 2$500 e 2$800 o covado, sendo muito proprias para costumes, e das mesmas tambem se mandam fazer costumes muito bem feitos de palitot, calça e collete por 30$000 a 35$, é grande pecinchа: na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Espartilhos

a 4$ e 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se muito bons espartilhos para senhoras a 5$000, para meninas a 4$000; assim como um bonito sortimento de fichús de 1$200 até 3$000; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Merinós pretos

A 1$200, 1$400 e 1$800 o covado

Os barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, vendem muito bons merinós pretos pelo barato preço de 1$200, 1$400 e 1$800 o covado; assim como sortimento completo para luto sendo chitas, cretones e casemiras; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Attenção

Vende se uma armação de pinho de rezina, toda envidraçada e barata; a tratar na rua de Mariz e Barros n. 14.

Liquidação

Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escossezas e lavradas.
Alpacas lisas e de listras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã
Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios
Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem desde n. 35 á 45.
Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.
Camisas, saias, penteadores, calças, e punhos para senhora.
Gravatas, grande variedade.
Meias cruas, brancas, de cores e pretas.
Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, velludilhos, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias etc.. etc.

Papoula & C.

18—Rua do Cabugá—18

Em frente a matriz de Santo Antonio

Cal nova de Lisboa

Oleo de mocotó

Potassa da Russia

Vendem a preços sem competencia

Guimarães & Valente

Corpo Santo n. 6.

Cabriolet e victoria

Vende-se um cabriolet e uma victoria em perfeito estado: a tratar na rua Duque de Caxias numero 47.

Sellins baratissimos

Aproveite quem precisar

Está-se liquidando por barato preço sellins arreios e mais artigos de selleiro, para acabar: na loja á rua larga do Rosario n. 28.

Pinho de Riga

Mathues Austin & C. teem para vender pranchões de pinho de resina da melhor qualidade e de diversas dimensões.

Taboas da mesma madeira proprias para soalho, portas, etc, etc. Em lotes a vontade dos compradores, e por preços modicos.

Rua do Commercio n. 18.

Carroça para engenho

Vende-se uma carroça para dous bois, nova e forte; a tratar na rua larga do Rosario n. 40 padaria de Mello & Biset.

Mutamba

De J. Delsuc

Contra a calvicie, queda dos cabellos, caspas e nevralgias da cabeça.

Preço de cada frasco 1$500

Vendem Odilon Duarte & Irmão, cabelleireiros, a rua da Imperatriz n. 60.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil.

BROWNS & C., agentes

Engenho

Vende se uma parte do engenho Novo de Muribeca; a tratar na rua da União n. 3.

— Vende-se barato, por precisar de algum concerto, uma secretária grande, com gavetas, estantes e segredo: na rua do Aragão n. 36, das 9 horas da manhã ás 2 da tarde, se dirá com quem se trata.

ASSEMBLEA GERAL

SENADO

61ª SESSÃO EM 28 DE AGOSTO DE 1885

PRESIDENCIA DO SR. CONDE DE BAEPENDI (1º VICE-PRESIDENTE)

CRISE MINISTERIAL

O Sr. Affonso Celso: — Sr. presidente, V. Exc. talvez se recorde de que na sessão da Camara dos Deputados de 13 de abril do corrente anno foi encerrada a discussão de uma moção de desconfiança, apresentada contra o ministerio que então geria os negocios publicos. N'essa votação contrabalançaram-se as forças opposionistas com as do governo.

Foi isto bastante para que no dia seguinte o nobre Sr. vice-presidente do senado, que occupava muito dignamente o lugar de 1º secretario, se levantasse nesta casa para, annunciando uma crise politica, propôr o adiamento de nossos trabalhos até que fosse ella resolvida.

Eu debalde impugnei o requerimento do nobre vice-presidente; foi approvado e os nossos trabalhos adiaram-se por 24 horas, ou até que o nobre ex-presidente do conselho viesse dar explicações que entendesse convenientes.

O Sr. Cruz Machado: Não foi por motivo da crise, foi pela ausencia.

O Sr Affonso Celso: — Eis aqui o que disse o nobre senador...

O Sr. Cruz Machado: A razão que dei não foi aceita.

O Sr. Affonso Celso: —(Lendo): « Sr. presidente, hontem já tarde tive noticia de que se davam importantes acontecimentos politicos no seio da Camara dos Deputados, e hoje pela manhã fui informado que, pela marcha que tiveram os acontecimentos, não se tinha dado um resultado definitivo. Parece-me patente que ha crise e a evidencia da crise manifesta-se ainda mais pela ausencia dos Srs. ministros á esta sessão do senado.

... Sigo os bons estylos parlamentares e interpreto as intenções do Senado, pedindo o adiamento da discussão da resposta á falla do throno por tres dias. »

Portanto, o nobre senador entendia haver crise; a razão que S. Exc. deu foi que ella existia; e embora eu me tivesse opposto, demonstrando o contrario, o Senado approvou a suspensão de seus trabalhos.

O Sr. Cruz Machado: —Mas não foi pelo motivo da crise.

O Sr. Affonso Celso: — Ora, Sr. presidente, parece me que as actuaes circumstancias são muito mais graves e muito mais importantes para aconselhar igual alvitre, porque estamos sob a pressão de uma crise, e ainda não sabemos quaes as consequencias que ella vai ter.

De duas uma: ou retira-se o ministerio, e organisa-se novo governo, segundo os estylos o Senado não deve funccionar; ou a Camara dos Deputados é dissolvida, adiando-se a effectividade dessa solução imperial para depois de votadas as leis de meios, e não podemos até então licitamente occuparmo-nos de outros trabalhos, que não sejam attinentes á dotar a administração com os recursos precisos para occorrer á despeza publica.

O Sr. Soares Brandão: — A Camara sim; mas o Senado não.

O Sr. Barros Barreto: — Apoiado.

O Sr. Affonso Celso: — Isto não só é conforme aos principios do systema, como está de accordo com os precedentes já estabelecidos.

O Sr. Francisco Octaviano: E com o bom senso.

O Sr. Affonso Celso: —Desde que o ministerio declarar que obteve a dissolução da Camara dos Deputados, ella só tem que votar os meios indispensaveis ao governo.

O Sr. José Bonifacio: — Apoiado.

O Sr. Affonso Celso: Vou, pois, mandar á mesa um requerimento de adiamento até que a crise se resolva, salvo se o nobre presidente do conselho...

O Sr. Cruz Machado: —O meu requerimento soffreu um additamento que desnaturou, tirando-lhe o caracter politico.

O Sr. Affonso Celso: Mas nem por isso segue-se que V. Exc. não propuzesse o adiamento, com o fundamento de haver uma crise, que não existia; mas hoje ella é real e portanto ha motivo para V. Exc., se quizer ser coherente, votar pelo adiamento que proponho, salvo, repito, se o nobre presidente do conselho, cuja attenção peço, dignar-se de dar quaesquer explicações.

O Sr. Barão de Cotegipe (presidente do conselho): — Depois que V. Exc. concluir. (Apartes.)

O Sr. Affonso Celso: —A crise é notoria, e das duas uma — ou o ministerio retira-se, e, segundo os estylos, o Senado não deve proseguir nos seus trabalhos, sem que organise o novo gabinete, ou é dissolvida a Camara dos Deputados, para depois da votação da lei de meios, materia unica de que poderá occupar-se.

(Trocam-se varios apartes.)

O Sr. Affonso Celso: — O meu requerimento é este (lê):

« Requeiro que sejam adiados os trabalhos do Senado por 24 horas.

Foi apoiado e posto em discussão.

O Sr. Cruz Machado: — Não tenho presente, Sr. presidente, os *Annaes*, nem o jornal que publicou a sessão do Senado a que se referio o nobre senador, si não poderia com esses documentos, confirmar o historico do que se passou por occasião desse incidente e as palavras que então proferi, historico que apenas conservo de memoria.

E' verdade que em vista da votação que houve na Camara dos Deputados, em relação a objecto de confiança, na administração do ministerio de 6 de junho, eu entendi que havia motivo para crer que estava perfeitamente caracterisada uma crise; e não estando presentes os ministros...

O Sr. Barros Barreto: Apoiado.

O Sr. Cruz Machado: ... requeri que se adiasse uma discussão do assumpto de que não me recordo, para conhecermos o estado de saude do ministerio.

Immediatamente foi o meu requerimento combatido, apresentando-se um additamento que lhe tirou toda a natureza politica, adiando-se os trabalhos unicamente por motivo da ausencia dos ministros.

O Sr. Affonso Celso: —Mas a razão que V. Exc. allegou para o seu requerimento foi que havia crise.

O Sr. Cruz Machado: — ... de modo que, Sr. presidente, em minha consciencia não posso dizer que fui triumphante porque o Senado não votou o adiamento, aceitando o motivo politico, mas sim pelo motivo que os nobres senadores preopinantes então apresentaram para justificar esse adiamento, que foi o da ausencia dos ministros. (Apoiados.)

Foi, portanto, um adiamento de expediente, unicamente, sem caracter politico.

Mas, disse o nobre senador que para ser coherente devo votar pelo requerimento que S. Exc. acaba de apresentar; e eu posso por minha vez ponderar ao nobre senador que deve S. Exc. para ser coherente votar contra o seu proprio requerimento. (Risadas.)

O Sr. Affonso Celso: — Mas então não havia crise e hoje ha.

O Sr. Cruz Machado: — De sorte que agora vejo como muda-se o modo de encarar incidentes da mesma natureza, conforme a posição dos que impugnam e dos que apresentam qualquer idéa a respeito.

Ora, se o nobre senador quer que eu tenha coherencia, como então eu estava em posição contraria e S. Exc. com o governo, deve querer que agora fique na posição de S. Exc. porque estou com o governo.

Nesta duvida o meu espirito vacilla: e como me acho inteiramente fóra de qualquer pensamento de hostilidade, acho que o que devo fazer é seguir o exemplo do douto palinuro e navegar em ondas placidas.

O Sr. Christiano Ottoni: —Quer ser coherente com os outros e não commigo.

O Sr. Cruz Machado: —Quero ser coherente com aquelles que estavam na mesma situação em que me acho hoje. A coherencia não é só sobre as pessoas; é tambem sobre a situação e sobre os objectos.

O Sr. Martinho Campos: Bem.

O Sr. Cruz Machado: —Exactamente.

A côr está na luz e não está em mim; a luz dava então uma côr escura, hoje dá côr verde-esperança para o paiz, e tão verde-esperança como tinha então o meu nobre amigo senador por Minas-Geraes, a quem costumo acompanhar quando ha duvidas em meu espirito.

O Sr. Affonso Celso: Não sabia disto.

O Sr. Cruz Machado: — V. Exc. póde contar-me, apezar de velho que sou, como um seu discipulo que deseja ser aproveitado. (Muito bem, muito bem.)

O Sr. Martinho Campos: —Merece palmas.

O Sr. Barão de Cotegipe (presidente do conselho: — Sr. presidente, o nobre senador por Minas-Geraes quer que o governo faça uma declaração sobre facto de que o Senado tem pleno conhecimento, isto é, sobre o conflicto havido na Camara dos Srs. Deputados entre a maioria dos seus membros e o governo actual. Portanto o que vou eu declarar?

O Sr. Affonso Celso: — A solução.

O Sr. Barão de Cotegipe (presidente do conselho): A solução, permittirá o nobre senador, que é tão mantenedor das prerogativas da Camara dos deputados, que eu primeiro a communique a essa Camara, para que depois venha dizel-a ao Senado (apoiados; tanto mais quanto, não fazendo o Senado politica propriamente tal, ou não influindo politicamente na sorte dos ministerios, espero que elle continuará a adoptar este procedimento, desculpando-me se eu, que tanto o respeito, não possa satisfazer ao nobre senador.

E' tudo quanto tenho a dizer. (Apoiados.)

O Sr. Affonso Celso: — Sr. presidente, agradeço ao nobre presidente do conselho a declaração que acaba de fazer. Ella me satisfaz, porque já de si mostra que a crise teve solução, e qual foi esta.

Approvo o procedimento de S. Exc.; é correcto. E' á Camara dos Deputados que, com effeito, deve formalmente communicar como foi resolvido o conflicto.

Conveniente seria que S. Exc. houvesse observado a mesma pratica, quando pela primeira vez appareceu perante o parlamento. Era lá que devia ter apresentado o seu programma, antes de exhibil-o aqui. Assim firmou-se esse precedente, que é mais conforme á indole do systema.

Consegui o meu fim com a apresentação do requerimento: tive noticia official de que o conflicto entre a Camara e o governo foi resolvido já, e praticamente demonstrei aos honrados senadores, hoje governistas, de que podem ser voltadas contra si as armas, nem sempre bem escolhidas, de que serviram-se contra a situação decahida.

O Sr. Francisco Octaviano dá um aparte.

O Sr. Affonso Celso: — Demais, como bem observa o nobre senador pelo Rio de Janeiro, o nobre presidente do conselho acaba de condemnar o procedimento dos que approvaram o requerimento do honrado senador por Minas-Geraes.

Já que estou com a palavra, direi ao nobre senador que está esquecido do que então se passou, e não prestou attenção ao topico do seu discurso, que ha pouco li.

S. Exc. não queria que a sessão do senado se adiasse pela ausencia dos ministros. Essa ausencia foi invocada como razão de mais para comprovar a existencia da crise, que S. Exc. suppunha existir, e que determinou o seu requerimento.

Por esse mesmo motivo veio em auxilio do nobre senador o honrado collega pelo Paraná que abundou nas considerações por S. Exc. feitas.

Não ha da minha parte a incoherencia que o nobre senador me attribue.

Impugnei então o adiamento por que não havia crise: propul-o agora por que era notoria a existencia da crise, e officialmente nada mais sabia-se.

Como, porém, já está resolvida, segundo declara o nobre presidente do conselho, não tem razão de ser o meu requerimento, e peço licença para retiral-o.

Consultado o Senado consentio na retirada do requerimento.

NOMEAÇÃO DE UMA COMMISSÃO ESPECIAL

Proseguio em discussão o requerimento do Sr. Christiano Ottoni propondo a eleição de uma commissão especial para dar parecer sobre o projecto da camara dos deputados, relativo á extincção gradual do elemento servil.

O Sr. Martinho Campos: — Sr. presidente, quando pedi a palavra foi unicamente para ter tempo de conhecer da materia do requerimento e saber como hei de votar; entretanto direi a V. Exc. que o requerimento tem alguma cousa fóra do commum, parece mais uma indicação do que um requerimento.

Se se tratasse unicamente da nomeação, pelo senado, da commissão especial, não teria nenhuma duvida de votar immediatamente por elle, mas o nobre senador indica que essa commissão especial fique desde já nas opiniões abolicionistas de S. Exc.

O Sr. Christiano Ottoni: —Não apoiado; não impuz parecer.

O Sr. Martinho Campos: —Nesta parte, apezar de todo o respeito que voto ao nobre senador, V. Exc. dará licença para eu continuar na minha opinião, ou no meu casmurrismo, e V. Exc. perdôe declarar que todas as republicas do mundo não chegam para me impor uma opinião.

O Sr. Christiano Ottoni: —Quem contesta isto?

O Sr. Martinho Campos: —Sei que tem força de convicção, mas não tem força de impor, convicções ao meu espirito, senão convencer-me.

O Sr. Christiano Ottoni dá um aparte.

O Sr. Martinho Campos: —... assim, Sr. presidente, é que, indo á mesa o requerimento, eu supponho que V. Exc. deverá considerar se se trata de um requerimento ou de uma indicação e remetter o projecto de lei a uma commissão.

Não sei se é a disposição do regimento da casa a mesma do regimento do camara dos deputados; é possivel que seja regra geral a que estão sujeitos os projectos de lei; não havia nada de mais curial; mas remetter o projecto de lei a uma commissão indicando á essa commissão o que ella deve fazer, direi ao nobre presidente que o meio é mais que insufficiente para isso impondo á commissão a sua opinião.

O Sr. Christiano Ottoni dá um aparte.

O Sr. Martinho Campos: - Não ha nisso a menor duvida; assim, é a V. Exc. que compete considerar se se trata de uma indicação ou de um requerimento: a primeira parte é requerimento, mas o resto não está de accordo com as praticas, nem desta, nem da outra casa; desta não tenho grande conhecimento, mas da outra conheço bastante.

O Sr. Christiano Ottoni: —Se se levanta questão de ordem, eu peço a palavra sobre ella.

O Sr. Martinho Campos: —Eu não tenho, Sr. presidente, que contrariar o regimento; se ficar admittido o principio tambem farei meu requerimento mettendo minhas idéas á cara da commissão eleita.

Eu creio que os nobres senadores tambem farão o mesmo, para que outros não apresentem emendas no sentido de nossas idéas, prejudicando a prioridade dellas.

O Sr. Presidente: - Quando o nobre senador pelo Espirito-Santo apresentou o requerimento, fiz esta observação á casa.

O Sr. Ignacio Martins: — Apoiado.

O Sr. Presidente: ... mas, como tinha de ser votado por partes, entendi que a primeira parte não prestava neste caso e por isso submetti o requerimento ao apoiamento do senado.

O Sr. Christiano Ottoni: —E por isso está em discussão o requerimento.

O Sr. Ribeiro da Luz (ministro da justiça): - Sr. presidente, não me opponho á primeira parte do requerimento do honrado senador pelo Espirito Santo; ao contrario, entendo que devemos agora, sobre o projecto relativo ao elemento servil, proceder do mesmo modo que em 1871; e o que me cumpre pedir ao senado é para que quanto antes seja eleita a commissão a que se refere o requerimento do nobre senador, assim como que dê com urgencia seu parecer.

Quanto á 2ª parte do requerimento, eu tenho a mesma duvida manifestada pelo meu illustre amigo o senador pela provincia de Minas Geraes.

Parece que na ultima parte se faz mais indicação do que requerimento...

O Sr. Christiano Ottoni: - Segunda vez se levanta a questão de ordem: peço a palavra sobre ella.

O Sr. Ribeiro da Luz: —... entretanto, desde que está affecto á deliberação do senado o requerimento do nobre senador, poderá este votal-o em parte ou no todo, conforme entender em sua sabedoria.

Penso que o nobre senador, apresentando o seu requerimento, e este havendo sido publicado, tem conseguido seu intuito de manifestar ao senado e ao paiz quaes suas idéas sobre a questão do elemento servil; e, como a commissão que deve ser eleita dispõe de toda a liberdade para substituir o projecto e emendal-o, uma vez conhecidas as idéas do nobre senador, se aproveitará provavelmente de algumas dellas, se assim entender conveniente.

E' o que me cumpre dizer sobre o assumpto.

O Sr. Christiano Ottoni: - E nada de discutir a materia do requerimento.

O Sr. Ribeiro da Luz: - Concordo que vá este á commissão.

O Sr. Christiano Ottoni repara que nenhum dos dous preopinantes dissesse palavra do merito do seu requerimento, limitando-se o primeiro a levantar questão de ordem, que o Sr. presidente, com razão, declarou improcedente; e o segundo a observar que para o fim do orador basta o seu discurso de houtem e a publicação do requerimento.

Crê que estava em seu direito offerecendo bases para um projecto substitutivo. Podia redigil-o e offerecer quando se abrisse o debate sobre o projecto da camara, mas, sendo systema radicalmente differente; a discussão artigo por artigo trancaria a materia, não permittindo a confrontação dos dous processos em seu todo.

Por isso concentrou as suas idéas em poucas proposições, bastantes para definir o systema de emancipação que prefere, e resolveu pedir sobre tudo o parecer da commissão especial.

Observa que com a approvação do seu requerimento se ganharia tempo; porque, rejeitado elle ha de insistir em apresentar redigido o seu substitutivo.

Reduz-se tudo a levantar esta questão preliminar, se a indemnisação pecuniaria é devida, se é necessaria e conveniente, se é possivel nos actuaes apuros financeiros do paiz.

Observa que os que sustentam a indemnisação como divida do Estado fundam-se no direito de propriedade; mas, mesmo esses, como o Sr. João Alfredo, proclamam que essa propriedade não é legitima, e sómente legal; o que basta para reconhecer que a lei a póde modificar ou revogar.

A desnecessidade e inconveniencia está demonstrada pela experiencia das nações que têm emancipado escravos; nenhuma, nestes ultimos 25 annos, os pagou a dinheiro de contado.

A impossibilidade financeira parece-lhe evidente. Supponho o preço medio de 500$ e o do projecto é muito superior, um milhão de escravos valeria 500,000:000$ e ainda concedendo metade, o que é exagerado, para as deducções do valor e mortalidade durante o processo, ficará o onus fixado em 250,000:000$000.

Pergunta se alguem crê seriamente que o paiz supporta tal augmento de divida, quando sua renda diminue, o credito deprime-se e é enorme o *deficit*.

Observa que na camara foi proposto um projecto substitutivo com uma combinação financeira muito mais habil que a do projecto, e seguido de uma minuciosa demonstração de algarismos, anno por anno, mettendo em conta as deducções de valor e a mortalidade; e a conclusão a que chegou foi a da libertação em seis annos, ficando a nação onerada, disse o autor do substitutivo, *somente com mais trezentos e cincoenta mil contos na divida publica*.

Admira a coragem dos que votam tal enormidade; e isto tendo dito na camara o Sr. ministro da agricultura que, *se fosse governo, não proporia tal projecto, que os novos impostos não são necessarios, e que preferia a fixação de um prazo para a extincção da escravidão.*

Nota que a adopção deste projecto pelos conservadores foi uma tactica partidaria para assalto ao poder; consideravam a questão como um torpedo collocado na ladeira porque subiam ao assalto, e querem arredal-o, seja como fôr. O silencio do ministerio, o açodamento com que quer ver-se livre do torpedo procede de que o partido dominante está sobre esta questão tão dividido ou mais esphacelado do que os liberaes.

O Sr. Andrade Figueira *quizera*, se pudesse, revogar a lei de 28 de setembro e entregar aos ingenuos aos senhores das mãis.

O Sr. Paulino diz que o papel de seu partido é de simples resistencia: quer, pois, o *statu quo*.

O Sr. João Alfredo dá um passo adiante: quer desenvolver a emancipação, mas atrophia-a encerrando-a nos estreitos moldes da lei de 28 de setembro.

Finalmente, o illustrado Sr. Taunay, que o orador deplora não ser na camara, assim como outros conservadores, são abolicionistas.

Tem, pois o partido todos os matizes, desde o ferrenho desejo de perpetuar a escravidão, até o mais puro abolicionismo. Collocado no centro destes desconchavos, o Sr. presidente do conselho julgou mais habil não ter opinião. Proclamou em um banquete que se tornou celebre, o seu mysterioso *deve, póde e quer* — e proclamado então summo pontifice da seita, ainda hoje, que occupa officialmente essa posição, não nos habilita a dizer *Roma locuta est*. S. Exc. não tem opinião.

Assim dilacerado o partido dominante, não póde encarar o temeroso problema, e é o que o ministerio quer esconder, calando-se e fazendo votar o projecto com emendas.

Mas isto é impossivel: o projecto tem enormidades que a honestidade do senado ha de repellir; citará uma. Estando verificado pelas estatisticas do ministerio da agricultura que as actuaes relações de matricula contam cerca de 54,300 escravos arrolados em duplicata, o projecto mandando copiar essas relações sem nenhuma verificação de existencia dos escravos, repetirá a duplicata.

E servirá isso para o compadresco das juntas classificar para a libertação escravos ha muito alienados e mudados, e pagar os respectivos valores; facto que já se tem praticado com os mortos. Expõe como medida das bellezas do projecto da camara o seguinte facto: a camara municipal da côrte emancipou, a 29 de julho, 47 escravos, ao preço medio de 300$, e preparava outras libertações para sete de setembro, aos mesmos preços: tinha já mais de 70 propostas; mas, votado na camara o projecto, varios proponentes se retrahiram, dizendo: como nos havemos contentar com tão pouco, quando o governo nos promette bons preços?

Em verdade o termo médio da tabella da camara é 650$000.

Protesta guerrear o monstro até o fim: nada conseguirá, mas lavrará um protesto.

E lamenta que o ministerio esteja simulando homogeneidade, que não existem seu partido, favorecendo uma reforma de cuja excellencia não está convencido, disse-o o Sr. ministro da agricultura, abstendo-se de dar qualquer opinião e projectando embaraçar emendas no senado.

Tudo pela tactica partidaria com que assaltou o poder.

Tudo *pro dominatione*.

N. B. — O discurso por extenso sahirá depois.

O Sr. Silveira da Motta: —Sr. presidente, é por certo uma temeridade minha, intentar tomar parte nesse importante debate no estado de enfermidade em que me vejo, quando me falta um dos principaes elementos — a voz, o estado de aphonia em que me acho devia servir de boa desculpa para afastar-me da presente discussão; mas arrostarei as difficuldades até onde puder, porque me sobra o desejo de tratar de tão importante assumpto.

Não posso deixar de apoiar o requerimento do nobre senador pelo espirito Santo, porque é regular e muito conforme com o estylo do parlamento, visto que a respeito de projectos importantes da camara dos deputados, e mesmo a respeito daquelles que são iniciados no senado e que envolvem materia notavel, tenho visto esta camara tomar o expediente de ouvir uma de suas commissões. Ora, tratando-se de um projecto que é a questão maxima do paiz na actualidade, era natural que o senado procedesse a séria investigação sobre as bazes do futuro debate: por isso o nobre autor do requerimento concebeu-o em duas partes: na 1ª requereu a nomeação de commissão especial para rever o projecto; na 2ª parte requereu que essa commissão especial ao mesmo tempo emittisse sua opinião sobre alguns pontos relativos ao projecto remettido da camara dos deputados.

Quanto á primeira parte, o que ha de novo no requerimento do nobre senador pelo Espirito Santo, é que, em lugar de ser uma das commissões ordinarias da casa, a de legislação, *verbi gratia*, fosse a uma commissão especial de cinco membros, isto é, uma commissão mais numerosa do que pelo regimento são as da casa.

Nesta parte o requerimento do nobre senador está justificado pela importancia da materia. Trata-se de um projecto que motivou uma collisão politica que trouxe em resultado a queda de um gabinete e a mudança de uma situação; porquanto, este projecto não tem a importancia ordinaria dos outros; e qualquer que seja o valor scientifico e moral que possa ter, segundo sua indole, tem grande alcance politico. Não é, portanto, de estranhar o illustrado autor do requerimento sahisse do habitual e ordinario, pedindo a nomeação de uma commissão especial.

A outra parte é, a que pretende que a commissão, uma vez nomeada, interponha seu parecer sobre o projecto e sobre algumas idéas indicadas pelo autor no requerimento que são relativas ao mesmo projecto.

Senhores, o nobre senador autor do requerimento, assim como fez, pedindo que a commissão désse parecer sobre taes e taes idéas addicionaes ás do projecto, podia ter formulado um projecto novo...

O Sr. Christiano Ottoni: —Apoiado.

O Sr. Silveira da Motta... com as idéas que estão no seu requerimento e sujeital-o á deliberação do Senado; e sendo julgado objecto de deliberação, podia requerer que esse projecto fosse remettido tambem á mesma commissão para dar parecer sobre elle, assim como, sobre o projecto vindo da Camara dos Srs. Deputados; porque então o projecto formulado pelo nobre senador, seria um substitutivo...

O Sr. Christiano Ottoni: São as bases delles que estão no requerimento.

O Sr. Silveira da Motta: —Portanto, não ha novidade no systema de requerimento do nobre senador, que assim como requereu que a commissão désse parecer sobre taes e taes pontos, podia requerer que o désse sobre um projecto que contivesse esses pontos.

O mesmo que o nobre senador requereu indicando estes pontos, eu podia fazer e póde ser que o faça agora a respeito de um projecto que offereci ao Senado no ultimo dia da sessão passada, que foi julgado objecto de deliberação, que está nos termos de ser dado para a ordem do dia o que necessariamente tem de ser discutido na occasião em que se discutir o projecto do governo. Ao menos quando estiver na ordem do dia o projecto do governo, hei de requerer que o meu projecto offerecido na sessão passada, marcando o prazo de sete annos para a emancipação seja discutido como substitutivo na mesma occasião; e, segundo nosso regimento, sempre que ha projecto substitutivo, a votação o prefere; só quando esse cahe é que se póde votar o outro a que é adjecto.

E, assim como, Sr. presidente, eu podia reservar-me para a discussão do projecto do governo, pedindo então que o meu fosse dado tambem para a ordem do dia, ou offerecendo-o então como emenda substitutiva, da mesma maneira posso hoje formular requerimento analogo ao do nobre senador pelo Espirito-Santo, para que a commissão especial que tem de dar parecer sobre o projecto do governo dê tambem parecer sobre o meu projecto que já está julgado objecto de deliberação, sendo para este fim remettido á mesma commissão.

Desde 1871, quando se discutio a lei de 28 de Setembro, eu propuz no Senado uma emenda para que a escravidão de 1871 em diante cessasse no fim de 20 annos; minha idéa portanto desde então é idéa de prazo como o meio mais simples de terminar a questão, e, se minha idéa tivesse passado (deixou de passar por dous votos) ao mesmo tempo que passou a liberdade dos ventres, nós hoje estariamos livre das colisões em que o paiz se acha para dar uma solução mais prompta, como convém á libertação dos escravos; estariamos já em bom caminho: e a lavoura do paiz, tendo a expectativa de 13 a 14 annos, tendo a espectativa do prazo terminavel d'aqui a sete annos, teria já tomado suas precauções, ter-se-hia já familiarisado com a idéa e hoje, a espera do ultimo prazo dos sete annos, estaria tranquilla, resignada sem que houvesse o abalo que a sociedade está softrendo.

Senhores, tem sido minha idéa fixa a respeito de emancipação o prazo; o prazo como propuz de sete annos, ainda com dous annos de serviço obrigatorio addicional. Portanto, quando se discutir o projecto do governo, eu hei de insistir para que a discussão ver-se tambem sobre meu systema, assim como sobre o do illustre senador pela provincia do Espirito-Santo, que é tambem muito aproveitavel, o da libertação por dezenas.

O Sr Christiano Ottoni: —Combinada com o prazo.

O Sr. Silveira da Motta: —Por isso. Sr. presidente, eu hei de votar pelo requerimento do nobre senador e talvez accrescentar que, se elle passar, seja remettido á mesma commissão a que fôr remettido o projecto do governo, meu projecto offerecido na sessão passada, fixando o prazo de sete annos.

Senhores, o nobre senador pelo Espirito Santo está cheio de razão; seu requerimento é muito fundado, nada tem de extraordinario, como disse o nobre senador pela provincia de Minas-Geraes, estranhando que o nobre autor do requerimento tivesse mettido á cara (foi essa a expressão do nobre senador por Minas-Geraes) tivesse mettido á cara da commissão as suas idéas...

O Sr. Christiano Ottoni: —Nem me lembrei de responder a isso.

O Sr. Silveira da Motta: —O nobre senador pelo Espirito-Santo não precisava indicar no requerimento aquellas bases de seu projecto, quando suas idéas já são conhecidas, quando estas idéas já fazem parte até de trabalhos apresentados. Portanto as que proposito vêm essa dura expressão applicada a um senador que offerece bases para um requerimento?! As bases do requerimento do nobre senador pelo Espirito-Santo já estavão *mettidas á cara* do nobre senador por Minas, independente delle a escrever, por que nestas idéas o nobre autor do requerimento tem insistido sempre, honra seja feita a sua esclarecida consciencia. (Apoiados.)

Mas como eu ia dizendo, o nobre autor do requerimento está cheio de razão: não só seu requerimento é muito regular, embora todas essas bases sobre as quaes a commissão tem de dar parecer, como porque o procedimento do governo, seu silencio...

O Sr. Christiano Ottoni: —E incomprehensivel.

O Sr. Silveira da Motta: ... não sei se estudado, a respeito do projecto do ministerio passado, reclama na situação actual, cada vez mais complicada politicamente, a nossa curiosidade e o nosso protesto para que o governo diga a lei em que pretende viver, as condições com as quaes pretender obter do Senado o apoio necessario para fazer passar um projecto desta ordem, cheio de defeitos, e que bem merece a denominação que lhe deu o nobre senador pela provincia do Espirito-Santo: é um monstro!

Ora, senhores, ha dias o Senado presenciou a solemnidade das declarações do novo ministerio, quando se apresentou ás camaras, comparecendo a mudança da situação politica.

Esta solemnidade e estas explicações quando o governo se apresenta pela primeira vez ás camaras, tem uma significação muito positiva, muito constitucional, e, embora por ficção, que os governos não podem inaugurar-se sem que diante das camaras digam a razão por que existem, e as condições de sua futura existencia.

Ora, senhores, se tal é a explicação da solemnidade da sessão em que os nobres ministros vem dar ao parlamento contas de sua existencia e das condições de sua vida, é preciso que o governo cumpra um dever que corresponde a essa solemnidade.

E qual é esse dever? E' dizer quaes são as condições do apoio com que espera poder viver.

E eu declaro, Sr. presidente, que ouvi com muita curiosidade as declarações do nobre presidente do conselho, e esperava que ellas fossem explicitas, o que não foram.

Não esperava ouvir o que o nobre presidente do conselho nos disse aqui. Chefe do partido conservador, S. Exc. não tinha necessidade de nos dizer quaes eram as idéas de seu partido, porque destas todos nós temos perfeito conhecimento. Nem era preciso mesmo que S. Exc. désse como garantia de sua vida futura as condições do governo conservador, porque o paiz estava farto de governo conservador em toda a situação liberal.

Não creio, senhores, que haja governo mais conservador do que tem sido toda essa situação liberal. Ainda ha pouco, *verbi gratia*, vi o nobre senador por Minas censurar o governo por fazer declarações ministeriaes no senado, antes do que na camara dos deputados.

Entretanto o senado é testemunha de que esta pratica sem interrupção seguio todas as vezes que os ministerios liberaes se mudaram; nessa situação sempre os novos gabinetes vieram ao senado antes de ir á camara dos deputados.

Para isso, Sr. presidente, não era preciso programma; elle, porém, era necessario á questão que deu lugar á mudança da situação; o nobre presidente do conselho devia exprimir-se claramente e dizernos quaes eram as suas idéas a respeito do projecto vindo da outra camara.

Mas S. Exc. apenas nos disse que reservava as suas idéas para a discussão do projecto, que não fazia do projecto programma.

Senhores, não está no poder dos homens inverter a ordem das idéas; não está no poder dos ministerios excluir do seu programma as questões mais importantes que se agitem no paiz e que foram a causa da sua ascensão.

O governo não póde eximir-se, uma vez que subio ao poder em virtude de uma coalisão, nascida deste projecto, á obrigação de dizer ao parlamento quaes eram suas idéas a respeito e quaes as suas condições de vida em relação á questão servil.

O Sr. Christiano Ottoni: — Devia dizel-o desde o primeiro dia.

O Sr. Silveira da Motta: — Senhores, quando o nobre senador pela Bahia, o Sr. Dantas...

Estou fallando agora do Sr. Dantas, e peço a sua attenção.

O Sr. Dantas: — Estou ouvindo a V. Exc.

O Sr. Silveira da Motta: — Quando o nobre senador pela Bahia, então presidente do conselho, apresentou o seu projecto, eu nesta casa declarei, offerecendo o meu, que achava preferivel a idéa do prazo ao systema indirecto de emancipação, adoptado pelo nobre senador.

Declarei igualmente, que offerecendo o meu projecto substitutivo com a idéa de prazo, se elle não fosse adoptado estava prompto a votar pela idéa do projecto do nobre senador, pela libertação dos escravos sexagenarios, porque estava convencido de que a maior necessidade do paiz era tomar alguma providencia, embora incompleta, a respeito do elemento servil...

O Sr. Dantas: — Foi exactamente assim.

O Sr. Silveira da Motta: — ... e que por isso a respeito de S. Exc. eu abria uma excepção, que ha muitos annos não fazia no parlamento, que era deixar de estar na opposição. Declarei-me até ministerial, só pelo facto de ter o nobre senador pela provincia da Bahia tomado a gloriosa iniciativa, que tomou, de associar o governo á propaganda a respeito do elemento servil.

O Sr. Dantas: — O que tão caro me tem custado!

O Sr. Silveira da Motta: — Culpem-no embora pelas forças que deu a essa propaganda: é o maior elogio que se póde fazer ao nobre senador pela Bahia (apoiados) o ter tomado essa grande responsabilidade.

O Sr. Dantas: — Por mais que me tenha custado, ainda não me arrependo, e creio que não me arrependerei nunca.

O Sr. Silveira da Motta: — Ora, assim como então eu declarei apoiar o ministerio sómente por essa attitude que elle tomava na questão servil estaria hoje prompto a declarar-me ministerial, desde que o actual gabinete conservadore e declarasse, como então fez o nobre senador pela Bahia, disposto a adiantar a causa da emancipação.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do Diario, rua do Duque de Caxias. 42.